

ESTUDO

CABO VERDE

INTERNACIONALIZAR
EM PORTUGUÊS



LEVANTAMENTO E
CARACTERIZAÇÃO DAS
EMPRESAS COMERCIAIS E
INDUSTRIAIS DA
ILHA DE SÃO VICENTE



// CABO VERDE

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

COORDENAÇÃO

João Reis | Maria Luís Correia

DESIGN E PAGINAÇÃO

Cempalavras, Comunicação Empresarial, Lda

TIRAGEM 500 exemplares

ANO 2016



// Índice

Introdução	4
I. Condições de Investimento em Cabo Verde	5
1. Caracterização do País	6
1.1 Dados Gerais	6
1.2 Enquadramento Macroeconómico	15
1.3 Investimento Estrangeiro	43
2. Enquadramento Laboral	45
3. Aspetos Fiscais e Aduaneiros	53
3.1 Sistema Fiscal	53
3.2 Regime Aduaneiro	62
3.3 Incentivos Fiscais e Aduaneiros	63
4. O Licenciamento e o Registo das Empresas no Cadastro Industrial	65
II. Caracterização das Empresas Visitadas	71
III. Conclusões	231
IV. Organismos de Apoio – Contactos Úteis	237



// INTRODUÇÃO

Este estudo de levantamento e caracterização das empresas industriais e comerciais de São Vicente vem na sequência de outros trabalhos realizados em Cabo Verde, Angola, Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

Este trabalho pretende apresentar, de uma forma estruturada, uma fotografia real da indústria e comércio de produtos industriais de São Vicente.

Este estudo, no essencial, visa ser um pequeno contributo para um melhor conhecimento da realidade empresarial de São Vicente e também, ser um instrumento mais para o desenvolvimento de novas relações comerciais e industriais entre as empresas de Cabo Verde e Portugal.

Este trabalho, só foi possível de concretizar porque tivemos a excelente colaboração da Direção-Geral da Indústria e Comércio, muito em especial da sua delegação em São Vicente.

Importante também salientar o apoio da Câmara de Comércio de Barlavento/Agremiação Empresarial.

Um agradecimento, também, à delegação da AICEP em Cabo Verde pelo apoio que prestou na elaboração deste trabalho.



I. CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO EM CABO VERDE





I // CONDIÇÕES DE INVESTIMENTO EM CABO VERDE

1 // Caracterização do País

1.1 // Dados Gerais

CABO VERDE	
Área	4 033 km ²
População (2015)	524.833 habitantes
Densidade populacional	130,1 hab./km ²
Capital	Cidade da Praia (151 mil habitantes)
Outras cidades importantes:	Mindelo (72 669)
	Santa Maria (28 003)
	Assomada (13 956)
Língua oficial	Português (a língua nacional é o crioulo)
Religião	Católica para a grande maioria da população (77%)
Sistema político	Multipartidário: os principais partidos são o PAICV (Partido Africano para a Independência de Cabo Verde) e o MPD (Movimento para a Democracia). Existem outros partidos como PTS (Partido do Trabalho e da Solidariedade), UCID (União Cabo-verdiana Independente e Democrática) e o PSD (Partido Social Democrata).
Chefe de Estado	Jorge Carlos Fonseca (reeleito em outubro de 2016)
Primeiro-ministro	Ulisses Correia e Silva
Eleições	O Presidente da República é eleito por sufrágio direto e universal, por mandatos de 5 anos.
Moeda	Escudo Cabo-Verdiano (CVE)
	1 PTE = 0,55 CVE (fixo)
	1 EUR = 110,265 CVE (taxa fixa)
	1 USD = 85,8 CVE (média 2012)
	1 USD = 83,1 CVE (média 2013 e 2014)
	1 USD = 99,4 CVE (média 2015)



// Sistema político e organização administrativa

Cabo Verde foi uma colónia portuguesa, tendo sido declarada formalmente a sua independência em Julho de 1975.

O país tem um sistema multipartidário desde 1990, ano em que foi efetuada a primeira reforma constitucional (a primeira constituição foi aprovada em 1980). Em 1992 entrou em vigor uma nova constituição que sofreu alterações em 1999 e mais recentemente em 2010.

As primeiras eleições multipartidárias ocorreram em 1991, tendo o MPD sido o partido mais votado, conhecido como um partido de centro direita esteve no poder até 2001. Entre 2001 e 2011 esteve no poder o PAICV, partido de centro esquerda, um dos principais partidos do país, sendo responsável pelo processo que culminou na independência de Cabo Verde e na condução política nos primeiros anos de existência deste país. Nas eleições de 2011 e 2016 saiu vencedor o MPD.

O Presidente da República – eleito por sufrágio universal por mandatos de cinco anos – é o chefe do Estado e o comandante supremo das forças armadas. O atual Presidente da República é Jorge Carlos Fonseca, que tomou posse em Setembro de 2011 e foi reeleito nas eleições presidenciais de 2016.

O poder legislativo, em regra é exercido pela Assembleia Nacional, composta por 72 deputados, eleitos por sufrágio universal por um período de cinco anos. Na última eleição (Março de 2016), o MPD, PAICV e a UCID, conseguiram, respetivamente, eleger 40, 29 e 3 deputados. Saiu vitorioso claramente o partido Movimento para a Democracia (MPD), que até então estava na oposição. O novo parlamento agora liderado pelo Primeiro-ministro Ulisses Correia e Silva tomou posse em Abril de 2016, e sucedeu ao Partido Africano para a Independência de Cabo Verde (PAICV) que tinha estado no poder durante 15 anos.

O Governo detém o poder executivo, sendo o Primeiro-ministro nomeado pelo Presidente da República, após consulta à Assembleia Nacional e de acordo com o resultado das eleições. Os Ministros e Secretários de Estado são nomeados pelo Presidente da República, sob proposta do Primeiro-Ministro.



DIVISÃO ADMINISTRATIVA DE CABO VERDE				
1975	1991	1993	1996	2005
Concelho				
Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande	Ribeira Grande
Paul	Paul	Paul	Paul	Paul
Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo	Porto Novo
S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente	S. Vicente
S. Nicolau	S. Nicolau	S. Nicolau	S. Nicolau	Ribeira Brava
Sal	Sal	Sal	Sal	Tarrafal S. Nicolau
Boavista	Boavista	Boavista	Boavista	Sal
Maio	Maio	Maio	Maio	Boavista
Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Tarrafal	Maio
Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Santa Catarina	Tarrafal
Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Catarina
Praia	Praia	Praia	Praia	Santa Cruz
Fogo	Mosteiros	S. Domingos	S. Domingos	Praia
Brava	S. Filipe	Mosteiros	Calheta de S. Miguel	S. Domingos
–	Brava	S. Filipe	Mosteiros	Calheta de S. Miguel
–	–	Brava	S. Filipe	S. Salvador do Mundo
–	–	–	Brava	S. Lourenço dos Órgãos
–	–	–	–	Ribeira Grande de Santiago
–	–	–	–	Mosteiros
–	–	–	–	S. Filipe
–	–	–	–	Santa Catarina do Fogo
–	–	–	–	Brava
N.º 14	N.º 15	N.º 16	N.º 17	N.º 22

Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2015

Em 1975 o país encontrava-se estruturado em 14 concelhos, no entanto tem vindo a evoluir-se ao longo dos anos pelo que desde 2005 e até à data, é composta por 22 Concelhos, sendo 3 na ilha de Santo Antão (Ribeira Grande, Paul e Porto Novo), 3 na ilha do Fogo (Mosteiros, São Filipe e Santa Catarina do Fogo), 2 na ilha de São Nicolau (Ribeira Brava e Tarrafal de São Nicolau), 9 na ilha de Santiago (Tarrafal, Santa Catarina, Santa Cruz, Praia, São Domingos, Calheta de São Miguel, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos, Ribeira Grande de Santiago) e as restantes ilhas correspondendo a um concelho (São Vicente, Sal, Boavista, Maio e Brava).



// Indicadores socio-demográficos

O número de residentes em Cabo Verde tem vindo a aumentar a um ritmo elevado. De acordo com os dados do INE, em 2015 foi estimado um número de 524.833 pessoas residentes, um acréscimo de 183.342 indivíduos em relação ao ano de 1990 e 6.336 indivíduos em relação ao ano 2014, correspondendo a uma taxa de crescimento de 53,69% e 1,23% respetivamente.

A análise por ilha indica que Santiago e São Vicente apresentam maior concentração da população, representando, em 2015, 56,0% e 15,4% do total, respetivamente. As menores concentrações da população foram registados nas ilhas de S. Nicolau (2%), Maio (1,3%) e Brava (1,1%).

A maior ilha do arquipélago de Cabo Verde é Santiago, representando cerca de 24,6% do território Nacional, a seguir está a ilha de Santo Antão, com 19,3% do território. A menor é a ilha de Santa Luzia, que representa apenas 0,9% do território do País. O Ponto mais alto do arquipélago encontra-se na Ilha do Fogo, onde o pico do vulcão atinge a altitude de 2.829 metros.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR ILHAS

Ilhas	n.º de residentes			
	1990	2000	2010	2015*
Santo Antão	43 845	47 170	43 915	40 547
São Vicente	51 277	67 163	76 140	81 014
São Nicolau	13 665	13 661	12 817	12 424
Sal	7 715	14 816	25 779	33 747
Boavista	3 452	4 209	9 162	14 451
Maio	4 969	6 754	6 952	6 980
Santiago	175 691	236 627	274 044	294 135
Fogo	33 902	37 421	37 071	35 837
Brava	6 975	6 804	5 995	5 698
TOTAL	341 491	434 625	491 875	524 833

* resultados preliminares

Fonte: INE Cabo Verde (Recenseamento Geral da População e de Habitação 2010 e anuário estatístico 2015)



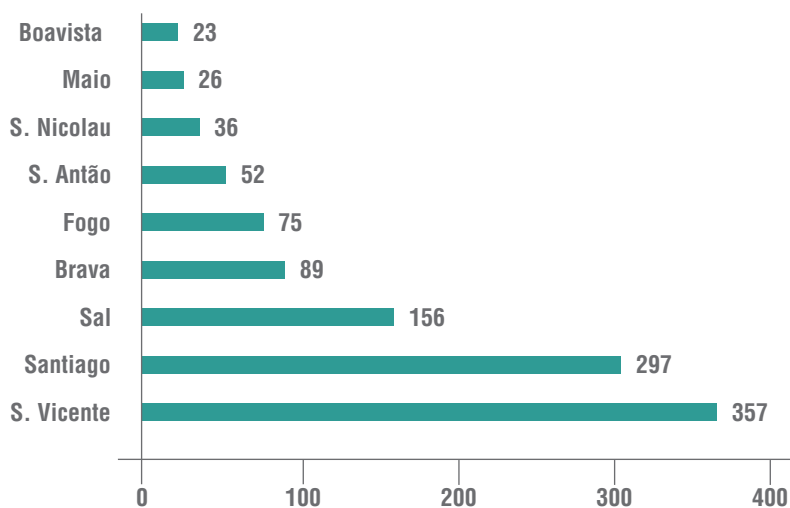
LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

A população residente tem sido ao longo de vários anos maioritariamente feminina, no entanto é de realçar que em 2015, os indivíduos de sexo masculino representaram metade da população residente. A dimensão média dos agregados familiares em 2015 era de 3,6 membros (4,6 em 2000 e 4,2 em 2010). A esperança de vida que em 1975 rondava os 63 anos, atinge atualmente os 71,5 anos para os homens e 79,9 anos para as mulheres.

Relativamente à estrutura etária da população constata-se que quase metade da população tem uma idade inferior a 25 anos. Segundo os dados do INE, em 2015, cerca de 20,4% da população apresentava uma idade compreendida entre os 0 e 14 anos, 20% encontrava-se numa faixa etária entre os 14 e 24 anos, 45,2% entre os 25 e 64 anos, sendo de apenas 5,4% a população com 65 ou mais anos de idade.

Ainda é salientar que em 2014, havia 16.491 pessoas estrangeiras a residir no país, representando um acréscimo de 46,7% relativamente ao ano de 2000. Segundo as projeções demográficas do INE até 2030, a população deverá crescer 18% comparativamente às estimativas de 2015.

Densidade Populacional (Habitantes/Km²) por Ilha – 2015



Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2015



São Vicente é a ilha com maior densidade populacional (357 hab./km²) seguida da ilha de Santiago (297 hab./km²) e Sal (156 hab./km²). No contexto nacional, estas ilhas apresentam-se como as com maiores pressões das populações sobre os recursos disponíveis. Entre as ilhas com menor densidades populacional está a ilha de, Boavista com 23 hab./km², Maio com 26 hab./km² e S. Nicolau com 36 hab./km².

No que concerne à repartição da população de Cabo Verde por meio de residência, constata-se que o meio urbano concentra cerca de 62% da população, sendo de 38% os que vivem no meio rural. De referir que há cada vez mais pessoas a viver no meio urbano, facto que pode ser explicado pela falta dos recursos e um fraco desenvolvimento dos espaços rurais. A atividade principal no meio rural é a agricultura e a criação de gado, atividades que estão diretamente dependentes das chuvas, que por sua vez são muito irregulares e escassas em Cabo Verde. Nesta senda, a população desloca-se para o meio urbano na perspetiva de encontrar melhores condições de vida.

A emigração desempenhou e continua a desempenhar um papel importante na história do País. Atualmente estima-se que há mais cabo-verdianos a viver no estrangeiro do que no próprio país. Os principais destinos de emigração são os EUA, Portugal, os Países Baixos, Angola, Senegal e Brasil.

A educação por seu turno continua a ser um elemento chave para o progresso e desenvolvimento de Cabo Verde. De acordo com os dados do Instituto Nacional de estatística de Cabo Verde, estimava-se que em 2014 a taxa de alfabetização foi de 86,5% representando um aumento de 3,7 pontos percentuais comparativamente ao ano de 2010 (era de 82,8%). O País destina à educação uma parte significativa do seu orçamento.



// Infraestruturas

Ao longo dos últimos anos os sucessivos governos têm contruído uma estratégia de desenvolvimento nacional das infra-estruturas do país, pelo que hoje é bem visível a sua evolução, essencialmente nas áreas de transportes (portos, aeroportos e estradas), telecomunicações, água e saneamento básico, recolha e tratamento de lixo e, ainda, o serviço público de produção e distribuição de energia.

Estrutura Aeroportuária de Cabo Verde				
Ilha	Designação	Classificação	Pista (metros)	
			Comprimento	Largura
S. Vicente	Aeroporto Internacional Cesária Évora	Internacional	2000	45
S. Nicolau	Aeródromo de Preguiça	Doméstico	1400	30
Sal	Aeroporto Internacional Amílcar Cabral	Internacional	3000	45
Boavista	Aeroporto Internacional Aristides Pereira	Internacional	2100	45
Maio	Aeródromo de Maio	Doméstico	1200	30
Santiago	Aeroporto Internacional Nelson Mandela	Internacional	2100	45
Fogo	Aeródromo de S. Filipe	Doméstico	1350	30

Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2015

O setor do transporte aéreo desempenha um papel fulcral na economia. Hoje o país conta com quatro aeroportos internacionais (Sal, Santiago, Boavista e São Vicente) além de três aeródromos adicionais (Fogo, Maio e São Nicolau) que servem apenas o tráfego nacional.

O património rodoviário do país, segundo o Instituto de Estradas de Cabo Verde é composto por Estradas Nacionais e Municipais que somam uma extensão total de 1.650 km, sendo que 1.113 km correspondem a estradas nacionais e 537 km de estradas municipais. De salientar que uma percentagem importante da rede de estradas nacionais foi sujeita a um programa amplo de reabilitação e modernização nos últimos 15 anos, tendo sido construídas, reabilitadas e



modernizadas mais de 700 km de estradas, com o propósito de aumentar o valor patrimonial da rede rodoviária nacional, melhorar a acessibilidade e assegurar uma mobilidade com qualidade de serviço adequada ao nível de tráfego nas estradas nacionais. O país conquistou o estabelecimento de um fundo rodoviário, pelo que atualmente cerca de 974 km dos 1.113 km de estradas nacionais (87%) constituem objeto dos contratos de manutenção corrente e mais 100 km de estradas estão cobertos por contratos de manutenção pontual. As ilhas de Santiago, Santo Antão, Fogo, S. Nicolau e Maio beneficiam dos contratos REMADOR¹ desde 2013/14 sendo que as ilhas de Sal, São Vicente, Brava e Boavista passaram a beneficiar em 2016/2017 de contratos de manutenção corrente.

No que concerne ao transporte marítimo, que por sua vez assume uma grande importância essencialmente para a circulação de mercadorias entre as ilhas, notam-se também avanços significativos. Todas as ilhas possuem portos que permitem o acesso marítimo, contudo, apenas três estão vocacionados para tráfego internacional (Praia, Porto Grande e Porto da Palmeira), sendo que apenas os de Porto Grande e da Praia têm capacidade suficiente para receber grandes navios, mover e armazenar contentores.

No âmbito das telecomunicações, os progressos alcançados são extremamente positivos. Observa-se um aumento da rede fixa, a introdução da rede móvel, da internet ADSL, da internet de 3ª geração etc. Importa referir que atualmente quase todos os concelhos do país possuem uma “praça” digital, de acesso livre e gratuito².

Quanto ao setor energético, importa referir que pese embora todo o investimento já realizado, o país tem ainda grandes desafios a vencer. Segundo os dados da Câmara de Comércio e Turismo Portugal Cabo Verde com exceção da ilha de Boavista, onde a empresa privada Águas e Eletricidade da Boavista (AEB) se tornou sub-concessionária de produção, transporte e distribuição, e ilhas de Maio e Brava, onde os municípios têm a responsabilidade de produção, a energia elétrica é assegurada pela ELECTRA, empresa detida pelo Estado de Cabo Verde (85%) e Municípios de Cabo Verde (15%). A esta empresa, por força de um contrato de concessão assinado em 2000 e válido por 36 anos, atribuiu-se o monopólio de transporte e distribuição de eletricidade em todo o território nacional. A produção de energia independente é permitida a privados o que já acontece com a empresa Cabecólica detentora de parques eólicos em Santiago, São Vicente, Sal e Boavista, que fornecem à rede pública.

Notas:

¹ São contratos de Reabilitação e Manutenção por Desempenho e Obrigações de Resultados, assinados em Novembro de 2013 com duração de 4 anos.

² Para mais detalhes ver Cabo Verde no Contexto do Desenvolvimento Sustentável, Relatório à Conferência RIO+20, Junho de 2012.



// Relações internacionais

A República de Cabo Verde é membro de diversas organizações internacionais, entre as quais se destaca a ONU (Organização das Nações Unidas), o Banco Mundial, o FMI (Fundo Monetário Internacional), o BAD (Banco Africano de Desenvolvimento), a UA (União Africana), Organisation Internationale de la Francophonie, a FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação), o FIDA (Fundo Internacional para o desenvolvimento Agrícola), a OIT (Organização Internacional do Trabalho), a OMS (Organização Mundial de Saúde), a UNESCO (Organização da Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) e a UNIDO (Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial).

Desde 1978 que a República de Cabo Verde é membro do FMI, sendo de salientar que o atual governador do Banco de Cabo Verde desempenha o cargo de governador suplente junto desta instituição.

Cabo Verde é ainda membro da OMC (Organização Mundial do Comércio) e no âmbito da Política de Cooperação da União Europeia e do Acordo Cotonou (que substituiu desde 2003 as convenções de Lomé), faz parte dos países ACP (África, Caraíbas e Pacífico), pelo que, além dos seus produtos beneficiarem de acesso privilegiado ao mercado europeu, foram acordados novos convénios comerciais compatíveis com as regras da OMC (Acordos de Parceria Económica – APE), eliminando progressivamente os obstáculos às trocas comerciais e reforçando a cooperação em domínios conexos como a normalização, a certificação e o controlo da qualidade, a política da concorrência, a política do consumidor, entre outros.

No que respeita à integração regional, Cabo Verde é membro da CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental), da UA (União Africana) e da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

De salientar ainda que o Banco de Cabo Verde tem vindo a fortalecer a sua inserção internacional, assumindo uma postura cada vez mais estratégica e pró-ativa no seu relacionamento com outros bancos centrais e organismos congéneres, entre os quais se destaca o AFREXIMBANK (O Banco Africano Export-Import), a AMAO (Agência Monetária da África Ocidental), a Associação dos Bancos Centrais Africanos, o Banco de Portugal, o Banco Central do Brasil, o Banco Central do Luxemburgo, o BCEAO (Banco Central dos Estados da África Ocidental), o Banco de França e Bundesbank, o BIS (Bank of International Settlements), etc.



1.2 // Enquadramento Macroeconómico

// Reformas Económicas

Cabo Verde sentiu os primeiros sinais de alteração de política económica em 1988, com a adoção de medidas de liberalização de alguns preços, do comércio e de maior abertura à iniciativa privada.

No entanto, foi em meados da década de 90 que as reformas económicas começaram a ganhar força, marcando definitivamente a reorientação do país rumo a uma economia de mercado e consequente abertura ao exterior. Foram aprovados dois programas do Governo, em 1991 e em 1995, tendo sido em 1997 adotado o Programa de Apoio às Reformas Económicas (PARE) que vigorou até ao ano 2000. Após esta data, mais 4 programas do Governo foram aprovados em 2001, 2006, 2011 e 2016 respetivamente. Hoje o país tem uma grande credibilidade externa acreditando-se no seu futuro.

Ao longo das últimas décadas foram adotadas diversas medidas em variadas áreas, das quais se salientam:

- Implementação do programa de investimento público;
- Atualização da lei de promoção do investimento externo, das exportações e das empresas francas;
- Aprovação e desenvolvimento do Programa de Privatizações;
- Revisão da lei laboral;
- Separação institucional do banco central do principal banco comercial (1993);
- Celebração do acordo cambial com Portugal (1998), ligando o escudo cabo-verdiano ao escudo português e portanto ao euro a partir de 1999;
- Criação da Bolsa de Valores de Cabo Verde (1999);
- Reforma fiscal dos impostos sobre o rendimento e património.

Cabo Verde conseguiu aumentar a solidez das instituições assim como a credibilidade internacional.

As reformas económicas atuais têm procurado reduzir obstáculos ao ambiente de negócios e tem sido feito um grande esforço com reformas no setor regulatório no sentido de permitir um melhor desempenho da economia, tornando-a mais eficaz, competitiva e com uma maior sustentabilidade. Vários projetos foram aprovados essencialmente nas áreas da recuperação e reforma do setor de eletricidade, transporte, turismo, energia solar etc.



LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

O novo governo, tendo vencido as eleições parlamentares, regionais e presidenciais, tem agora um espaço político sem precedentes para implementar reformas vigorosas. Assim, na legislatura 2016-2021 pretende, na área de reformas económicas e estruturais:

- Criar as condições para um crescimento económico médio anual de 7% e criação de 45 000 postos de trabalho nos próximos 5 anos, formatando uma economia produtiva, competitiva, que cria valor acrescentado, eficiente, mais global, mais internacionalizada e mais dinâmica.
- Dar à economia o melhor ambiente fiscal da sua história, colocando Cabo Verde, em 10 anos, no top 15 do mundo em matéria de competitividade fiscal.
- Eliminar, para as pequenas e médias empresas, assim como para as microempresas, todas as burocracias e impedimentos fiscais.
- Incentivar, ao mesmo tempo, a economia social e solidária.
- Garantir o pleno emprego numa década, colocando o desemprego num dígito, focado na juventude, através da criação de um ambiente de negócios de excelência capaz de gerar mais de 90.000 novos empregos até 2026 e 45.000 na legislatura.
- Reduzir, para tal, o desemprego jovem em Cabo Verde na ordem dos 50% durante a próxima legislatura, através de um programa para a criação de um mínimo de 45.000 novos empregos, complementados com um programa de estágios que deverá abranger cerca 20.000 pessoas, priorizando os jovens e o ensino dualista.

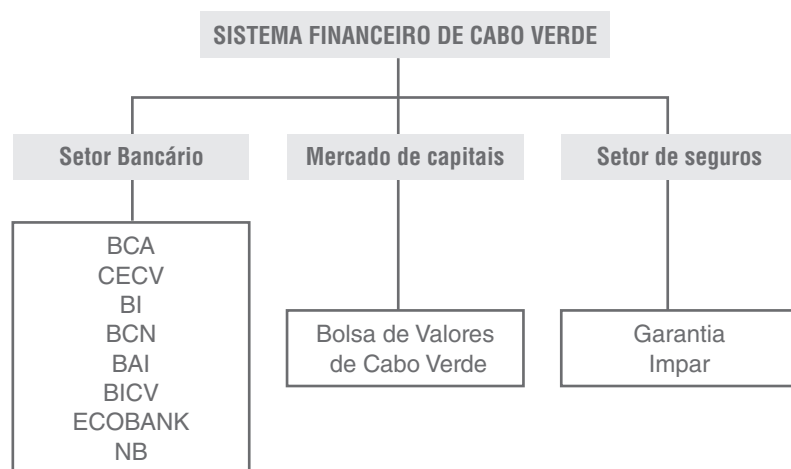
Para atingir esses compromissos, o Governo traçou as seguintes linhas de ação:

- Reorientar a economia, através da melhoria radical do ambiente de negócios de modo a integrar o top 50 no ranking mundial do Doing Business e o top 5 em África, para a atração de um elevado nível de investimentos (endógeno, externo e da Diáspora) e geração de um nível de crescimento médio anual acima dos 7%, requalificando o turismo enquanto fator gerador de escala e núcleo central do processo de desenvolvimento de Cabo Verde.
- Promover a excelência da governação e da gestão dos assuntos públicos com base nos critérios da Lei e da eficiência, garantindo a previsibilidade e a segurança na gestão económica e macroeconómica, a desburocratização e o escrutínio dos gastos de cada escudo.
- Garantir um excelente sistema de transportes e de logística e distribuição, regular, previsível, eficiente e a preços justos.
- Estabelecer um acordo estratégico de médio prazo com os parceiros sociais, fixando metas precisas, nomeadamente a nível da fiscalidade, da política de rendimentos e preços e do emprego.
- Adotar, para dar respostas concretas aos estrangulamentos da economia Cabo-verdiana e criar um ambiente de negócios verdadeiramente de excelência, um programa de Reformas Económicas assente em vários pilares.



A figura que a seguir se apresenta, reflete, como está constituído o sistema financeiro de Cabo Verde.

Estrutura do Sistema Financeiro de Cabo Verde



Fonte: Banco de Cabo Verde

Antes da independência, o sistema bancário de Cabo Verde era constituído pelo Banco Nacional Ultramarino (BNU), pela Caixa de Crédito de Cabo Verde (CCCV), pela Caixa Económica Postal (CEP) e uma delegação do Banco de Fomento. Desde a sua independência, que o sistema financeiro tem vindo a sofrer processos contínuos de transformação, mas, concretamente, a partir da década de 90, devido às reformas legislativas introduzidas que permitiram uma maior abertura, diversificação e dinamização do mercado financeiro. Hoje o setor subdivide-se em três grandes grupos, o setor Bancário, Mercado de Valores Mobiliários e o setor de Seguros. No entanto, o setor bancário tem maior peso e conta atualmente com um conjunto de 8 bancos a operar no mercado onshore, conforme ilustrado na figura acima, o Banco Comercial do Atlântico (BCA), a Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), o Banco Interatlântico (BI), o Banco Cabo-verdiano de Negócios (BCN), o Banco Angolano de Investimentos (BAI), o Banco Internacional de Cabo Verde (o antigo BES de Cabo Verde alterou a sua denominação social para BICV), ECOBANK e o Novo Banco (NB).

No que concerne aos meios e instrumentos de pagamento, pese embora o numerário ter prevalecido como o meio de pagamento mais utilizado pela população Cabo-verdiana, observa-se um significativo aumento na utilização dos instrumentos de pagamento escriturais e electrónicos (cheques e transferências bancárias). O sistema tem apostado cada vez mais em estratégias multicanal de acesso à banca, sobretudo os denominados canais de distribuição remota (Redes de ATM e POS, Homebanking, Mobile bank, etc.) assentes em tecnologias de informação e comunicação modernas³.

No respeitante à rede de comunicação internacional SWIFT- Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunications, importa referir que em Cabo Verde, foi implementada em 1999 e está sendo um dos pilares da estratégia de desenvolvimento e modernização do sistema de pagamentos.

Em 2016, numa conjuntura de alguma revitalização da atividade económica e redução de riscos financeiros, a performance do setor financeiro registou uma melhoria. O governo com o objetivo de transformar Cabo verde numa atrativa plataforma financeira criou um conjunto de diplomas com manifestas implicações na dinamização do sistema financeiro:

- Diploma Regulador dos Organismos de Investimento Coletivo;
- Diploma que cria as Sociedades de Gestão Financeira; Decreto-Lei sobre Sociedades de Cessão Financeira – Factoring;
- Decreto-Lei do Regime Jurídico das Instituições Financeiras Internacionais; Decreto-Lei sobre Conta Poupança Reformados;
- Projeto de Lei de alterações à Legislação Fiscal e Proposta de Alteração à lei N.º 43/III/88 de 27 de Dezembro.

O Banco de Cabo Verde (BCV) tem aproximado cada vez mais a supervisão bancária nacional às melhores práticas internacionais, colocou em consulta pública vários avisos, nomeadamente o aviso sobre a constituição do Fundo de Garantia de Depósitos, os avisos sobre Fundos Próprios, TIER 1, Rácio de Solvabilidade e Riscos das Instituições Financeiras. Com essas publicações o BCV pretende que Cabo Verde fique alinhado com os parâmetros fixados por Basileia II e III. Consequentemente prevê-se que para 2017 o montante mínimo para o Rácio de Solvabilidade exigido aos bancos comerciais passará de 10% para 12%, tudo isto num contexto mais alargado que aponta para a necessidade de os bancos se capitalizarem acima dos seus atuais níveis de fundos próprios.

Notas:

³ Para mais detalhes ver relatório e contas Anual de 2012 do Banco de Cabo Verde



// Evolução Recente⁴

Sendo Cabo Verde uma pequena economia aberta, sem recursos naturais e fortemente dependente das importações, das ajudas externas e das remessas dos emigrantes, não podia estar imune ao contágio da crise económica e financeira global de 2008, seguida da crise da dívida europeia. Na última década, o país evidenciou uma queda acentuada no investimento direto estrangeiro (IDE), nas exportações e no turismo, bem como as remessas dos emigrantes. Pese embora os impactos negativos da crise, Cabo Verde tem dado passos importantes rumo à evolução e transformação do país. Observaram-se melhorias significativas em diversas áreas, principalmente no plano económico, social e político.

O País saiu da categoria dos países menos desenvolvidos e passou a ser considerado como país em vias de desenvolvimento ou de rendimento médio (segundo Banco Mundial e FMI), a partir de 2008.

Cabo Verde tem dado passos importantes relativos à melhoria do ambiente de negócios, tendo evoluído positivamente ao longo da última década na classificação global entre as economias que apresentam o melhor ambiente de negócios no mundo. Contudo, importa referir que segundo o relatório Doing Business 2017, do Banco Mundial, no setor privado em 2016, nenhuma grande reforma foi concretizada pelo que o país estagnou na 129^a posição entre 190 países. O quadro a seguir apresentado demonstra que o país tem evoluído de forma positiva no que se refere ao número de empresas existentes, passou de 8.899 empresas em 2010 para 9.357 empresas em 2015, evidenciando um acréscimo de mais 458 empresas.

Observa-se ainda que cerca de 64,8% do total das empresas estavam concentradas nas ilhas de Santiago (45,2%) e São Vicente (19,6%).

O número de empresas com contabilidade organizada tem evoluído de forma positiva nos últimos anos. Passou de 2.959 empresas em 2010, para 3.193 empresas em 2015.

Notas:

⁴ AICEP: Ficha de mercado de Cabo Verde Novembro 2016;

Perspectivas Económicas em África 2017;

INE de Cabo Verde: Anuário Estatístico 2015;

Banco de Cabo Verde – Relatório do Estado da Economia em 2016

Relatório do Banco Mundial.

Sendo de referir que havia em 2015 cerca de 6.164 empresas sem contabilidade organizada.

EVOLUÇÃO DAS EMPRESAS ATIVAS EM CABO VERDE (2010 A 2015)						
Ilha	Número de Empresas Ativas					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Santo Antão	618	608	804	757	767	770
São Vicente	1 744	1 719	1 807	1 790	1 812	1 833
São Nicolau	404	313	328	359	339	354
Sal	931	932	910	914	934	903
Boavista	241	303	373	389	416	350
Maio	203	215	211	147	146	233
Santiago	3 928	4 056	4 062	3 988	4 088	4 233
Fogo	656	665	553	578	572	537
Brava	174	146	129	127	110	144
Total	8 899	8 957	9 177	9 049	9 185	9 357

Fonte: INE Cabo Verde

Das 9.357 empresas existentes em 2015, destacam-se as empresas que se dedicam à área do comércio (4.379 empresas), alojamento e restauração (1.428 empresas), Indústria transformadora (959 empresas), outras atividades de serviços (582 empresas), Atividades de Consultoria, Científicas, Técnicas e similares (407 empresas) construção (39 empresas), etc.

Em 2015 o país registou oficialmente 179.184 pessoas (35%) a viverem abaixo do limiar da pobreza absoluta global, pelo que em termos evolutivos regista-se uma diminuição da pobreza absoluta global de 57,6% em 2001 para 46,4% em 2007 e 35% em 2015, de acordo com INE de Cabo verde.

O turismo é atualmente um dos setores com maior dinâmica no crescimento económico e social de Cabo Verde, representando um dos principais eixos de desenvolvimento económico sustentado e com efeitos macroeconómicos importantes, sobretudo na formação do Produto Interno Bruto (PIB).

Em termos de dormidas, as estatísticas do INE indicam que a procura turística por Cabo Verde aumentou cerca de 10%, impulsionada pelo crescimento da procura do Reino Unido (6,8%), principal mercado emissor do turismo nacional, da Itália (36,8%) e da França (16,4%), considerados mercados tradicionais. As ilhas do Sal e da Boavista foram as que mais turistas atraíram, com uma taxa de ocupação de camas de 49% e 76%, respetivamente.



A taxa de desemprego continua ainda elevada (passou de 10,7% em 2010 para 15,8% em 2014, representando um aumento de 5,1 pp), principalmente no que se refere ao desemprego juvenil (14-24 anos), que passou de 34,6% em 2013 para 50,8% em 2014, representando um aumento de 16,2 pp. O atual governo está a apostar no empreendedorismo e/ou autoemprego para atenuar esta situação

De acordo com as previsões do Banco Mundial e FMI, no período 2016/2018, a economia irá crescer entre 3,9 e 4% do PIB essencialmente devido aos grandes investimentos no turismo que tiveram início na primeira metade de 2016 e que contribuirão para a diversificação do produto turístico, impulsionando o crescimento, ao longo dos próximos três anos. Espera-se que o aumento do IDE combinado com reformas de políticas para melhorar o clima para o investimento apoie a procura doméstica. Prevê-se ainda que os preços se mantenham baixos devido a uma combinação de desenvolvimentos locais e internacionais, estabelecendo a base para uma continuada flexibilização da política monetária.

Vejamos no quadro que a seguir se apresenta alguns indicadores de caracterização macroeconómica.

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS							
	Unid.	2014a	2015a	2016a	2017b	2018c	2019c
PIB a preços de mercado (preços correntes)	10 ⁹ USD	1,9	1,6	1,6	1,6	1,7	1,8
PIB <i>per capita</i>	(USD)	3 590	3 001	3 078	3 044	3 177	3 344
Crescimento real do PIB	(Var. %)	0,6	1,0	3,9	4,0	4,1	4,1
Taxa de Desemprego	(Var. %)	15,8	12,4	15,0	n.d	n.d	n.d
Taxa de inflação (média)	(Var. %)	-0,2	0,1	-1,5	1,0	1,5	2,0
Saldo do setor público	(% do PIB)	-7,8	-4,1	-2,4	-1,6	-1,5	n.d
Dívida Pública	(% do PIB)	110,1	121,6	127,5	128,3	126,6	122,9
Saldo da balança corrente	(% do PIB)	-9,1	-4,4	-7,1	-8,5	-8,0	-7,3
Taxa câmbio (média)	1 USD = xCVE	83,1	99,4	101,8	102,8	n.d	n.d
Taxa câmbio (média)	1EUR = xCVE	110	110	110	110	110	110

Fonte: AICEP; The Economist Intelligence (EIU); Fundo Monetário Internacional (FMI)

Notas: (a) valores atuais; (b) Estimativas; (c) Projeções; n.d. - não disponível; CVE - Escudo de Cabo Verde

Os indicadores económicos acima representados traduzem alguma recuperação após os efeitos negativos da crise económica e financeira que se instalou a nível mundial.

Observa-se claramente uma tendência de melhoria do ritmo de crescimento económico, favorecido em larga medida, segundo o banco de Cabo Verde, pelo contexto de melhoria das condições laborais e de financiamento nos principais mercados turísticos do país, nos países acolhedores da emigração Cabo-verdiana e nas economias financiadoras do país. A conjuntura de decréscimo da inflação importada, de fortalecimento da confiança na economia nacional e de consequente redução de restrições internas ao financiamento de projetos privados, bem como a manutenção de políticas macroeconómicas acomodáticas, também beneficiou a economia nacional.

Em termos de política monetária tal como já referido, o país manteve em 2016 o cariz acomodatório que a caracteriza ao longo dos últimos anos. As condições de financiamento da economia continuaram a melhorar pelo que os créditos à economia e ao setor privado cresceram a taxas mais elevadas desde 2011, respetivamente, em 3,6% e 3,5%, enquanto a taxa média de juro dos empréstimos em situação regular baixou 0,07 pontos percentuais para 9,07%⁵. A inflação média anual manteve-se ao longo de 2016, a trajetória de redução iniciada em finais de 2015, fixando-se, em Dezembro de 2016, em -1,5%. Pese embora o seu efeito desfavorável nas receitas fiscais, a deflação dos preços no consumidor, num contexto de recuperação da confiança dos agentes económicos, além de ter beneficiado o poder de compra das famílias e o seu consumo, favoreceu a competitividade-preço do país.

As contas externas evoluíram de forma positiva em 2016, favorecendo a acumulação de reservas internacionais líquidas do país para o nível máximo histórico de 541 milhões de euros.

De acordo com a informação do relatório anual de 2016 do Banco de Cabo Verde, a balança global registou um excedente de 83 milhões de euros (5,6% do PIB comparativamente a 2,2% de 2015), resultante do aumento dos influxos de financiamento externo, num contexto de redução conjuntural das necessidades de financiamento da economia (défice conjunto das balanças correntes e de capital).

Refere ainda que o défice da balança corrente registou, com efeito, uma redução de 22% (depois de ter contraído 44% em 2015), reflexo da acumulação de excedentes das balanças de serviços e de transferências correntes. O peso das importações de mercadorias continua sendo a principal explicação para o défice externo do país. No entanto, observa-se uma ligeira tendência para diminuição das importações de mercadorias e aumento das exportações, principalmente no que se refere a conservas de peixes, peixes frescos e refrigerados.

A dívida pública manteve a sua trajetória ascendente, fixando-se em 127,5% do PIB em 2016.

Notas:

⁵ Banco de Cabo Verde – Relatório Anual de 2016.



O contributo do setor financeiro para o crescimento económico aumentou em 0,4 pontos percentuais, passando o setor a representar 4,3% da produção interna bruta do país. De salientar que o setor bancário foi o que mais contribuiu para esta melhoria de performance dado o seu peso dominante no setor financeiro. A evolução do mercado de capitais, que é mais complexo e exigente que o bancário, continuou a refletir a dinâmica da economia e a estrutura do tecido empresarial dominada por micro e pequenas empresas que laboram em contexto de grande informalidade, bem como a sua limitada sofisticação financeira. No que concerne ao setor de seguros, constatou-se que pese embora o seu reduzido peso na atividade económica, contribuiu positivamente para o desempenho do setor financeiro, tendo a carteira de prémios crescido 5,9%, sobretudo determinada pelo aumento de seguros do ramo não vida (em especial automóvel, acidentes e doenças).

// Estrutura do PIB por setores

O Produto Interno Bruto de Cabo Verde atingiu em 2015 o valor de 158.699 milhões de CVE.

Analisando a sua desagregação por setores de atividade, constata-se que a maior parte da riqueza gerada no país está centrada no setor terciário que contribui com cerca de 60,5% para o PIB.

ESTRUTURA DO PIB POR SETORES					
Preços correntes, milhões de CVE			Peso		Taxa de crescimento
	2014 est	2015 est	2014	2015	Ano 2015/2014
Setor Primário	13 089	14 432	8,5%	9,1%	10,3%
Agricultura, produção animal, caça e floresta	10 946	11 995	7,1%	7,6%	9,6%
Pesca e Aquacultura	1 433	1 872	0,9%	1,2%	30,6%
Indústrias extrativas	710	566	0,5%	0,4%	-20,3%
Setor Secundário	28 212	28 192	18,3%	17,8%	-0,1%
Indústrias Alimentares, bebidas e tabaco	6 272	6 636	4,1%	4,2%	5,8%
Outras Indústrias Transformadoras	3 590	3 754	2,3%	2,4%	4,6%
Eletricidade, gás e água	4 071	5 234	2,6%	3,3%	28,6%
Atividade de construção	14 278	12 569	9,2%	7,9%	-12,0%
Setor Terciário	94 563	96 043	61,2%	60,5%	1,6%
Comércio	17 720	16 179	11,5%	10,2%	-8,7%
Alojamento e restauração	8 221	7 260	5,3%	4,6%	-11,7%
Transporte armazenagem e comunicações	19 227	21 012	12,4%	13,2%	9,3%
Atividades financeiras e de Seguro	5 986	6 138	3,9%	3,9%	2,5%
Outros serviços Mercantis	18 207	19 554	11,8%	12,3%	7,4%
Serviços não Mercantis	25 203	25 901	16,3%	16,3%	2,8%
Total VAB (PIB custo fatores)	135 865	138 667	88,0%	87,4%	2,1%
Imposto	18 571	20 032	12,0%	12,6%	7,9%
PIB preços de mercado	154 436	158 699	100%	100%	2,8%

Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde



O setor primário contribuiu em 9,1% para o PIB do país em 2015, sendo de realçar como atividade mais importante neste setor a agricultura, produção animal, caça e floresta (7,6%). A seguir está o subsector da pesca e aquacultura com um peso de 1,2%. De salientar ainda que o setor da pesca e aquacultura foi o que observou maior taxa de crescimento (30,6%) em 2015 comparativamente ao ano de 2014.

O setor secundário contribuiu com cerca 17,8% para o PIB, e destaca-se por ordem decrescente em termos de peso, o subsector da construção (7,9%), seguido das indústrias alimentares bebidas e tabacos (4,2%) e eletricidade, gás, água e similares (3,3%) etc. No que se refere à taxa de crescimento, importa referir que a evolução do subsector de construção tem sido condicionada pelo impacto negativo da crise económica e financeira internacional, pelo que apresentou uma quebra de aproximadamente 12%. Já o subsector da eletricidade, gás, água e similares foi o que teve melhor performance dentro do grupo, registando um aumento de 28,6% em 2015.

No que concerne ao setor terciário, constata-se que é dominado pelos subsectores da área dos serviços e é como já referido anteriormente, o principal produtor da riqueza gerado no país, contribuindo atualmente com mais de 60% para o PIB nacional. De destacar a performance dos subsectores de serviços de transporte e armazenagem (cresceu 9,3% em 2015), serviços mercantis (cresceu 7,4%) e serviços não mercantis (cresceu 2,8%). Os subsectores de comércio, alojamento e restauração apresentaram uma quebra de 8,7% e 11,7%, respetivamente.

// COMÉRCIO EXTERNO

A Balança Comercial de Cabo Verde é deficitária devido ao elevado peso das importações.

BALANÇA COMERCIAL DE CABO VERDE				
(em milhares de CVE)	2014	2015	2016 est.	Evolução 2016/2015
Exportação Nacional	6 700	6 644	5 962	-10,3%
Importação	64 131	60 059	66 384	10,5%
Reexportação	22 978	14 658	11 961	-18,4%
Balança Comercial	-57 432	-53 415	-60 422	13,1%
Taxa de Cobertura	10,4%	11,1%	9,0%	-18,8%

Fonte: INE de Cabo Verde

Os dados provisórios do INE revelam que em 2016 comparativamente ao ano de 2015, o país observou um aumento de 10,5% nas importações, sendo que as exportações e as reexportações diminuíram, 10,3% e 18,4% respetivamente, facto que se traduziu num agravamento da balança comercial em 2016 (aumento do deficit da balança comercial em 13,1%).

PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSACIONADOS - 2016			
Exportações	Peso %	Importações	Peso %
Preparados e conservas de peixes	44,1	Combustíveis e óleos minerais	9,8
Peixes, crustáceos e moluscos	37,1	Máquinas e aparelhos elétricos	7,8
Vestuário e acessórios, exceto malha	5,9	Máquinas e aparelhos mecânicos	7,2
Calçado	5,8	Leite/laticínios, ovos de aves e mel natural	5,2
Vestuário e acessórios de malha	4,4	Veículos automóveis, partes e acessórios	4,8

Fonte: Aicep, ITC – Internacional Trade Centre

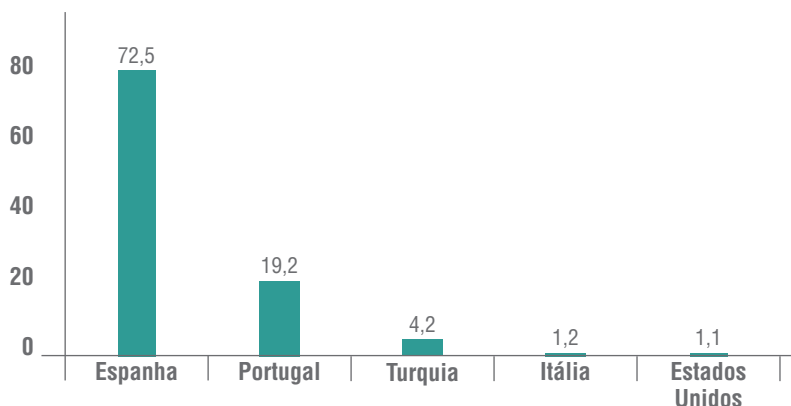
Relativamente à análise do comércio externo por produtos, consta-se que mais de 80% dos produtos exportados por Cabo Verde centraram-se nos preparados e conservas de peixes (44,1%) e peixes, crustáceos e moluscos (37,7%). Dos restantes produtos exportados destacam-se os vestuários e calçados, que representaram, respetivamente 5,9% e 5,8% das vendas ao exterior.

No que concerne às importações, observa-se uma maior diversificação, no entanto apresentamos os 5 principais por ordem decrescente: combustíveis e óleos minerais (9,8%), máquinas e aparelhos elétricos (7,8%), máquinas e equipamentos mecânicos (7,2%), leite e laticínios (5,2%) e veículos e automóveis (4,8%). De salientar que ao analisar a estrutura das importações por grandes categorias de bens (bens de consumo, bens intermédios, bens de capital e combustíveis), os bens de consumo (principalmente produtos alimentares e bebidas) continuam a assumir um peso importante, representando em 2016 cerca de 45,3% do total dos produtos importados, segundo o INE.

Os gráficos a seguir apresentados mostram a distribuição geográfica das exportações e importações de Cabo Verde (principais clientes e fornecedores) em 2016.



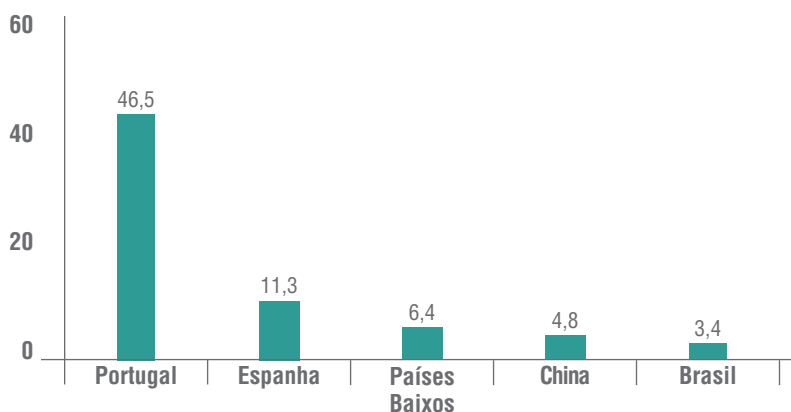
Principais clientes - Quota de mercado (%)



Fonte: INE de Cabo Verde – dados provisórios

Espanha continua a liderar o ranking dos principais clientes, representando 72,5% do total das exportações em 2016. Outros importantes mercados de destino dos produtos de Cabo Verde são: Portugal (19,2%), Turquia (4,2%), Itália (1,2%) e Estados Unidos (1,1%). De salientar ainda que Portugal teve uma evolução positiva comparativamente ao ano de 2015, reforçou a sua posição em termos de quota de mercado (era 14,1% em 2015), pelo que aparece em segundo lugar na estrutura das exportações de Cabo Verde.

Principais fornecedores – Quota de mercado (%)



Fonte: INE de Cabo Verde – dados provisórios

As importações são originárias principalmente de Países da União Europeia. Importa referir que Portugal continua a ser o principal fornecedor deste país, contudo, tem-se verificado uma leve tendência para uma redução do seu peso que pode ser explicada com a entrada de novos fornecedores como china e Brasil.

// RELAÇÕES BILATERAIS CABO VERDE/PORTUGAL

As trocas comerciais de Portugal com Cabo Verde têm um peso importante no contexto do comércio com os PALOP.

Como podemos constatar, as transações comerciais entre os dois países são muito desequilibradas e amplamente favoráveis a Portugal.

BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL/CABO VERDE (Milhões de euros)

	2014	2015	2016
Exportações	215,0	214,5	258,8
Importações	11,1	10,9	11,3
Saldo	203,9	203,6	247,5

Fonte: INE Portugal, dados definitivos 2014 e 2015, provisórios 2016



As importações portuguesas de produtos provenientes de Cabo Verde têm um peso bastante inferior às exportações de sentido inverso. No entanto, nos últimos anos observou-se uma tendência para o aumento das importações de produtos de Cabo Verde, pelo que em 2016, como referido anteriormente Portugal aparece como 2º principal país de destino das exportações de Cabo Verde.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA CABO VERDE			
	2014	2015	2016
Máquinas e aparelhos	18,8%	18,6%	18,9%
Produtos agrícolas	14,2%	14,5%	13,0%
Produtos alimentares	13,6%	13,5%	12,7%
Metais comuns	10,0%	11,6%	10,5%
Minerais e minérios	9,0%	8,8%	8,8%
Químicos	8,8%	8,9%	8,7%
Plásticos e borracha	5,3%	5,7%	5,4%
Madeira e cortiça	1,9%	1,9%	3,3%
Veículos e outros mat. de transporte	3,3%	3,1%	3,2%
Pastas celulósicas e papel	3,3%	3,1%	3,0%
Matérias têxteis	1,4%	2,0%	1,9%
Instrumentos de ótica e precisão	1,5%	1,5%	1,8%
Vestuários	1,2%	1,1%	1,3%
Combustíveis minerais	2,1%	0,7%	0,8%
Calçado	0,2%	0,3%	0,6%
Peles e couros	0,9%	0,8%	0,5%
Outros Produtos	4,5%	3,9%	5,7%

Fonte: INE Portugal – dados definitivos 2014 e 2015, provisório 2016

O grupo das máquinas e aparelhos tem mantido em 2016 a sua posição dominante como principais produtos exportados de Portugal para Cabo Verde (18,9%). Seguem-se por ordem decrescente de importância o grupo dos produtos agrícolas (13%), os produtos alimentares (12,7%), os metais comuns (10,5%), os minerais e minérios (8,8%) os produtos químicos (8,7%) etc.

Relativamente às importações portuguesas de Cabo Verde, como facilmente se pode concluir do quadro a seguir apresentado, o vestuário (54,0%) e calçado (29,7%), são responsáveis por cerca de 84% das importações daquele país em 2016.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS DE CABO VERDE			
	2014	2015	2016
Vestuário	19,1%	43,4%	54,0%
Calçado	39,6%	31,6%	29,7%
Produtos alimentares	3,3%	1,4%	4,9%
Metais comuns	2,4%	1,6%	4,2%
Combustíveis minerais	0,1%	3,4%	2,4%
Máquinas e aparelhos	19,1%	10,5%	2,2%
Veículos e outros mat. de transporte	2,5%	0,9%	0,7%
Plásticos e borracha	0,3%	0,8%	0,7%
Minerais e minérios	0,3%	0,6%	0,6%
Produtos agrícolas	10,9%	3,3%	0,3%
Instrumentos de ótica e precisão	0,4%	2,2%	0,2%
Químicos	0,1%	0,0%	0,0%
Madeira e cortiça	0,1%	0,0%	0,0%
Matérias têxteis	0,4%	0,2%	0,0%
Pastas celulósicas e papel	0,2%	0,0%	0,0%
Peles e couro	0,4%	0,0%	0,0%
Outros Produtos	0,8%	0,1%	0,1%

Fonte: INE Portugal – dados definitivos 2014 e 2015, provisório 2016

Com alguma distância a nível de importância podemos ainda referir os produtos alimentares, metais comuns, combustíveis minerais etc.



// O PROGRAMA DO GOVERNO PARA 2016-2021

O atual governo pretende garantir, através de metas devidamente estruturadas e avaliadas em termos de impacto o desenvolvimento sustentado de Cabo Verde, orientado para trazer felicidade aos cabo-verdianos com base em mais liberdade e mais democracia, pleno emprego, aumento de rendimento médio do país, potenciar maior e melhor segurança e proporcionar mais qualidade de vida para todos, assumindo como compromisso para a década garantir:

- a) Redução da pobreza relativa, para um dígito e erradicação da fome e da pobreza extrema do país no quadro da promoção do crescimento económico inclusivo.
- b) Pleno emprego e trabalho decente para todos, através da promoção do crescimento médio real de 7% ao ano, sustentado, inclusivo e sustentável e aumento do rendimento médio *per capita* gerado pelo emprego (o Produto Interno Bruto *per capita* atual, a preços correntes, é de 3 450 USD).
- c) Colocação de Cabo Verde na lista dos dez primeiros pequenos países insulares mais bem cotados, quando avaliados pelo Índice de Desenvolvimento Humano, o agregado educação, saúde rendimento individual, e eficiente acesso à água e à energia.
- d) No ambiente de negócios, a colocação de Cabo Verde no top 50 do Doing Business do Banco Mundial e do Global Competitiveness Report do World Economic Forum, saindo do último terço das classificações, atuando sobre a fiscalidade, o financiamento, o funcionamento da máquina pública, a justiça, a capacitação dos recursos humanos e a unificação do mercado interno e sua ligação ao mundo.
- e) Uma educação de excelência, equitativa e inclusiva atingindo o top 50 em termos de Higher Education and Training Index, do World Economic Forum e um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento e num ambiente escolar e universitário com cultura de investigação, experimentação e inovação, propiciador para os jovens cabo-verdianos de um profundo domínio das línguas, ciências e tecnologias, de um perfil cosmopolita na sua relação com o mundo, portador de valores e motivador para a aprendizagem ao longo da vida.
- f) A colocação dos cuidados de dependentes – crianças, pessoas idosas e portadoras de deficiências, tradicionalmente considerados como um mandato social exclusivo das famílias no centro da agenda das políticas públicas de inclusão social e de apoio às famílias, para promover a igualdade de género e a conciliação da vida laboral e familiar.

- g)** Uma democracia melhorada e consolidada, moderna, profundamente respeitadora do pluralismo, da cidadania e promotora dos Direitos Humanos, geradora de espaços de participação, seja individual ou através de instituições, organizações e associações ou simples grupos e um Estado descentralizado e regionalizado, visando, não só a excelência da governação económica, a proximidade e a eficiência administrativa de todas as ilhas.
- h)** A melhoria radical do risco soberano e do risco país para a nota entre BBB e A, através de um quadro orçamental e fiscal que garanta a previsibilidade e a sustentabilidade das finanças públicas e a integração de Cabo Verde no TOP 15 em matéria de competitividade fiscal no mundo, tendo como alvo principal a atração do Investimento, do investimento direto estrangeiro e a criação de empregos qualificados e bem remunerados.
- i)** Um País seguro, previsível, confiável e útil ao mundo, reforçando a integração no continente africano e na CEDEAO tendente a fazer de Cabo Verde uma plataforma de exportação de bens e serviços especializados e um centro tecnológico regional de alto valor acrescentado, criando buffers para a gestão dos riscos e das vulnerabilidades e erguendo-se como um país destacado na promoção da paz e segurança mundiais.
- j)** Uma nação exemplo no mundo em matéria de igualdade de género e de inclusão social, num juntar de esforços, nomeadamente, com as ONG's, as igrejas, a comunicação social e a comunidade internacional, com destaque para o Sistema das Nações Unidas.
- k)** Um País sem listas de espera na saúde e a garantir uma taxa de mortalidade infantil inferior a 13 por mil, através da melhoria do acesso à saúde e à saúde materno-infantil.

No âmbito económico o governo pretende criar um novo modelo de crescimento, apostando essencialmente nos seguintes parâmetros:

- Economia da Inovação e Conhecimento tornando as TIC como fator da dinâmica económica e Cabo Verde como centro tecnológico e financeiro regional;
- Recentragem da Economia – Turismo como setor driver da economia;
- Reforçar o setor privado na dinamização da economia e do setor de turismo em particular;
- Reforçar o turismo como setor chave da economia e ligar os outros setores à dinâmica deste setor;
- Industrialização do setor primário com melhoria das infraestruturas rurais e da gestão dos recursos naturais;
- Promoção de novos mercados;
- Reformas Económicas Estruturantes para melhorar o ambiente de negócios;



- Tornar Cabo Verde um destino de investimentos que se distingue pela segurança jurídica e pela estabilidade e previsibilidade económica, fiscal e financeira;
- Serviços públicos eficientes e de excelência, com uma burocracia amiga do investimento e do empreendedorismo;
- Flexibilização do mercado de trabalho;
- Criar uma fiscalidade amiga do investimento e das famílias;
- Garantir financiamento à economia;
- Sistema de transporte e infraestruturação ao serviço das iniciativas privadas e do desenvolvimento e promover a ligação do mercado nacional.

No setor da Indústria o Governo adotará uma nova estratégia de Fomento Industrial para o Crescimento e Emprego e dinamizará a indústria nacional, reforçando a sua competitividade e elevando o peso da indústria transformadora na economia nacional. Segundo o governo, serão executadas as seguintes medidas de política:

- No quadro do programa burocracia zero, implementar integralmente o Sistema de Indústria Responsável, que permite o licenciamento integral de qualquer estabelecimento industrial on-line e de forma muito simplificada.
- Adotar o princípio da taxa única para o licenciamento e operação industrial.
- Reforçar a competitividade de Cabo Verde na atração de investimento, nomeadamente através da alteração do código de benefícios fiscais, instalação de um sistema judicial célere e credível e da criação de um mecanismo de opções acionistas que estimule a entrada de Venture Capital internacional.
- Dinamizar a constituição de cadeia de valor industrial com efetiva representatividade e capacidade produtiva, como forma de apoiar a internacionalização e exportação, mas também como forma de desenvolver cadeias de valor.
- Aumentar e qualificar a rede de fornecedores.
- Apostar na criação de produtos com capacidade competitiva internacional, produtos diferenciados, com incorporação de marca, design perceção de valor, que permita aumentar o preço internacional de venda.
- Aproveitar os programas AGOA e as facilidades de exportação para o Canadá.
- Promover Cabo Verde como plataforma para a exportação para a CEDEAO e outros destinos em África.
- Dadas as alterações substanciais que ocorreram nos últimos anos no mercado mundial, procederemos à análise do mercado internacional e com precisão qual o lugar que Cabo Verde poderá vir a ocupar no setor das indústrias ligeiras exportadoras.
- Negociar, em articulação com o sistema financeiro, a Cabo Verde Investimentos e o Poder Local e Regional, a instalação de um conjunto de facilidades de ordem tecnológica que promovam a atração e instalação de empresas do setor que possam qualificar, pela excelência, o setor da indústria ligeira no conjunto do território nacional.
- Promover a realização das infraestruturas necessárias à instalação das empresas interessadas.



LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

- Garantir o abastecimento em inputs fundamentais, tais como água, energia e telecomunicações.
- Promover a criação de ligações marítimas e aéreas fundamentais para o bom funcionamento das empresas.
- Promover, com as mais distintas instituições, a adequada formação e qualificação profissionais, de forma que, crescentemente, o conhecimento seja fator de melhoria da competitividade do setor.
- Promover o bom relacionamento das empresas sediadas nos Parques com a Administração Pública.
- Promover o máximo aproveitamento de programas internacionais existentes em intenção de países como Cabo Verde, tais como a norte-americana AGOA ou as facilidades de exportação para o Canadá.
- Fazer reformas que promovam um mercado laboral flexível, gerador de empregos, etc.

// CARACTERIZAÇÃO DA ILHA DE SÃO VICENTE

São Vicente é a segunda ilha mais populosa de Cabo Verde, localizada no grupo do Barlavento, a noroeste do arquipélago. É conhecida pelo famoso Festival Internacional de Música da Baía das Gatas e também por ser a terra natal da célebre cantora Cesária Évora. O Aeroporto Internacional Cesária Évora localiza-se a sul da cidade do Mindelo, o principal centro urbano da ilha e a segunda maior cidade do país (a primeira é a Cidade da Praia), onde se concentra grande parte da população da ilha.

Geograficamente, a ilha conta com uma superfície de 227 km², representando 5,6% da superfície do arquipélago (4.033 km²).

Apesar da sua origem vulcânica, a ilha é relativamente plana, especialmente a área central, a zona leste do Calhau e a zona norte da Baía das Gatas. O ponto mais alto da ilha é o Monte Verde com 774 m de altitude. Outras elevações importantes são o Monte Cara (assim chamado por fazer lembrar um rosto humano olhando o céu). Apesar da forte erosão são ainda bem visíveis algumas crateras de vulcões como é o caso do vulcão Viana, no leste da ilha, e a própria baía do Porto Grande. O clima é tropical seco, rondando os 24 °C de temperatura média do ar. A temperatura da água do mar oscila, durante o ano, entre os 12 °C e os 25 °C. Há duas estações: de Novembro a Julho decorre a estação seca e é quando sopram os ventos alísios; de Agosto a Outubro é a “estação das chuvas”, embora a precipitação seja na realidade baixa.

A nível de subdivisões, a ilha faz parte do concelho homónimo que inclui também a vizinha ilha de Santa Luzia (desabitada). O concelho de São Vicente é constituído por uma única freguesia, a Nossa Senhora da Luz. O “Dia do Município” é 22 de Janeiro, comemorando a data em que a ilha foi descoberta.

A freguesia é por seu lado dividida em zonas, geralmente sediadas nas localidades homónimas. Além da cidade do Mindelo, outras localidades assinaláveis do concelho incluem a Baía das Gatas, Calhau, Salamansa e a aldeia piscatória de São Pedro.



De salientar ainda que São Vicente tem uma grande tradição ao nível do desporto, visto terem sido daqui que muitas modalidades se espalharam para as restantes ilhas. O windsurf, por exemplo, conta aqui com excelentes condições. A praia de São Pedro é considerada uma das melhores para a prática do windsurf, como têm constatado muitos campeões mundiais da modalidade. O ciclismo, os passeios a pé e a cavalo são boas formas para conhecer a ilha. A marca inglesa na ilha ainda hoje é reconhecível, nomeadamente no golfe. São Vicente dispõe de um campo de golfe, sem relva, com 18 buracos. Por estas razões, o turismo apresenta ótimas perspetivas de crescimento na ilha de São Vicente, tal como no resto do arquipélago de Cabo Verde.

As ligações entre as diversas localidades da ilha são asseguradas por um sistema de transportes públicos onde operam cinco empresas privadas: Transcor. SA, Transporte Morabeza, Transporte Alegria, Amizade, Sotral e Automindelo. No entanto, especialmente para as localidades mais distantes da cidade do Mindelo, nomeadamente Baía das Gatas, Calhau, São Pedro e Salamansa, é usual o recurso ao sistema de aluguer de carrinhas e autocarros.

O Porto Grande é o principal porto de Cabo Verde, por onde passam grande parte das importações do país. Está dotado de um terminal de contentores e de instalações de frio e silos que possibilitam a atividade de transbordo de cargas. Existe também uma moderna central de dessalinização da água do mar para consumo público e estaleiros navais.

INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÓMICOS

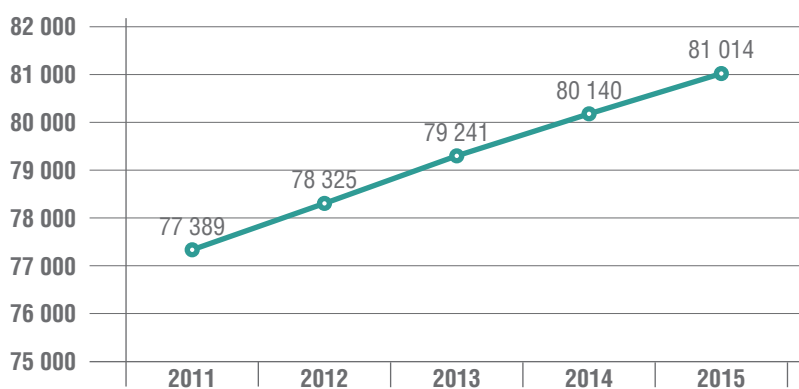
População (2015)	81 014
Taxa de Crescimento Médio Anual (%)	1,09
Idade Média da População	30,28
Esperança de vida	
Homem	71,5
Mulher	79,5
Taxa de Alfabetização Geral - 15 anos ou mais (2016 -%)	89,8
Taxa de Alfabetização Juvenil - 15 - 24 anos (2016 -%)	99,2
Taxa de Desemprego 2016 (%)	16,2
Urbano	16,1
Rural	17,7
Grupo Etário 15 - 24 anos	43,3
Grupo Etário 25 - 49 anos	11,9
50 anos e +	8,3

Fonte: INE

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

A população da ilha de São Vicente tem crescido de forma contínua nos últimos 5 anos. Em 2015, foi estimado um número de 81.014 habitantes, um acréscimo de 3.625 indivíduos comparativamente ao ano 2011 (77.389 hab.), correspondendo a uma taxa de crescimento de 4,7%.

Evolução da população (2011-2015) - Ilha de São Vicente



Fonte: INE de CV – Anuário Estatístico 2015

Em 1950 a população da ilha representava cerca de 13% da população de Cabo Verde, posicionava-se nessa altura como a terceira ilha mais populosa. No último censo de 2010 representava cerca 15,5% da População de Cabo Verde, passando para segunda ilha mais populosa. A taxa média anual de crescimento populacional da ilha de São Vicente foi de 1,33% na última década, ligeiramente superior à média de crescimento anual de Cabo Verde (1,31%)⁶. Em 2015 a taxa de crescimento médio anual situou-se em 1,09%.

Como referido anteriormente São Vicente é a ilha com maior densidade populacional (357 hab/km²) conforme demonstra o gráfico da densidade populacional da análise do país.

Cerca de 92,5% da população da ilha concentra-se na cidade do Mindelo. A esperança de vida ao nascer para os indivíduos do sexo feminino é superior aos do sexo masculino. Em 2015, a esperança de vida para os homens foi de 71,5 anos enquanto para as mulheres, foi de 79,9 anos, apontando para uma diferença de 8,4 anos.

Notas:

⁶ Revista de Geografia e Ordenamento do Território (2016).



A população é maioritariamente jovem, pois cerca de 49% tem menos de 35 anos enquanto a população com 65 anos ou mais, é inferior a 1%.

No que se refere ao nível de ensino da população constata-se que cerca de 42,8% da população da ilha tem como nível de instrução o chamado Ensino Básico, 36,4% tem Estudos Secundários e cerca de 10,5% tem Bacharelato ou curso superior.

No ano de 2014 foram registados na ilha de São Vicente cerca de 29 estabelecimentos de educação/ensino pré-escolar (para 140 professores), 32 unidades de ensino básico (para 336 professores) e 5 de ensino secundário (para 455 professores).

Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde em 2016 a taxa de desemprego foi de 16,2%, sendo que no meio rural e urbano a taxa de desemprego foi de 17,7% e 16,1%, respetivamente. A taxa de desemprego juvenil (jovens com idade inferior a 25 anos) continua ainda elevada.

A tabela que a seguir se apresenta retrata o peso de cada ilha, no PIB de Cabo Verde.

ESTRUTURA PIB POR ILHA				
Ilha	2012	2013	2014	2015
Santo Antão	6,2%	6,0%	6,0%	5,6%
São Vicente	15,2%	15,4%	16,0%	15,9%
São Nicolau	2,1%	2,1%	2,1%	2,0%
Sal	10,8%	10,4%	10,4%	10,5%
Boavista	5,2%	5,1%	5,0%	4,3%
Maio	1,2%	1,2%	1,0%	0,9%
Santiago	53,2%	54,1%	53,8%	54,9%
Fogo	5,2%	4,9%	4,8%	5,0%
Brava	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: INE

A desagregação da estrutura do PIB por ilha, mostra-nos que São Vicente está entre as ilhas que mais contribui para o PIB nacional. Posiciona-se em segundo lugar (15,9%) logo a seguir à ilha de Santiago que ocupa o primeiro lugar (54,9%).

// ESTRUTURA DO PIB DA ILHA DE SÃO VICENTE POR SETORES DE ATIVIDADE

O Produto Interno Bruto da ilha de São Vicente, atingiu em 2015 o valor de 25.308 milhões de CVE.

ILHA SÃO VICENTE – ESTRUTURA DO PIB POR SETORES – MILHÕES DE CVE)							
	2013	peso (%)	2014	peso (%)	2015	peso (%)	Taxa de crescimento Ano 2015/2014
Setor Primário	863	3,7	914	3,7	930	3,7	1,8
Dos quais:							
Agricultura, produção animal, caça e floresta	385	1,6	416	1,7	418	1,7	0,5
Pesca e Aquacultura	437	1,8	446	1,8	482	1,9	8,1
Setor Secundário	6 583	27,9	7 703	31,3	7 935	31,4	3,0
Indústrias transformadoras	4 133	17,5	4 697	19,1	4 919	19,4	4,7
Eletricidade, gás, vapor e ar condicionado; captação, tratamento e distribuição de água	553	2,3	588	2,4	773	3,1	31,4
Atividade de construção	1 896	8,0	2 418	9,8	2 242	8,9	-7,2
Setor Terciário	13 253	56,1	13 067	53,0	13 249	52,3	1,4
Comércio	3 868	16,4	4 020	16,3	3 896	15,4	-3,1
Alojamento e restauração	438	1,9	439	1,8	450	1,8	2,6
Transporte, armazenagem e comunicações	3 007	12,7	2 699	11,0	2 426	9,6	-10,1
Atividades financeiras e de Seguro e outros Serviços Mercantis	2 986	12,6	2 779	11,3	3 276	12,9	17,9
Serviços não Mercantis e Administração Pública	2 954	12,5	3 129	12,7	3 201	12,6	2,3
		0,0		0,0		0,0	
Total VAB (PIB custo fatores)	20 699	87,6	21 684	88,0	22 114	87,4	2,0
Impostos líquidos de subsídios	2 924	12,4	2 964	12,0	3 195	12,6	7,8
PIB	23 622	100,0	24 648	100,0	25 308	100,0	2,7

Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde



A atividade económica da ilha sempre se baseou quase exclusivamente no comércio e nos serviços, pelo que analisando a estrutura do PIB por setores de atividade constata-se que a economia da ilha é dominada pelo setor terciário que representa cerca de 52,3% do PIB, seguido do setor das indústrias transformadoras que contribui com cerca de 19,4% (o peso do setor secundário foi de 31,4% em 2015). De salientar ainda que São Vicente é a ilha que tem o subsector industrial mais desenvolvido em Cabo Verde. São fabricados localmente vários produtos industriais, nomeadamente a panificação, bolachas, massas alimentícias, refrigerantes, moagem de cereais e café, sabão, indústria hoteleira, indústria metalúrgica, construção naval, construção civil, etc.

O setor primário tem pouca relevância (3,7%). A agricultura praticada localmente é bastante escassa para as necessidades da população e reduz-se essencialmente à produção hortícola e à cultura de milho, esta praticada na época das chuvas e na grande maioria das vezes sem qualquer resultado. A pesca, apesar do seu reduzido peso no PIB nacional é uma das atividades de grande relevância para a ilha, quer em termos de contribuição para o Produto Interno Bruto (cresceu 8,1% em 2015 comparativamente ao ano de 2014), quer em termos de geração de empregos. No que concerne à pesca artesanal, os dados estatísticos oficiais apontam para uma captura média anual equivalente a 1200 toneladas e uma produtividade média por pescador de cerca de 1,9 t, nos últimos cinco anos. A pesca tanto artesanal como industrial tem um papel importante na economia da ilha através do abastecimento para o consumo e como setor empregador.

Evolução PIB *per capita* (CVE)



	2012	2013	2014	2015
São Vicente	292 437	298 107	307 561	312 391
Cabo Verde	297 147	300 139	297 870	302 381

Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

O PIB *per capita* da ilha de São Vicente, no período 2012-2015, apresentou um aumento de 6,8% (passou de 292.437 contos em 2012, para 312.391 contos em 2015). Os dados do gráfico acima apresentado, revelam que em 2014 e 2015, o PIB *per capita* da ilha de São Vicente (respetivamente, 307.561 contos e 312.391 contos) foi superior ao PIB *per capita* do país.

A dinâmica do setor empresarial é um indicador importante na economia. O quadro abaixo apresenta a evolução do número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios da ilha de São Vicente no período 2010-2015

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS – POR ILHA – %						
Ilha	Número de Empresas Ativas		Número de Pessoas ao Serviço		Volume de Negócios	
	2010	2015	2010	2015	2010	2015
Santo Antão	6,9	8,2	3,4	3,3	1,4	1,4
São Vicente	19,6	19,6	23,0	22,8	26,9	27,5
São Nicolau	4,5	3,8	1,7	1,4	0,6	0,3
Sal	10,5	9,7	15,6	17,6	13,4	20,3
Boavista	2,7	3,7	3,8	6,2	2,6	2,8
Maio	2,3	2,5	1,1	0,8	0,3	0,2
Santiago	44,1	45,2	47,5	44,9	54,0	46,6
Fogo	7,4	5,7	3,3	2,5	0,7	0,8
Brava	2,0	1,5	0,6	0,5	0,2	0,2

Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde

A estrutura empresarial do arquipélago de Cabo Verde não é homogénea. Observa-se uma grande concentração da atividade empresarial nas Ilhas de Santiago, São Vicente, Sal e Boavista. Isto é, cerca de 78,2% do total de empresas ativas em 2015 estão nessas 4 Ilhas, ocupando 91,6% do total de pessoas empregadas e acumulando 97,1% do volume de negócio gerado para o total da economia Cabo-verdiana.



EVOLUÇÃO DOS INDICADORES EMPRESARIAIS – ILHA SÃO VICENTE – UNIDADE CVE						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Número de empresas ativas	1 744	1 719	1 807	1 790	1 812	1 833
Número de pessoal ao serviço	11 973	12 334	12 249	12 218	12 076	12 039
Montante de Volume de Negócios (em contos)	62 054 788	72 299 088	72 145 477	68 699 798	72 019 338	69 095 777

Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde

Os dados revelam que em 2015 estavam em atividade na ilha de São Vicente 1.833 empresas que tinham ao seu serviço 12.039 empregados que conjuntamente geraram um volume de negócios no montante de 69.095.777 contos.

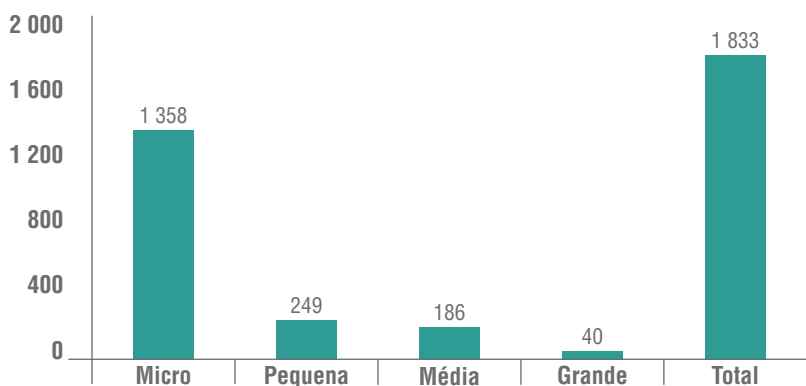
São Vicente, para além de ser a segunda ilha mais populosa do país, ocupa o segundo lugar (em primeiro lugar está a ilha de Santiago ao nível de todos estes indicadores) em termos de número de empresas, número de pessoal ao serviço, assim como o volume de negócios, ocupando desta forma uma posição relevante no contexto da atividade económica de Cabo Verde.

- Detém cerca de 19,6% das empresas;
- Emprega 22,8% da sua mão de obra;
- É responsável por 27,5% do seu volume de negócios;
- Contribui com cerca de 15,9% para o PIB nacional.

LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS DA ILHA DE SÃO VICENTE

O gráfico em baixo ilustra as categorias de empresas existente na ilha de São Vicente.

Estrutura das empresas (N.º) – Ilha São Vicente – 2015



Fonte: elaborado pela Aneme com base nos dados do INE Cabo Verde

Analisando a estrutura das empresas por categorias, constata-se que na ilha predominam as micro (1.358), pequenas (249) e médias (186) empresas, sendo de apenas 40 o número de empresas consideradas de grande porte.



1.3 // Investimento Estrangeiro

A Lei n.º 13/VIII/2012, de 11 de Julho, atualizada pelo Decreto-Lei n.º 34/2013, de 24 de Setembro, aprovou a Lei de Investimento de Cabo Verde em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2013, tendo sido criado e regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 42/2015, todo um conjunto de procedimentos para o reconhecimento e acompanhamento de projetos de investimento que, pela sua relevância, requerem um tratamento especial através dos serviços de Balcão Único do Investidor. A Lei do Investimento aplica-se a todos os investimentos económicos realizados em Cabo Verde ou no estrangeiro a partir de Cabo Verde, efetuados por investidores nacionais ou estrangeiros, que pretendam beneficiar dos direitos, garantias e incentivos nela prevista.

Esta Lei assegura ainda:

- Não discriminação entre investidores nacionais e estrangeiros relativamente aos direitos, deveres e obrigações em vigor;
- Segurança e proteção jurídica contra medidas de requisição, nacionalização ou expropriação da propriedade privada;
- Direito à conversão em qualquer outra moeda e de transferência para o exterior de todos os rendimentos provenientes do investimento efetuado pelos investidores externos (dividendos, royalties, rendimento de venda de ações, prestações referentes a amortizações e juros associadas ao investimento, entre outros);
- Direito dos trabalhadores estrangeiros ou cabo-verdianos que residam no exterior há mais de 5 anos à conversão em moeda livremente convertível e à transferência para o exterior dos rendimentos provenientes de serviços prestados às empresas financiadas com recursos provenientes do exterior.

A realização do investimento não carece de qualquer autorização prévia, para além dos procedimentos legais (setoriais e gerais) em vigor no país, sendo no entanto de referir que para efeitos de transferências de fundos para o exterior, as operações de investimento externo estão sujeitas ao registo no Banco de Cabo Verde.

A Cabo Verde TradeInvest é a entidade responsável pela promoção ativa de condições propícias à realização de investimento estrangeiro, cabendo-lhe agir como o interlocutor único do investidor, através de um Balcão Único do Investidor (suportado por uma plataforma informática integrada).

Existe um sistema de reconhecimento e acompanhamento de projetos de investimentos de montante global igual ou superior a 5 milhões de escudos cabo-verdianos, que pela sua relevância, requerem um tratamento especial através dos serviços de Balcão Único do Investidor.

Existem vários incentivos ao investimento, nomeadamente de ordem fiscal,



proteção de bens e direitos inerentes ao investimento externo, abertura de conta em moeda estrangeira e transferência de dividendos para o exterior. Os incentivos fiscais, são regulados pelos artigos 12º a 16º Código de Benefícios Fiscais, consistindo na possibilidade de crédito fiscal ao investimento, isenção de Imposto Único sobre o Património, isenção de imposto de selo, isenção de direitos aduaneiros e benefícios fiscais contratuais.

Pode ainda haver lugar a um regime excecional, mediante a celebração de uma Convenção de Estabelecimento entre o Estado e o investidor estrangeiro, relativamente a atividades que pela sua dimensão, natureza, implicações económicas, sociais, ecológicas ou tecnológicas, ou por outras circunstâncias, sejam consideradas de interesse relevante no quadro da estratégia de desenvolvimento nacional ou recomendem a adoção de condições não incluídas no regime geral.

Os investimentos que podem beneficiar de incentivos excecionais a conceder no âmbito de uma Convenção de Estabelecimento têm que preencher cumulativamente as seguintes condições:

- Valor do investimento superior a 550 mil contos, caso o investimento seja realizado nos concelhos urbanos da Praia, do Sal e da Boavista. Para os investimentos realizados fora daqueles concelhos urbanos, o valor do investimento exigido é reduzido para 50%.
- Investimento relevante para a promoção e aceleração do desenvolvimento da economia nacional, considerando-se como tais os que integrem o programa do Governo:
- Criação de, pelo menos, 10 postos de trabalho direto.

Os benefícios a conceder ao abrigo deste regime podem assumir a forma de isenção, dedução à matéria coletável e à coleta, amortização e depreciação acelerada, bem como redução de taxas.



2 // Enquadramento Laboral

O Código Laboral, aprovado através do Decreto-Legislativo n.º 5/2007, de 16 de Outubro, e alterado pelo Decreto-Legislativo n.º 5/2010 de 16 de Junho, e pelo Decreto-Legislativo n.º 1/2016 de 3 de Fevereiro, é aplicável a todas as relações de trabalho subordinado estabelecidas no quadro de empresas privadas, cooperativas e mistas.

As normas deste Código podem ser afastadas por disposições com tratamento mais favorável para o trabalhador resultantes de instrumentos de regulamentação coletiva, regulamentos internos ou contrato de trabalho.

// Modalidades de contratação

A legislação Cabo-verdiana prevê dois tipos de contratos de trabalho: a tempo indeterminado e a termo, certo ou incerto.

A regra geral é que o contrato de trabalho não está sujeito a qualquer formalidade, salvo quando a lei expressamente determinar o contrário.

O período experimental nos contratos por tempo indeterminado tem a duração de dois meses, podendo ser alargado pelas partes até seis meses em caso de contratação de trabalhador com funções de complexidade técnica ou responsabilidade que exijam um período experimental alargado para avaliar a respetiva aptidão.

Quanto aos contratos por tempo determinado, o período experimental tem a duração de dois meses, não podendo esta duração, contudo, ser superior a um quarto do prazo do contrato.

Em qualquer caso, as partes podem acordar dispensar o período experimental ou reduzir a sua duração.

O regime da contratação a termo é flexível, sendo os contratos a termo admitidos em várias situações:

- a) para a realização de trabalhos ocasionais de curta duração;
- b) para substituição de trabalhadores com direito a reserva de posto de trabalho, impedidos por motivo de doença, cumprimento de serviço militar, gozo de férias ou outros motivos de ausência do trabalhador;
- c) para a realização de obra ou serviço determinado, de funções ou tarefas de carácter temporário, nomeadamente em atividades sazonais ou naquelas que se verifiquem oscilações periódicas do número de trabalhadores;
- d) substituição de trabalhador que vinha desempenhando funções na empresa e que tenha deixado o seu posto sem aviso prévio ou com aviso prévio inferior a 6 meses;

- e) no caso de constituição de novas empresas durante os primeiros 5 anos de atividade ou de empresas ou estabelecimentos que criem novos postos de trabalho;
- f) para satisfação de necessidade temporária da empresa.

O contrato de trabalho a termo certo deve sempre mencionar o prazo estipulado bem como o motivo justificativo do mesmo e não pode exceder 3 ou 5 anos dependendo do respetivo fundamento.

O contrato caduca no final do prazo inicial ou da sua prorrogação se o empregador comunicar a sua vontade de fazer cessar o contrato ao trabalhador com a antecedência mínima de 10 dias. Na falta desta comunicação, o contrato prorroga-se por período igual ao inicial, se outro não for estipulado pelas partes.

A cessação do contrato por tempo determinado confere ao trabalhador o direito a uma compensação no valor de:

- a) 21 dias de remuneração base se o contrato durar um ano;
- b) 15 dias de remuneração base por cada ano completo de duração do contrato, além do primeiro ano;
- c) 1,75 dias de remuneração base por cada mês de duração do contrato, se este tiver duração entre seis meses e um ano;

Nos contratos a termo incerto o trabalhador tem direito a uma compensação no valor de 1 dia de remuneração base por cada mês de duração do contrato até um ano.

Em caso de contrato com duração superior a 5 anos, a compensação corresponde a 10 dias de remuneração base por cada ano completo, após os primeiros 5 anos.

O Código Laboral prevê a possibilidade de prestação de atividade laboral com subordinação jurídica, habitualmente fora da empresa e com recursos a tecnologias de informação e de comunicação – regime de teletrabalho – regulada por legislação especial.

Em matéria de regimes de contratação, está ainda previsto um regime especial para o contrato de trabalho temporário.



// Tempo de trabalho

O período normal de trabalho não pode ser superior a oito horas por dia e a quarenta e quatro horas por semana, podendo ser alargado até 9 horas por dia quando o trabalhador tenha direito a meio dia de descanso semanal para além do dia de descanso semanal obrigatório.

O período normal de trabalho pode ser definido em termos médios, através de um regime de adaptabilidade.

Este regime pode ser previsto em instrumento de regulamentação coletiva, para vigorar num período de referência que pode ir até 12 meses, podendo o limite diário do tempo de trabalho ser aumentado até 4 horas diárias e o limite semanal atingir 60 horas, sem que o período normal de trabalho exceda 50 horas, em média, num período de dois meses.

É igualmente prevista a possibilidade de adaptabilidade mediante acordo entre o empregador e os trabalhadores, num período de referência não superior a 4 meses.

O Código admite a existência de horário concentrado, permitindo o alargamento do período normal de trabalho diário até 4 horas e a concentração do período normal de trabalho semanal em 4 dias, mediante acordo entre empregador e trabalhador, ou em 3 dias, caso esteja previsto no instrumento de regulamentação coletiva.

Está prevista a prestação de trabalho a tempo parcial – correspondente a um período normal de trabalho inferior ao praticado a tempo completo em situação comparável – a prestar em alguns dias da semana, por mês ou por ano, devendo o número de dias de trabalho ser acordado.

O período de trabalho diário deve ser interrompido por um intervalo de duração máxima não inferior a uma hora, de modo a que os trabalhadores não prestem mais de cinco horas consecutivas de trabalho.

A lei confere a possibilidade do empregador fixar um horário especial entre Julho e Setembro, com a duração de 7 horas de trabalho por dia entre as 6H00 e as 15H00 e um intervalo de descanso não inferior a 15 minutos.

O período de descanso semanal obrigatório é de 24 horas e em regra coincide com o domingo, mas poderá deixar de coincidir com este dia quando tal resultar da lei ou dos estatutos, dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho ou de horário de trabalho devidamente aprovado, ou ainda, de regulamento interno ao qual o trabalhador livremente aderiu.

O descanso semanal poderá ainda deixar de coincidir com o domingo quando respeite a:

- a) trabalhadores necessários para assegurar a continuidade de serviços que não possam ser interrompidos;
- b) pessoal dos serviços de limpeza ou encarregado de outros trabalhos preparatórios e complementares que devam ser necessariamente ser efetuados no dia de descanso dos restantes trabalhadores;
- c) guardas e porteiros;
- d) trabalhadores sujeitos ao regime de turnos.

Para além deste descanso obrigatório, pode ainda ser concedido facultativamente um período suplementar de descanso semanal até ao limite de 24 horas. É considerado trabalho extraordinário o que é prestado fora do período normal de trabalho a que o trabalhador está obrigado.

A prestação de trabalho extraordinário pode ter lugar:

- a) Quando as entidades empregadoras tenham de fazer face a acréscimos de trabalho que não justifiquem o recrutamento de trabalhadores fora do quadro da empresa;
- b) Em caso de força maior ou quando se verifiquem motivos ponderosos que tornem necessário prevenir ou reparar prejuízos graves.

O trabalho extraordinário está sujeito a um limite diário de duas horas e a um limite anual de cento e sessenta horas, podendo ser alargado a 300 horas com o consentimento escrito do trabalhador.

O trabalho extraordinário é remunerado com um acréscimo não inferior a 35% sobre a retribuição normal; caso se trate de trabalho extraordinário prestado em dia feriado ou dia de descanso semanal, este acréscimo é de 100%.

O trabalho prestado em dia de descanso semanal obrigatório confere ainda ao trabalhador o direito a descansar num dos 3 dias úteis seguintes.

A lei considera noturno o trabalho prestado no período que decorre entre as 22 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, sendo este trabalho retribuído com um acréscimo de 25% do salário base.

A empresa pode organizar turnos fixos ou rotativos e a laboração em regime de turnos confere direito a um subsídio de valor a acordar entre as partes.

Está prevista a possibilidade de isenção de horário, que pode ser concedida ao cônjuge, descendente ou irmão do empregador, a quem exerça funções de direção, chefia ou fiscalização ou a trabalhadores que por virtude de aptidões ou conhecimentos especiais sejam considerados indispensáveis.



A isenção de horário é acordada entre as partes, e confere direito a acréscimo retributivo não inferior a 20% da retribuição normal.

As faltas podem ser justificadas ou injustificadas.

São consideradas faltas justificadas:

- Duas faltas em cada mês, por motivo de exercício de atividade sindical, por parte de delegados ou dirigentes sindicais, respetivamente;
- Até seis faltas consecutivas por ocasião do casamento, desde que o empregador seja avisado do acontecimento com a antecedência mínima de 8 dias;
- Até oito faltas consecutivas por motivos de falecimento do cônjuge, convivente, de parente ou afim de primeiro grau da linha reta;
- Até três faltas consecutivas por motivo de falecimento de parente ou afim de qualquer outro grau da linha reta ou até ao segundo grau da linha colateral;
- Até três faltas consecutivas por motivo de doença comprovada por declaração do médico;
- Mais de três e até trinta faltas consecutivas por motivo de doença comprovada por atestado médico;
- Até um dia de falta por cada prova ou exame que o trabalhador tenha de prestar em estabelecimento de ensino ou formação profissional;
- As faltas motivadas por facto não imputável ao trabalhador, nomeadamente as decorrentes do cumprimento de obrigação legal ou decisão administrativa e judicial;
- As faltas motivadas pela necessidade de prestação de assistência inadiável a membro do seu agregado familiar, por um período máximo de 5 dias;
- Até duas faltas consecutivas dadas pelo pai por ocasião do nascimento do filho;
- As faltas que sejam prévia ou posteriormente autorizadas pelo empregador.

Os trabalhadores contratados por tempo indeterminado e os trabalhadores contratados por tempo determinado cujo contrato tenha duração igual ou superior a um ano, têm direito por cada ano de serviço prestado a um período de férias de 22 dias úteis.

Nos contratos de duração inferior a 1 ano o período de férias é proporcional à duração do contrato.

Em regra, o período de férias vence-se a 1 de Janeiro de cada ano. Contudo, nos contratos por tempo indeterminado, o primeiro direito a férias vence-se após seis meses de serviço efetivo, e nos contratos com prazo inferior a um ano vence-se após o decurso de metade do prazo contratual.

Se a admissão ocorrer no primeiro semestre do ano, o trabalhador tem direito a 7 dias úteis de férias no ano de admissão.

O direito a férias é irrenunciável, mas o trabalhador pode converter metade do período de férias a que tem direito no valor da retribuição correspondente.

// Feriados

São considerados feriados nacionais em Cabo Verde:

- 1 de Janeiro
- 13 de Janeiro
- 20 de Janeiro
- Sexta feira Santa
- 1 de Maio
- 5 de Julho
- 15 de Agosto
- 1 de Novembro
- 25 de Dezembro

Existem ainda feriados locais, designadamente:

- 22 de Janeiro – Dia do Município do Mindelo
- 19 de Maio – Dia do Município da Praia

// Cessação do contrato

O contrato de trabalho suspende-se quando o trabalhador esteja temporariamente impedido de prestar trabalho à entidade empregadora por facto que não lhe seja imputável e o impedimento se prolongar por mais de 30 dias.

O contrato caduca passados 18 meses sobre o início do impedimento.

Sem prejuízo da regra supra referida, tratando-se de contratos de duração determinada a relação de trabalho caducará na data prevista para o seu termo ou quando se tornar certo que o impedimento se manterá para além dessa data.

O contrato de trabalho pode cessar:

- por mútuo acordo das partes;
- por caducidade;
- despedimento coletivo;
- despedimento individual por justa causa (despedimento com justa causa ou por justa causa objetiva: manifesta inaptidão ou inadaptação, ou extinção de posto de trabalho);
- rescisão pelo trabalhador (com justa causa, aviso prévio ou abandono do lugar).

A indemnização em caso de despedimento coletivo, despedimento por justa causa objetiva por parte do empregador ou justa causa promovida pelo trabalhador, corresponde a 20 dias de retribuição por cada ano completo de serviço. Em caso de despedimento sem justa causa a indemnização corresponde a 40 dias de remuneração base por cada ano de antiguidade.



// Trabalho de menores

A lei permite a admissão, mediante contrato escrito, de menores com idade mínima de 15 anos, após completarem a escolaridade obrigatória.

O período normal de trabalho dos menores não pode exceder 7 horas diárias e 38 horas semanais, tendo o respetivo descanso diário uma duração mínima ininterrupta de 12 horas.

Os menores estão proibidos de prestar trabalho noturno ou por turnos entre as 20H00 de um dia e as 7H00 do dia seguinte, exceto se for indispensável para a sua formação profissional e autorizado pela Direção-Geral do Trabalho. O trabalho extraordinário de menores com idade entre os 16 e os 18 anos apenas é permitido em caso de força maior e tem como limite de duração 2 horas por dia e 30 horas por ano.

A lei admite ainda a celebração de contrato de aprendizagem, que não gera relações de trabalho subordinado e caduca com a conclusão das ações de formação para que foi celebrado. Este contrato está sujeito a forma escrita e a registo na Direção-Geral do Trabalho.

Pode ser admitido como aprendiz o indivíduo com idade entre os 14 e os 18 anos. Esta idade máxima é elevada para 24 anos no caso de se tratar da primeira ocupação profissional.

// Trabalho de estrangeiros

O Código entende por trabalho de estrangeiros a atividade intelectual ou manual executada por quem não tenha a nacionalidade Cabo-verdiana.

O exercício de atividade por conta de outrem que implique a presença física em território nacional está reservado aos estrangeiros que se encontrem ou residam legalmente em Cabo Verde.

As limitações previstas no Código Laboral relativamente à contratação de trabalhadores estrangeiros não são aplicáveis a estrangeiros cujos países reconheçam aos Cabo-verdianos condições mais favoráveis do que estas, ou a estrangeiros tenham a seu cargo ou vivam em economia comum com cônjuge, convivente, ascendente ou descendente de nacionalidade Cabo-verdiana. Os contratos de trabalho celebrados com estrangeiros estão sujeitos a forma escrita, exceto quando se trate de estrangeiros que tenham a seu cargo ou vivam em economia comum com cônjuge, convivente, ascendente ou descendente de nacionalidade Cabo-verdiana; tenham residência legal em Cabo Verde há mais de três anos; por convenção internacional não dependam de qualquer forma especial.

Os contratos de trabalho celebrados com estrangeiros só se tornam eficazes mediante a oposição do visto da Direção-Geral do Trabalho.

// Retribuição mínima mensal

Não está legalmente fixado um salário mínimo, que dependendo do setor de atividade pode ter um valor entre 120 e 150 Euros. O salário médio nacional corresponde a 300 Euros.

// Segurança social

O INPS – Instituto Nacional da Previdência Social é a entidade gestora da previdência social em Cabo Verde.

A proteção social obrigatória abrange os trabalhadores, por conta de outrem ou por conta própria, e suas famílias, protegendo-os em situações de doença, maternidade, acidentes de trabalho e doenças profissionais, invalidez, velhice e morte.

TAXAS DE CONTRIBUIÇÃO NO REGIME DE TRABALHADORES

POR CONTA DE OUTREM

Prestação	Trabalhadores	Empregador	Total
Abono de Família e Prestações Complementares	-	3%	3%
Doença e Maternidade	4%	4%	8%
Pensões	3%	7%	10%
Administração	1%	1%	2%
Total de contribuições	8%	15%	23%

Cabo Verde celebrou Convenções sobre Segurança Social com vários países, nomeadamente com Portugal.



3 // Aspetos Fiscais e Aduaneiros

3.1 // Sistema Fiscal

O sistema fiscal cabo-verdiano é regulado pelo Código Geral Tributário, aprovado pela Lei 47/VIII/2013, de 20 de Dezembro.

Assim, atualmente podemos encontrar em Cabo Verde o seguinte sistema de impostos.

SISTEMA DE IMPOSTOS		
Impostos sobre o rendimento	Impostos sobre o consumo	Outros
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS)	Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	Imposto de Selo
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC)	Imposto sobre Consumos Especiais (ICE)	Imposto Único sobre o Património

// Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS)

A Lei n.º 78/VIII/2014, de 31 de Dezembro, aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares.

Ficam sujeitos a IRPS as pessoas singulares que residam em território nacional e as que, nele não residindo, lá obtenham rendimentos.

O IRPS incide sobre os rendimentos das pessoas singulares segundo as seguintes categorias de rendimentos.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS SINGULARES (IRPS)	
Categoria	Tipologia de rendimentos
A (rendimentos do trabalho dependente e pensões)	Ordenados, salários, vencimentos, indemnizações por despedimento, horas extraordinárias, comissões ou bónus, gratificações, percentagens, prémios de produtividade, senhas de presença, ajudas de custo e subsídios de refeição que excedam os limites fixados para a função pública, etc...
B (rendimentos empresariais e profissionais)	Atividades comerciais ou industriais, incluindo as prestações de serviços, exploração da propriedade intelectual ou industrial, prestação de informações respeitantes a experiência adquirida nos setores industrial, comercial ou científico, rendimentos prediais e de capitais imputáveis à atividade empresarial ou profissional, mais-valias, etc..
C (rendimentos prediais)	Rendimentos provenientes da cedência do uso de bens imóveis rústicos, urbanos ou mistos, rendas, cessão de exploração de estabelecimentos comerciais ou industriais.
D (rendimentos de capitais)	Rendimentos de capitais, os frutos e demais vantagens económicas, qualquer que seja a sua natureza ou denominação, seja pecuniária ou em espécie procedentes de elementos patrimoniais, bens, direitos ou situações jurídicas, de natureza mobiliária, etc...
E (ganhos patrimoniais)	Obtenção de ganhos de jogo, lotaria, apostas mútuas, as variações positivas no património do sujeito passivo.



// Taxas de imposto

Rendimento do trabalho dependente – as taxas aplicadas são progressivas, consoante o valor do rendimento anual auferido, segundo os seguintes escalões:

- Isenção até 220.000 CVE
- 16,5% para rendimentos até 960.000 CVE
- 23,1% para rendimentos superiores a 960.000 CVE e até 1.800.000 CVE
- 27,5% para rendimentos superiores a 1.800.000 CVE.

Rendimentos empresariais e profissionais – 20%

Rendimentos Prediais – 20%

Rendimentos de capitais – 20% ou 10% consoante a tipologia de rendimentos

// Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC)

A Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de Janeiro, aprovou o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

São consideradas atividades com carácter empresarial, as de natureza comercial, industrial, agrícola ou piscatória.

São sujeitos passivos deste imposto as sociedades comerciais e civis sob a forma comercial, as empresas públicas e demais entidades de direito público ou privado, as entidades desprovidas de personalidade jurídica, residentes em território nacional, cujos rendimentos não sejam tributáveis em sede de IRPS ou IRPC, diretamente na titularidade de pessoas singulares ou coletivas. São também sujeitos passivos de IRPC as entidades não residentes em território nacional, com ou sem personalidade jurídica, que obtenham no território rendimentos não sujeitos a IRPS.

Os rendimentos sujeitos a IRPC, para os sujeitos passivos residentes, são o Lucro, no caso de sociedades comerciais, sociedades civis sob a forma comercial, empresas públicas e outras pessoas coletivas ou entidades que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial, agrícola ou piscícola.

Também é sujeito a este imposto o Rendimento Global, que corresponde à soma algébrica dos rendimentos das diversas consideradas para efeitos de IRPS.

No caso dos sujeitos passivos não residentes em território nacional, os rendimentos sujeitos a IRPC são:

- o lucro imputável ao estabelecimento estável situado em território nacional, quando as entidades o possuem; ou
- os rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRPS, se o sujeito passivo não possuir estabelecimento estável em território nacional ao qual os rendimentos possam ser imputados.

Para o efeito da determinação da matéria coletável em sede de IRPC os sujeitos passivos têm 2 regimes para se enquadrar, a saber:

- **Regime Simplificado para micro e pequenas empresas** – os sujeitos passivos estão sujeitos a uma taxa de 4% que incide sobre o volume de negócios que haja sido apurado no trimestre anterior, sendo assim o imposto liquidado na sua quase totalidade no decorrer do exercício correspondente. Estão também obrigados a efetuarem pagamentos fracionados nos prazos para eles definidos.
- **Regime de contabilidade organizada** – este regime determina que ocorra um primeiro pagamento por conta no final de Março, correspondente a 30% da coleta relativa ao exercício anterior, ou caso este seja negativo, ao último exercício com resultado positivo. Os restantes pagamentos por conta ocorrerão no final de Julho (30%) e Novembro (20%). O valor mínimo a liquidar em cada um dos pagamentos é de 50.000\$00.



// Taxas de IRPC

TAXAS DE IRPC		
	Taxas Gerais	Taxas de Retenção na Fonte (para residentes e não residentes com estabelecimento estável)
Regime Simplificado	25%	-
Regime com Contabilidade Organizada	4%	-
Rendimentos de capitais	-	20%
Juros, remunerações de títulos da dívida pública, obrigações, letras, livranças, etc..	-	10%
Rendimentos obtidos pela participação em fundos próprios	-	10%

As taxas de retenção na fonte para rendimentos de não residentes sem estabelecimento estável, são as mencionadas no Código do IRPS, com carácter liberatório e sem opção de englobamento ou através de declaração obrigatória à taxa de 25%, quando não possam aplicar-se as taxas de retenção anteriores.

// Taxas de Tributação Autónoma

TAXAS DE TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA	
Tipo de despesa/encargo	Taxas
Despesas não documentadas	25%
Encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas, motos e motocicletas, despesas de representação, encargos com ajudas de custo e compensação pela deslocação em viatura própria, etc...	10%



// Imposto sobre o Valor Acrescentado – IVA

A Lei n.º 81/VIII/2015, de 8 de janeiro introduziu alterações e republica o Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado.

O Iva é por excelência, um imposto sobre o consumo e incide sobre as transmissões de bens e as prestações de serviços realizadas a título oneroso em território Cabo-Verdiano, e ainda sobre importação de bens.

O imposto é devido pelas pessoas singulares ou coletivas, residentes e que com carácter de habitualidade pratiquem atividades de produção, comércio ou prestação de serviços.

A taxa de Iva em território nacional é de 15%

As declarações de IVA são submetidas eletronicamente.

A lei consagra algumas isenções deste imposto, nomeadamente, serviços médicos, serviços conexos com a educação, formação profissional e apoio social, operações bancárias e financeiras, operações de seguros e resseguros, e ainda isenções à importação de determinados bens.

// Imposto sobre os Consumos Especiais – ICE

Este imposto foi aprovado através do Regulamento do Imposto sobre os Consumos Especiais, Lei n.º 22/VI/2003, de 14 de Julho e incide sobre as mercadorias constantes da Tabela do Imposto de Consumo, quer sejam importadas ou produzidas no País.

A base tributável deste imposto de consumo é constituída, nas importações, pelo valor aduaneiro, acrescido dos direitos de importação e emolumentos gerais aduaneiros. Nas mercadorias produzidas ou transformadas localmente, o imposto incide sobre o preço de venda acrescido de todas as despesas inerentes. Estão isentas deste imposto, as mercadorias destinadas à exportação.

A última grande revisão da Tabela do Imposto de Consumo ocorreu em 2004.

// Imposto de Selo – IS

A Lei n.º 81/VIII/2015, de 8 de janeiro introduziu alterações e republica o Código do Imposto de Selo.

O imposto de selo incide sobre os diferentes factos tributários, nomeadamente sobre operações societárias, transmissões patrimoniais e atos jurídicos documentados.

São sujeitos passivos deste imposto, os notários e conservadores dos registos, os cedentes de créditos e de garantias, as instituições de crédito, as seguradoras e as entidades domiciliadas em território nacional que intermedeiam operações de crédito e seguros, entre outras.

A taxa de imposto é aplicada consoante a verba constante da tabela com um máximo de 15%.



Os sujeitos passivos do IS são obrigados a apresentar declaração anual discriminativa do imposto por eles liquidado e que sobre eles seja repercutido no exercício da sua atividade. Esta declaração é de modelo oficial, devendo ser evidenciado o valor tributável dos atos, operações e transmissões realizadas e o valor do imposto liquidado e suportado com a referência à verba aplicável nos termos da tabela do Código de IS.

É obrigação dos sujeitos passivos pagarem o imposto, devendo este ocorrer até ao décimo quinto dia do mês subsequente ao da liquidação.

// Imposto Único sobre o Património – IUP

Este imposto incide sobre o valor patrimonial dos prédios situados no território de cada município, dividindo-se de harmonia com a classificação dos prédios, em rústica e urbana.

Incide sobre o valor das transmissões gratuitas ou onerosas de imóveis, sobre o valor das operações societárias sujeitas a escritura pública, tais como as alterações de pactos sociais, cessão de quotas e outras de igual natureza. Também as mais-valias originadas pela valorização dos terrenos para construção, as transmissões de edifícios ou outros bens imóveis.

O IUP é devido pelo proprietário do prédio em 31 de Dezembro do ano a que o mesmo respeite. No caso de usufruto, o imposto será devido pelo usufrutuário; no caso de propriedade resolúvel, o IUP é devido por quem tenha o uso e fruição do prédio.

A taxa do IUP é de 1,5%.

Os sujeitos passivos apresentam durante o mês de Julho, uma declaração de património, segundo modelo oficial, no serviço de administração fiscal da área de residência, onde será indicado o património sujeito a tributação.

O IUP é pago durante o mês de Abril, podendo o pagamento ser efetuado em duas prestações iguais, com vencimento em Abril e em Setembro, quando o montante da coleta for superior a 5.000 CVE.

// Regime especial de Micro e Pequenas Empresas – REMPE

Cabo Verde adotou recentemente um regime jurídico especial de micro e pequenas empresas através da Lei n.º 70/VIII/2014, de 26 de Agosto e que visa, essencialmente, promover a competitividade, produtividade, formalização e desenvolvimento das micro e pequenas empresas Cabo-verdianas.

Podem optar por este regime as seguintes categorias de empresas:

- Micro Empresa (as que têm no máximo 5 trabalhadores e/ou volume de negócios anual inferior a 5.000.000 CVE);
- Pequena Empresa (as que têm de 6 a 10 trabalhadores e/ou volume de negócios anual superior a 5.000.000 CVE e inferior a 10.000.000 CVE).

Estão excluídos deste regime, entre outros:

- Profissionais liberais e importadores;
- Os sócios em mais de uma Micro ou Pequena Empresa com o mesmo objeto social;
- Os sócios em mais de uma Micro ou Pequena Empresa com o mesmo objeto social que tenha sido dissolvida há menos de 5 anos;
- Estabelecimentos estáveis dos não residentes;

Os principais incentivos a conceder às empresas que optam por este regime, são os seguintes:

Incentivos fiscais

- Redução de 30% do Tributo Especial Unificado (TEU) por um período de 2 anos a partir da data de constituição da Micro empresa.
- A Pequena empresa tem também uma redução do TEU, 30% no primeiro ano e 20% no segundo ano a partir da data de constituição.
- Em sede de Imposto de Selo, as Micro e Pequenas empresas gozam de isenção deste imposto nas contratações de financiamento efetuadas no desenvolvimento das suas atividades comerciais, industriais ou de serviços. Também beneficiam de isenção do imposto de selo nos atos de constituição, aumento de capital social e de registos das empresas.



Incentivo aduaneiro:

- As Micro e Pequenas empresas estão isentas de imposições aduaneiras e do IVA na importação de um veículo de transporte de mercadorias, com idade inferior a 5 anos, para sua utilização exclusiva.

Incentivos parafiscais:

- Estes incentivos passam pela isenção de emolumentos e encargos legais nos atos de constituição, aumento de capital social e de registos das empresas, e também na redução de 50% dos emolumentos devidos por atos notariais e de registo da compra e venda de imóveis.

// Benefícios Fiscais

Os benefícios concedidos às empresas estabelecidas em Cabo Verde, encontram-se explicitados no Código dos Benefícios Fiscais, criado com a publicação da Lei n.º 26/VIII/2013, de 21 de Janeiro, alterado e republicado pela Lei n.º 102/VIII/2016, de 6 de Janeiro.

Tem por objetivo estabelecer as bases gerais que permitam acelerar e facilitar a realização de investimentos em Cabo Verde, bem como os direitos, as garantias e os incentivos a conceder aos investimentos suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país e reforçar a sua capacidade competitiva.

Destacam-se os seguintes benefícios fiscais:

Benefícios ao investimento

- isenção de Imposto de Selo nas operações de contratação de financiamento;
- isenção de Imposto Único sobre o Património (IUP) na aquisição de imóvel destinado à instalação de projetos de investimento;
- isenção de direitos aduaneiros na importação de materiais e equipamentos básicos essenciais para a materialização de investimento, bem como na importação de matérias-primas;
- crédito fiscal de 50% do investimento relevante realizado nas áreas: turismo, transporte aéreo e marítimo, produção e montagem de equipamentos de energias renováveis, atividades industriais, etc..
- dedução à coleta por cada posto de trabalho criado nos termos do CBF

Benefícios à internacionalização

Salientam-se os principais:

- isenção de IVA;
- isenção de direitos aduaneiros;
- isenção de IUP;
- dedução à coleta por cada posto de trabalho criado nos termos do CBF.

3.2 // Regime Aduaneiro

A liberalização económica iniciada na década de 90, passou também pela liberalização do comércio externo, que foi concretizada progressivamente através de medidas de descontingentação das importações e simplificação de procedimentos aduaneiros.

O Decreto-Lei n.º 3/99, de 1 de Fevereiro, veio liberalizar a importação das mercadorias ainda sujeitas a quotas anuais e ao correspondente BRPI (Boletim de Registo Prévio de Importação).

Numa gradual aproximação às normas da Organização Mundial do Comércio (OMC) assistiu-se a uma simplificação dos procedimentos no âmbito do registo e licenciamento das operações de comércio externo.

Assim pelo Decreto-Lei n.º 68/2005, de 31 de Outubro, foi revisto o quadro legal em vigor, sendo definido um modelo liberal em matéria de comércio externo, com a maioria das operações de importação e exportação livres para importadores e exportadores credenciados.

De uma maneira geral todas as mercadorias estão sujeitas a Licenciamento Automático, que é efetivado mediante a apresentação da declaração aduaneira na alfândega. A sua emissão é da competência do Ministério da Economia e Emprego.

Os procedimentos de importação estão definidos no Código Aduaneiro aprovado pelo Decreto-Legislativo n.º 4/2010, de 3 de Julho. O código Aduaneiro foi regulamentado em 2014, através do Decreto – Lei n.º 23/2014, que criou um sistema informático aduaneiro.

A Pauta dos Direitos de Importação, foi atualizada em 2012, tendo vindo a ser gradualmente reduzidos os níveis de direitos aduaneiros de alguns produtos. Esta pauta enquadra-se no Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, tendo sido adotada a nomenclatura da CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental.

Os produtos importados estão sujeitos a diversas imposições, nomeadamente:

- direitos de importação;
- IVA (Imposto sobre o Valor acrescentado) - aplicado sobre o valor CIF mais direitos de importação;
- imposto de consumos especiais;
- taxa comunitária (decorre do tratado CEDEAO);
- taxa ecológica;
- serviços aduaneiros.



3.3 // Incentivos e Benefícios Fiscais e Aduaneiros

Os incentivos e benefícios concedidos às empresas estabelecidas em Cabo Verde, encontram-se explicitados no Código dos Benefícios Fiscais.

A Lei n.º 13/VIII/2012, de 11 de Julho, tem por objetivo estabelecer as bases gerais que permitam acelerar e facilitar a realização de investimentos em Cabo Verde, bem como os direitos, as garantias e os incentivos a conceder aos investimentos suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país.

Assim este diploma aplica-se aos investimentos realizados no território cabo verdiano ou no estrangeiro a partir de Cabo Verde, efetuados por investidores nacionais ou estrangeiros.

Em termos genéricos, o diploma mantém os direitos e garantias já consagrados na Lei do Investimento Externo, nomeadamente:

- não discriminação entre investidores nacionais e estrangeiros relativamente aos direitos, deveres e obrigações em vigor;
- segurança e proteção jurídica contra medidas de requisição, nacionalização ou expropriação da propriedade privada;
- direito à conversão em qualquer outra moeda e de transferência para o exterior de todos os rendimentos provenientes do investimento efetuado pelos investidores externos (entre outros, dividendos, royalties, rendimento de venda de ações, prestações referentes a amortizações e juros associadas ao investimento);
- direito dos trabalhadores estrangeiros ou Cabo-verdianos que residam no exterior há mais de 5 anos à conversão em moeda livremente convertível e à transferência para o exterior dos rendimentos provenientes de serviços prestados às empresas financiadas com recursos provenientes do exterior.

Destacam-se os seguintes benefícios fiscais:

- Benefícios fiscais ao investimento:
 - crédito fiscal em sede de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e singulares enquadradas no regime da contabilidade organizada, correspondente a 50% dos investimentos relevantes realizados nas áreas da saúde, do ambiente, da indústria criativa, do turismo, da indústria da promoção turística, da atividade industrial, dos serviços de transporte aéreo e marítimo, das energias renováveis e das tecnologias de informação e comunicação;
 - crédito fiscal em sede de Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas e singulares enquadradas no regime da contabilidade organizada, correspondente a 30% dos investimentos relevantes realizados em outras áreas;
 - Isenções de Imposto Único sobre o Património (IUP), Imposto de Selo (IS) e direitos aduaneiros relativamente à aquisição de imóveis e outros ativos destinados ao projeto de investimento, bem como ao financiamento dos mesmos;
 - Benefícios fiscais de natureza contratual, a conceder pelo Conselho de Ministros, através de convenção de estabelecimento, a projetos de investimento superior a 550 mil contos, relevantes para o desenvolvimento da economia cabo verdiana e suscetíveis de criar pelo menos 10 postos de trabalho diretos, estão previstos benefícios fiscais em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas e Singulares, IS, IUP e direitos de importação.
- Benefícios fiscais ao Centro Internacional de Negócios.

Às entidades licenciadas no Centro Internacional de Negócios (CIN) são concedidos os seguintes benefícios:

- taxas reduzidas de IRPC, aplicáveis aos rendimentos derivados de operações realizadas com outras entidades instaladas no CIN ou com entidades não residentes e sem estabelecimento estável em Cabo Verde;
- isenção de direitos aduaneiros na importação de determinados materiais;
- Isenção de imposto sobre o rendimento, aplicável aos sócios das entidades licenciadas no CIN, sobre dividendos distribuídos e sobre juros e outras formas de remuneração de suprimentos.



4 // O Licenciamento e o Registo das Empresas no Cadastro Industrial

A obtenção do licenciamento industrial, em Cabo Verde, tem como elemento de base pré-existente, a inscrição das empresas no cadastro industrial.

Para a inscrição no cadastro industrial, as empresas devem agrupar um dossier de inscrição cujo conteúdo varia em função dos seguintes parâmetros:

- I. Empresas que à data do pedido de licença junto da DGIC – Direcção Geral da Indústria e Comércio, se encontram já em funcionamento;
 - II. Projetos novos desenvolvidos por novos promotores ou por empresas já instaladas no país.
- A. Assim, para as empresas em funcionamento antes da legalização/inscrição junto da DGCI – Direcção Geral da Indústria e Comércio, os documentos exigidos são os seguintes:
- Carta dirigida à Direcção Geral da Indústria e Comércio;
 - Licença anterior, passada pelo organismo licenciador (Câmara Municipal ou outro organismo oficial do Estado), na qual se baseou para implantar a sua empresa e entrar em funcionamento;
 - Ficha de empresa industrial (modelo FEPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao ano económico anterior ao da inscrição);
 - Fotocópia do Boletim Oficial com publicação atualizada dos estatutos da sociedade, ou da Certidão Notarial, caso se trate de firma singular ou em nome individual;
 - Cópia autenticada da certidão de registo comercial da sociedade;
 - Ficha de cada estabelecimento industrial em funcionamento (Modelo FEI), devidamente preenchida e documentada, (com dados referentes ao ano económico anterior ao da inscrição);
 - Planta topográfica ou de localização, aprovada pelos Serviços Municipais do Concelho, na escala e uso conveniente;
 - Planta das instalações fabris, oficinas e armazéns, instalações sociais e de higiene pessoal, na escala conveniente;

- Memória descritiva do(s) estabelecimento(s) e da atividade ali exercida, mencionando os processos e diagramas de fabrico, as instalações e dispositivos de segurança e primeiros socorros, os sistemas de abastecimentos de água potável e industrial, instalações sanitárias e os sistemas de evacuação, deposição e tratamento dos efluentes e resíduos;
- Cópia das minutas dos contratos de transferência de tecnologia e de assistência técnica previstos no âmbito do projeto, caso esta vertente esteja prevista no projeto;
- Cópia do balanço contabilístico do ano anterior ao da inscrição;
- Elementos de identificação (Fotocópias do B.I. ou do Passaporte) do promotor ou do declarante, se este estiver devidamente mandatado para tal. Juntar cópia do documento que o credencie;
- NIF da empresa;
- Pedido de vistoria industrial dirigido à DGIC – Direção-Geral da Indústria e Comércio.

São ainda exigidos os seguintes documentos:

- Uma empresa no ramo da construção civil – adicionar cópia do alvará atualizado mínimo de 4º classe;
- Uma empresa ligada ao ramo alimentar, incluindo alimentos compostos – rações para animais – adicionar a documentação comprovativa de assessoria técnica de um técnico especializado na área, acompanhado de documentação própria (fotocópia de diploma académico ou Certificado de Equivalência);
- Uma indústria extrativa e de produção de materiais de construção – adicionar o Estudo de impacto ambiental, a respetiva licença de exploração, passada pela DGA – Direção-Geral do Ambiente e devidamente homologada pelo Ministro do Ambiente;
- Uma indústria de produção e distribuição de água, nos termos da Lei nº 41/II/94 de 18 de Junho, artigos 2º, 16º, 23º 60º, 62º 64º e 68º, tem que apresentar autorização de Captação de Água; o estabelecimento da Área de Protecção; o Contrato de Concessão e/ou Licença de Exploração, passados pela Agência Reguladora Multisectorial e Comissão Nacional de Águas.



B. Para projetos novos, os documentos exigidos são os seguintes:

- Carta dirigida à Direcção Geral da Indústria e Comércio;
- Licença de construção passada pelos Serviços Municipais do Concelho onde se localiza o estabelecimento;
- Cópia do estudo de viabilidade técnica, económica e financeira do projeto, caso ele exista. A apresentação deste documento não é obrigatório;
- Ficha de declaração prévia de projeto industrial (Modelo DPPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao Estudo de viabilidade económica e Financeira realizado);
- Ficha de projeto industrial (Modelo FPI), devidamente preenchida, (com dados referentes ao projeto);
- Fotocópia do Boletim Oficial com publicação atualizada dos estatutos da sociedade, ou da certidão notarial, caso se trate de firma singular ou em nome individual;
- Cópia autenticada da certidão de registo comercial da sociedade;
- Planta topográfica ou de localização onde será instalada a fábrica, aprovada pelos Serviços;
- Planta das instalações fabris, oficinas e armazéns e instalações sociais e de higiene pessoal, na escala conveniente;
- Memória descritiva do projeto ou estabelecimento(s) e da atividade ali exercida, mencionando os processos e diagramas de fabrico, as instalações e dispositivos de segurança e primeiros socorros, os sistemas de abastecimentos de água potável e industrial, instalações sanitárias e os sistemas de evacuação, deposição e tratamento dos efluentes e resíduos;
- Cópia das minutas dos contratos de transferência de tecnologia e de assistência técnica previstos no âmbito do projeto, caso esta vertente esteja prevista no projeto;
- Elementos de identificação (Fotocópias do B.I. ou do Passaporte) do promotor ou do declarante, se este estiver devidamente mandatado para tal. Juntar cópia do documento que o credencie;
- NIF da empresa.

Nos casos em que seja:

- Um investimento externo - adicionar o certificado de investidor externo, ou de empresa franca ou autorização prévia de investimento, no caso de se tratar de projetos que envolvam investimento externo, não isentos dessa autorização (documento facultativo);
- Um projeto de construção civil e obras públicas – adicionar uma cópia do alvará atualizado, mínimo de 4º classe ou superior;
- Um projeto que envolva o transporte, armazenagem, manuseamento, tratamento ou evacuação de uma ou várias substâncias tóxicas ou perigosas abrangidas no âmbito da Portaria n° 1-F/91 de 25 de Janeiro – adicionar a Declaração Prévia de Produtos Tóxicos ou Perigosos (Modelo DPPTP);
- Uma produção ligada ao ramo alimentar, incluindo alimentos compostos para animais, incluir documentação comprovativa de assessoria técnica de um técnico especializado na área, acompanhado de documentação comprovativa própria;
- Uma indústria extrativa e de produção de materiais de construção (inertes) – adicionar estudo de impacto ambiental e a respetiva licença de exploração, passados pela DGA e devidamente homologados pelo Ministro do Ambiente, Agricultura e Pesca;
- Uma indústria de produção e distribuição de água, nos termos da Lei n° 41/ /II/94 de 18 de Junho, artigos 2°, 16°, 23° 60°, 62° 64° e 68°, deve ser apresentada a autorização de exploração e de captação de água da nascente ou furo; o documento comprovativo do estabelecimento da área de proteção; o contrato de concessão e/ou licença de exploração. A água dessalinizada também está contemplada por essa diretiva.

Observação:

- Os impressos FEPI, FPI, PFEI, DIEI podem ser adquiridos na Imprensa Nacional
- O impresso de pedido de vistoria, pode ser adquirido junto da Administração Industrial



Conforme os casos, após a entrega dos documentos exigidos nos Serviços de Administração Industrial, o processo é submetido a exame formal e de conteúdo e à decisão superior do Director-Geral. Estando o dossier em conformidade com a lei em vigor, procede-se à inscrição/registo no cadastro industrial. A empresa passa a ser detentora de uma certidão de registo industrial provisória, válida por um período máximo de 1 ano, renovável, até a aprovação do estabelecimento em vistoria por uma comissão especializada.

O que fazer após a inscrição no cadastro industrial:

- O detentor de um registo industrial provisório (normalmente por um período de um ano) e após a conclusão dos trabalhos de construção e de instalação do projeto, o promotor deverá solicitar aos Serviços de Administração Industrial, a vistoria ao estabelecimento industrial (o formulário do pedido deve ser adquirido nos Serviços da Indústria);
- Após a vistoria e estando em conformidade com a lei, a DGCI emite uma certidão de licenciamento definitiva à empresa;
- Nos casos em que se verifique anomalias de funcionamento industrial, a DGIC juntamente com os outros elementos que compõem a comissão de vistoria, notifica a empresa das anomalias detetadas, dá um prazo para a sua correção, após o qual o estabelecimento é submetido a uma nova vistoria. Das vistorias, é sempre lavrado um auto de vistoria, que é enviado à empresa para conhecimento;
- De acordo com a lei, anualmente a empresa deverá atualizar o Cadastro Industrial (geralmente até 30 de Junho de cada ano), enviando à DGIC, as fichas FEI e FEPI devidamente preenchidas com dados referentes ao ano transato, acompanhadas da folha de demonstração dos resultados, do balanço analítico e do modelo IB das finanças;
- A não atualização do Cadastro Industrial implica sanções nos termos da lei.





II. CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS VISITADAS





// ÍNDICE DAS EMPRESAS COMERCIAIS

EMPRESA	PÁGINA
ABRUDI, LDA	74
ALEXANDRE BENODIEL CARVALHO, LDA	75
ALS, IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	76
ALTER LUZ, LDA	77
DIGITAL ELECTRONICS, LDA	78
DROGARIA DO LEÃO, LDA	79
DROGARIA PICKNIN, LDA	80
DROGARIA SISSI, COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONTRUÇÃO, LDA	81
DROGARIA SOLANGE, LDA	82
DROGARIA ZEFERINO ROCHA CID, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	83
FIBAR, LDA	84
JOÃO BENODIEL DE CARVALHO, LDA	85
LOJA MISTA, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	86
MAIS 1 DROGARIA, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	87
OLIVEIRA E OLIVEIRA, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	88
POUPANÇA, LDA	89
PROLAR – MATERIAIS, SOLUÇÕES E SERVIÇOS, LDA	90
STEEL, SARL	91



// ABRUDI, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Lombo Tanque, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 28 19

EMAIL: abrudicv@hotmail.com / aristidescv@hotmail.com

GESTOR

Aristides Fonseca Fortes

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuição de materiais de construção, revestimento, mosaicos e azulejos, ferragens e artigos sanitários.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 29 de Março de 2008, tendo como objeto social a comercialização de materiais de construção.

Os sócios são: Aristides Fonseca Fortes (50%) e Maria das Dores Monteiro Veso Fortes (50%).

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal e Brasil

NÚMERO DE TRABALHADORES

6

// ALEXANDRE BENODIEL CARVALHO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Senador Vera Cruz, n.º 73, Caixa Postal 52, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 17 54

EMAIL: abc@cvtelecom.cv

GESTOR

Eduardo Benodiel de Carvalho

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuição de materiais de construção e material elétrico.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1971. Na altura era somente importadora de produtos alimentares.

No fim dos anos 80, a empresa alterou o objeto social para distribuidora de materiais de construção e material elétrico.

O sócio maioritário é Eduardo Benodiel de Carvalho.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

6



// ALS – IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Dr. António Aurélio Gonçalves, 1º andar, Caixa Postal 441, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 18 09

EMAIL: tide@cvtelecom.com

GESTOR

Aristides Lima e Silva (único sócio)

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuidor de materiais de construção civil, drogaria, equipamentos industriais, alimentar, viaturas, representações.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 1991. Quando foi constituída a empresa tinha a designação Aristides Lima e Silva Importação. Em 2010, verificou-se uma alteração ao pacto social, tendo passado a ter a designação, ALS – Importação e Comércio Internacional. Simultaneamente verificou-se uma alteração do objeto social, que passou a incluir a comercialização de produtos alimentares e comércio geral.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal, Alemanha, Holanda, França e Espanha

NÚMERO DE TRABALHADORES

7

// ALTER LUZ, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Travessa Guimarães, n.º 8, Alto Miramar, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 08 35

EMAIL: info@alterluz-cv.com

GESTOR

Nunzio Lopizzo

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Comercialização de lâmpadas e iluminação led.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 23 de Abril de 2012, tendo como sócios: Nunzio Lopizzo (50%), Marco Cerino (25%) e Giovanni Aquilino (25%).

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

China

NÚMERO DE TRABALHADORES

3

// DIGITAL ELECTRONICS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Senador Vera Cruz, Centro Histórico, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 32 49

EMAIL: digitalelectronics@hotmail.com

GESTOR

Augusto Silva Garcia

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Produtos eletrónicos e eletrodomésticos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

Iniciou a atividade, aproximadamente, há 15 anos.

O objeto social inicial foi de distribuição de material elétrico que se manteve até à atualidade.

A empresa tem uma sucursal na cidade da Praia.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

13

// DROGARIA DO LEÃO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Libertadores de África, n.º 5, Caixa Postal 32, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 66 01

EMAIL: drogarialeao@sapo.cv

GESTOR

Carlos Alberto Moes

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuidor de materiais de construção, produtos alimentares e produtos farmacêuticos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1949, já denominada Drogeria do Leão.

O atual objeto social inclui, agora, também, a distribuição de produtos farmacêuticos e alimentares.

A empresa possui três estabelecimentos; uma drogeria, uma farmácia e um supermercado.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

41



// DROGARIA PICKNIN, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial Sul, Campinho, Caixa Postal 387, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 47 38

EMAIL: drogariapicknin@cvtelecom.cv

GESTOR

João Baptista Fernandes – Gerente/Sócio

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Importação e comercialização material construção em geral.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2 de Maio de 2003.

Tinha sucursal na Ilha de Santo Antão – Porto Novo em 2010, mas vendeu.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

6

// DROGARIA SISSI, COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Monte Sossego, Av. de Holanda, n.º 19, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 82 39

EMAIL: drogariasissilda@yahoo.com.br

GESTOR

Alcidia Melicio Neves (técnica/gerente)

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuição de materiais de construção, p.v.c., canalização, ferragens, material elétrico, tintas, vernizes e material comunitário.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A sociedade, ab initio, era constituída por: Humberto Melicia e Rosa Melicia.

Por morte de Humberto verificou-se a habilitação de herdeiros. A herança continua indivisa. Neste momento a sociedade tem como sócio Rosa Melicia (50%) sendo os restantes 50% pertença dos nove filhos.

O objeto social foi desde o início comercialização de materiais de construção.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

6

// DROGARIA SOLANGE, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua 19 de Setembro, Caixa Postal 440, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 74 41

EMAIL: drogariasolange@cvtelecom.cv

GESTOR

José do Rosário Rocha Barros

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Comercialização de materiais de construção civil.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Empresa em nome individual

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 25 de Março de 2002, com a atividade de comercialização de materiais de construção.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

9

// DROGARIA ZEFERINO ROCHA CID, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua 1, Teodoro Gomes, 4 A, Monte Sossego, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 39 79

EMAIL: zeferinocid@hotmail.com

GESTOR

Zeferino Rocha Cid

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Comércio geral de materiais de construção (colas, tintas, vernizes, revestimentos, sanitários, etc.).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 20 de Junho de 1996, tendo como sócio Zeferino Rocha Cid.

O seu objeto social foi, desde o início, o de comércio geral e materiais de construção.

A empresa é detentora do alvará n.º 5/96.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

6

// FIBAR, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Av. Manuel de Matos, Capim, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 97 97

EMAIL: fibar.ldacv@gmail.com

GESTOR

Bárbara Francisco (Administradora)

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Venda de madeiro.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 9 de Março de 2015 e tem como sócio Carlos Francisco.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Madeira

NÚMERO DE TRABALHADORES

6

// JOÃO BENODIEL DE CARVALHO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Senador Vera Cruz, n.º 30-36, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 15 97/95

EMAIL: jbc_sv@cvtelecom.cv

GESTOR

Luís Filipe Wanhon

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Construção civil, cosméticos e eletrodomésticos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 01.04.1927, tendo como sócios fundadores Carlos Wanhon e João Vitorino Carvalho.

O sócio maioritário é Raquel Alice Wanhon, num total de 10 sócios.

Possui uma sucursal na Praia.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

42



// LOJA MISTA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial Sul, Campinho, Caixa Postal 387, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 47 38

EMAIL: drogariapicknin@civtelecom.cv

GESTOR

João Baptista Fernandes (Sócio Gerente)

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Comércio geral (eletrónico, construção civil, alimentício).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 14/07/2015.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

2

// MAIS 1 DROGARIA, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Bela Vista (perto da ponte de ferro), Lombo Tanque, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 64 94

EMAIL: maisumdrogaria@sapo.cv

GESTOR

Nuno Amândio da Cruz Pires

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Distribuição e comercialização de materiais de construção (mosaicos, material elétrico, tubagens).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 22 de Junho de 2012 com o objeto social de comércio a retalho de ferragens, tintas, vidros, equipamento sanitário, ladrilhos e similares, em estabelecimentos especializados.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

5

// OLIVEIRA E OLIVEIRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Monte Sossego, Caixa Postal 50-A, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 68 85

EMAIL: oliveira.tropicana@cvtelecom.cv

GESTOR

João Oliveira

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Engarrafamento de aguardente, mel e derivados.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, como sociedade por quotas, tendo como sócios João Oliveira e Eduíno Rosa dos Santos Oliveira.

Em 2002 transforma-se em sociedade unipessoal, tendo como sócio João Oliveira.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Santo Antão, Portugal e Canárias

NÚMERO DE TRABALHADORES

8

// POUPANÇA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Fonte Inês, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 84 20/78 78

EMAIL: antoniograca@hotmai.com

GESTOR

António Graça

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Comércio geral, comércio de materiais de construção, mobiliário e decoração.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Março de 1999, como sociedade por quotas.

Os sócios são: António Graça e Miguel da Graça, cada um com 50%.

O objeto social é o de comércio geral.

A empresa possui o alvará 143/07.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal e China

NÚMERO DE TRABALHADORES

13



// PROLAR – MATERIAIS, SOLUÇÕES E SERVIÇOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeirinha, Caixa Postal 7 RB, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 35 50

EMAIL: prolarcv@gmail.com

GESTOR

Tiago Henriques

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Importação e distribuição de materiais de construção.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 22 de Outubro de 2014.

O objeto social é o de importação e distribuição de materiais de construção.

Os sócios são: Tiago Henriques (50%) e Alberto Eduardo Henriques (50%).

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal

NÚMERO DE TRABALHADORES

8

// STEEL, SARL

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial Sul, Caixa Postal 211, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 14 66

EMAIL: steel_sv@cvtelecom.cv

GESTOR

Emanuel Delgado

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

Importação e comercialização/distribuição de perfis metálicos (tubos, chapas, perfis e material de construção).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade em nome coletivo

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Abril de 1994, com o objeto social de importação e distribuição de perfis metálicos.

Acionista principal: Flávio Spencer Luís

Capital Social: 15.000.000,00 CVE

Volume vendas: 160.000.000,00 CVE

A empresa possuiu uma sucursal na Praia.

MERCADOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS

Portugal e Espanha

NÚMERO DE TRABALHADORES

25

// ÍNDICE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS

EMPRESA	PÁGINA
ALCANE, LDA – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ÁGUA RENTE E LICORES DE CANA SACARINA	96
ALUINOX	98
ALUMINDELO, LDA	100
ARMANDO CUNHA, CABO VERDE, SA	102
ARMINDO SILVA, LDA	104
ATELIER DI BODY, LDA	106
BENTO FORRADOR, LDA	108
CABNAVE, SARL – ESTALEIROS NAVAIS DE CABO VERDE	110
CALÇADO LELELA	114
CLÁUDIO VICENTE DE FREITAS	116
CONSTRUÇÕES ANILDO E IRMÃOS, LDA	120
CONSTRUÇÕES METÁLICAS DE CABO VERDE, LDA	122
CONSTRUTORA JBRN	124
COOPERATIVA 1º DE MAIO	126
COSAN – FUNDIÇÃO DE METAIS, LDA	128
CV STONE – EXPLORAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, SA	130
DESIGN DECOR	132
DOS SANTOS PERFIL DE ALUMÍNIO, LDA	134
DROP'S, LDA	136
EDILTER	138
EDITORA E JACKYE, LDA	140
ELECTRA – EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL	142
ELECTRIC – GABINETE DE ESTUDOS, PROJECTOS E OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO	144
ELECTRIC WIND, SA	146
ESAL, LDA.	148
FÁBRICA DE RAÇÕES AMIGOS DA NATUREZA	150
FAMA – FÁBRICA DE MASSAS DE CABO VERDE, SA	152
FRESCOMAR, SA	156
GRÁFICA DO MINDELO, LDA	160
GRÁFICA JOVEM, LDA	162
HABIMÓVEL CABO VERDE, LDA	164
HGI – CONFECÇÕES E SERIGRAFIA, LDA	166
IACV, INDÚSTRIAS ALIMENTARES DE CABO VERDE	168
ICCO – INDÚSTRIA DE COMPONENTES E CALÇADO ORTOPÉDICO, LDA	170

EMPRESA	PÁGINA
JOÃO ANTÓNIO MONTEIRO E FILHOS, LDA	174
JOÃO DE DEUS LIMA E FILHOS, LDA	176
LINO OLIVEIRA – TRANSPORTE E ALUGUER DE MÁQUINAS, LDA	178
MATEC – MANUTENÇÃO CABO VERDIANA, SA	180
NEVES – CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO, LDA	182
NOVA LINHA CARPINTARIA, LDA	184
OFICINA EVA, LDA	186
OFICINA LEITE – CARPINTARIA, MARCENERIA E ALUMINIOS, LDA	188
OFICINA LIZARDO, LDA	190
OJFP – INDÚSTRIA DE FARINHA PEIXE – SOCIEDADE UNIPESSOAL	192
OLIVEIRA E OLIVEIRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA	194
PADARIA VITÓRIA, LDA	196
PAVICABO – PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA	198
PRELAGE – PRÉ-FABRICADOS DO MINDELO, LDA	200
PURÁGUA, SA	202
QUÍMICAS CINTILA, LDA	204
RAÇÕES PRIMOR – SOCIEDADE DE PRODUÇÃO DE RAÇÕES	206
SEFI – SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E FRIO INDUSTRIAL, SARL	208
SEMEDO & SEMEDO, LDA	210
SINA CONSTRUÇÕES, SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LDA	214
SOCIAVE, SA	216
SOCIEDADE Cabo-verdiana DE SABÕES, SA	218
SODIGÁS – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE GASES, SA	222
TIPOGRAFIA S. VICENTE, LDA	224
VERDEVESTE – INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, SARL	226



// ÍNDICE DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS POR SETOR

EMPRESA	PÁGINA
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	
ALCANE, LDA – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ÁguaRDENTE E LICORES DE CANA SACARINA	96
DROP'S, LDA	136
FÁBRICA DE RAÇÕES AMIGOS DA NATUREZA	150
FAMA – FÁBRICA DE MASSAS DE CABO VERDE, SA	152
FRESCOMAR, SA	156
IACV, INDÚSTRIAS ALIMENTARES DE CABO VERDE	168
JOÃO ANTÓNIO MONTEIRO E FILHOS, LDA	174
JOÃO DE DEUS LIMA E FILHOS, LDA	176
OJFP – INDÚSTRIA DE FARINHA PEIXE – SOCIEDADE UNIPessoAL	192
OLIVEIRA E OLIVEIRA, SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA	194
PADARIA VITÓRIA, LDA	196
PURÁGUA, SA	202
RAÇÕES PRIMOR – SOCIEDADE DE PRODUÇÃO DE RAÇÕES	206
SOCIAVE, SA	216
ARTES GRÁFICAS	
DESIGN DECOR	132
EDITORA E JACKYE, LDA	140
GRÁFICA DO MINDELO, LDA.	160
GRÁFICA JOVEM, LDA	162
TIPOGRAFIA S. VICENTE, LDA	224
CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
ARMANDO CUNHA, CABO VERDE ,SA	102
ARMINDO SILVA, LDA	104
BENTO FORRADOR, LDA	108
CONSTRUÇÕES ANILDO E IRMÃOS, LDA	120
CONSTRUTORA JBRN	124
EDILTER	138
ELECTRIC – GABINETE DE ESTUDOS, PROJECTOS E OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO	144
LINO OLIVEIRA – TRANSPORTE E ALUGUER DE MÁQUINAS, LDA	178
PRELAGE – PRÉ-FABRICADOS DO MINDELO, LDA	200
SINA CONSTRUÇÕES, SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LDA	214
EXTRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS E OUTRAS PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO	
CV STONE – EXPLORAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, SA	130
PAVICABO – PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA	198

EMPRESA	PÁGINA
MADEIRA E MOBILIÁRIO	
CLÁUDIO VICENTE DE FREITAS	116
COOPERATIVA 1º DE MAIO	126
HABIMÓVEL CABO VERDE, LDA	164
NOVA LINHA CARPINTARIA, LDA	184
OFICINA EVA, LDA	186
OFICINA LEITE – CARPINTARIA, MARCENARIA E ALUMINIOS, LDA	188
SEMEDO & SEMEDO, LDA	210
METALMECÂNICA	
ALUINOX	98
ALUMINDELO, LDA	100
CABNAVE, SARL – ESTALEIROS NAVAIS DE CABO VERDE	110
CONSTRUÇÕES METÁLICAS DE CABO VERDE, LDA	122
COSAN – FUNDIÇÃO DE METAIS, LDA	128
DOS SANTOS PERFIL DE ALUMÍNIO, LDA	134
ESAL, LDA	148
MATEC – MANUTENÇÃO CABO VERDIANA, SA	180
NEVES – CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO, LDA	182
OFICINA LIZARDO, LDA	190
SEFI – SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E FRIO INDUSTRIAL, SARL	208
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ELETRICIDADE	
ELECTRA – EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL	142
ELECTRIC WIND, SA	144
QUÍMICA	
QUÍMICAS CINTILA, LDA	204
SOCIEDADE Cabo-verdiana DE SABÕES, SA	218
SODIGÁS – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE GASES, SA	222
VESTUÁRIO E CALÇADO	
ATELIER DI BODY, LDA	106
CALÇADO LELELA	114
HGI – CONFECÇÕES E SERIGRAFIA, LDA	166
ICCO – INDÚSTRIA DE COMPONENTES E CALÇADO ORTOPÉDICO, LDA	170
VERDEVESTE – INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, SARL	226

// ALCANE, LDA – SOC. IND. DE ÁGUA RLENTE E LICORES DE CANA SACARINA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Renato Cardoso, n.º 13, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 28 19

FAX: +238 232 72 27

EMAIL: tolentino@cvtelecom.cv

SITE: www.tolentini.com

A produção está instalada numa fábrica, em Santo Antão. O enchimento é feito em São Vicente.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Valdemiro Tolentino

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção e engarrafamento de produtos de cana sacarina.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1999, já com a atual estrutura societária, a qual é constituída por 2 sócios: Valdemiro Tolentino (90%) e Filomena Tolentino (10%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Santo Antão, Portugal e Espanha
Mercados de destino da produção: Nacional, EUA e Europa

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 3

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 engenho de cana	-	1999
1 alambique	-	-
40 pipas, de 600 litros	-	-
1 alcoolímetro	-	1999
1 máquina para medição do grau de concentração de açúcar	-	-
1 capsuladora	XEMV	2002
1 capsuladora	-	antiga

Idade média dos equipamentos: 12 anos

// ALUINOX

CONTACTOS

ENDEREÇO: Chã de Alecrim, Zona Ex-Editer, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 20 89

FAX: +238 231 54 56

EMAIL: aluinox@sapo.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Roberto Pires

ATIVIDADE/PRODUTOS

Serralharia em alumínio.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A sociedade Aluinox foi constituída em 2009, tendo como sócio Roberto Pires.

O objeto social é a serralharia de alumínio.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 prensa hidráulica	REYNAERS	2010
1 fresadora	ALUPOL	2010
1 máquina de corte	KOALA	2010
1 malhatadora	TIGRA	2010

Idade média dos equipamentos: 3 anos

// ALUMINDELO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua 7, Ribeira Bote, Caixa Postal 964, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 24 63

FAX: +238 232 24 83

EMAIL: alumindeloida@hotmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Adilson César Gomes da Luz

ATIVIDADE/PRODUTOS

Construção e transformação de alumínios.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2000, com 6 sócios. Em Agosto de 2012, saíram 2 sócios e passaram a fazer parte da sociedade, somente 3 sócios: Joaquim Manuel dos Santos; Adilson César Luz e Rogério Matos.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de vendas: 13.519.775,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: São Vicente e Santo Antão

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de corte	EMMEGI	-
1 prensa	SDR	-
1 malhatadeira	OMC	-
1 compressor de ar	CYCLON	-
8 cunhos	-	-
1 fresa	-	-
2 cunhos	EMMEGI	1997
1 engenho de furar	TNW	Antigo
1 gerador de 220 kVA	-	-

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// ARMANDO CUNHA, CABO VERDE, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Avenida Marginal, Edifício Copacabana, Laginha, Apartado 177, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 96 77

FAX: +238 231 96 78

EMAIL: jrego@armandocunha.pt

A empresa tem o Estaleiro na Zona Industrial do Lazareto.

A empresa possui também delegações em Santo Antão, Sal, Boavista, Praia, Fogo e Brava.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

João Pedro Rego

ATIVIDADE/PRODUTOS

Obras públicas e construção civil.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2007, já com a atual área de negócio. A empresa Armando Cunha (Portugal) é a acionista maioritária.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 500

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
20 geradores	-	-
9 auto-betoneiras	MELRO	-
25 betoneiras	LISPRENE	-
2 auto-betoneiras	FIORI	-
5 centrais de betão	-	-
6 dumpers	-	-
6 betoneiras elétricas	-	-
3 máquinas de fabricar blocos	CARFIL	-
8 compressores	INGERSOLL RAND	-
5 compressores	ATLAS COPCO	-
6 autobetoneiras	MAN/MERCEDES/VOLVO	-
2 guas móveis	-	-
2 guinchos pórticos	-	-
12 empilhadores	-	-
13 guas telescópicas	-	-
6 guas torre	-	-
14 cilindros	-	-
3 máquinas de soldar	-	-
14 escavadoras giratórias	-	-
17 retroescavadoras	-	-
3 tratores de rasto	JCB	-
4 serras circulares	HITACHI	-
3 motoniveladoras	KOMATSU	-
4 pás carregadoras	VOLVO	-
4 tratores	VOLVO/KOMATSU/ JCB	-

Idade média dos equipamentos: nd

// ARMINDO SILVA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Avenida Baltazar Lopes da Silva (prédio da farmácia), Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 96 91

FAX: +231 231 84 71

EMAIL: armindo.silva@cvtelecom.cv

A empresa tem um estaleiro no Monte Sossego, Mindelo – São Vicente.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Armindo Neves Silva

ATIVIDADE/PRODUTOS

Transporte e aluguer de máquinas.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Fevereiro de 2005, já com a atual estrutura societária, ou seja, tendo como sócio Armindo Neves Silva.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de vendas: 29.691.322,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 13

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 auto grua de 45 ton	KRUPP	1992
1 camião grua 10 ton	VOLVO	2004
1 camião de 6 ton	IVECO	2005
2 empilhadores	TOYOTA	2004
8 camiões (tratores)	AF - 360	1996-2002
2 camiões de caixa fixa	VOLVO	-
4 atrelados de 40 pés	-	-
8 atrelados de 20 pés	-	-
1 galera basculante de 20 pés	-	-
2 camiões trator	VOLVO	-

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// ATELIER DI BODY, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira Bote, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 05 13

FAX: –

EMAIL: confecoedibody@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Helder dos Reis Rodrigues

ATIVIDADE/PRODUTOS

Confeção de vestuário.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2006, já com a atual estrutura societária e objeto social.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional, Luxemburgo e Portugal

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 10

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de pregar botões	YAMATO	-
1 máquina plana de 2 agulhas	TOYOT	-
3 máquinas de casear	JUKI	-
14 máquinas planas de um agulha	JUKI	-
1 máquina de coloret	PEGASUS	-
2 máquinas de corte e cose	JUKI	-
1 mosqueadeira	PFAFF	-
1 prensa	TRANSFER GALAXY	-
4 ferros de engomar	-	-
2 máquinas de corte	MACK	-
1 máquina de fazer bainha invisível	BROTHER	-
1 mesa de corte	-	-

Idade média dos equipamentos: 10 anos

// BENTO FORRADOR, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua dos Bombeiros, Zona industrial Sul, Campim, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 38 14/15

FAX: +238 232 53 87

EMAIL: b.forrador@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Adriano Delgado Lima

ATIVIDADE/PRODUTOS

Serviço de transporte e aluguer de equipamentos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1998, tendo como fundador o sócio Bento António Lima. Está localizada desde 2003 na Zona Industrial Sul, do Campim, em São Vicente.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 37

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 compressores	-	-
3 geradores	HWV/HATZ/FIAT	-
1 grua	FAUN	1986
1 grua	KRUPP	1991
1 camião grua	SCANIA	
6 camiões	DAF	1989/1995/1997
5 camiões	VOLVO	1984/1986/1991/1992/1996
1 camião basculante	DAF	
4 camiões grua	VOLVO	1980/1984/1987
1 grua	GROVR	1986
6 empilhadores	-	1989/2006

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// CABNAVE, SARL – ESTALEIROS NAVAIS DE CABO VERDE

CONTACTOS

ENDEREÇO: Matiota, Caixa Postal 188, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 19 30

FAX: +238 232 19 35

EMAIL: tolentino@cvtelecom.cv

SITE: cabnavesarl@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Baltazar Ramos

ATIVIDADE/PRODUTOS

Reparação naval, construção naval e atividades afins.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

99% público e 1% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 21 de Junho de 1980, tendo iniciado a sua atividade em 1983.

O seu capital social inicial era de 80.000,00 CVE, distribuídos da seguinte forma: Cabmar, EP (33%), Lisnave (33%), The Wall (33%) e Spencer Vieira (1%).

Em 1985, o capital social passou a ser de 220 milhões de CVE, distribuídos da seguinte forma: Cabmar, EP, (88%), De Wall (11%) e Spencer Vieira (1%).

Em 2011, o capital social passou a ser de 245 milhões de CVE distribuídos da seguinte forma: Cabmar, EP (99,098%), Trabalhadores (0,869%) e Spencer Vieira (0,033%).

Atualmente está em curso um processo de subconcessão.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de vendas: 30.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Holanda (60%) e Portugal (40%)
Mercados de destino da produção: Nacional, China, Espanha, Coreia do Sul e Portugal

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 145

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Equipamento de serviço de mecânica		
3 tornos paralelos (1m)	EFI, DU02510	1982
1 torno paralelo (2m)	GURUTZPE BAT	1982
1 torno paralelo (8m)	GURUTZPE BAT	1982
1 torno vertical (1,2m)	NESTOR, TY-140	1982
1 serrote alternativo	ERCOLE, 275	1982
1 mandriladora	SACEM, MS-90	1982
1 máquina de lavagem a pressão	WAP	2011
2 fresadoras universais	LAGUN	1982
1 engenho de furar de radial	SORALUCE	1982
1 escateladora	PERINI	1982
1 engenho de furar de coluna	EFI	1982
1 prensa hidráulica vertical	ACL	1982
1 máquina de equilibrar	HOFMANN	1982
1 banco de ensaio de bombas	MERLIN	1982
1 máquina de ensaiar injetores	MERLIN	1982
1 máquina de retificar injetores	MERLIN	1982
2 bandeiras – 1.6 ton	MUNCK, PK-5	1982
1 ponte rolante – 12.5 ton	MUNCK, DUOBDX	1982



// CABNAVE, SARL – ESTALEIROS NAVAIS DE CABO VERDE (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Equipamento de manutenção e eletricidade		
2 bombas de água doce	ZLND 040200	2006
2 compressores de ar comprimido	ATLAS COPCO	1981
4 subestações	ASEA	1982
2 bombas elétricas submersíveis de água salgada	KSB	1995/2010
12 torres de iluminação	SHEREDER	1982
1 estufa para motores elétricos	LUIS C. ALMADA	1982
2 geradores portáteis	LISTER	1982
1 conversor portátil	STAMFORD	1982
1 bobinadora	KARL WETZEL	1982
1 compensador de fator de potencial	FELTEN	1998
1 bandeira	MUNCK	1982
1 esmeriladora com pedestal	NEBES	1982
Equipamentos de serviços auxiliares		
3 guias (8 ton e 12 ton)	NELCON	1990/1995
2 empilhadores frontais	CATERPILLAR	1982
1 empilhador frontal	STILL	1982
1 serra de fita para madeira	PINHEIRO	1982
1 máquina universal para madeira	PINHEIRO	1982
1 atrelado 30 ton	PLAN TRAILER	2011
1 compressor de ar comprimido	ATLAS COPCO	1982
2 secadores de ar comprimido	ATLAS COPCO	1982
1 torno para madeira	PINHEIRO	1982
1 lancha de atracação	MOTOR DIESEL DETROIT	1983
1 máquina de testar cabo (100 ton)	GERRO	1995
1 trator	DEUTZ-FAHR	1995
1 camião com grua	VOLVO	1982
1 ambulância	PEUGEOT	1982
1 jeep combate a incêndios	LAND-ROVER	1982
2 bombas pneumáticas diafragma	ATLAS COPCO	1982
8 guinchos de alagem plataforma	GEDI	1982

Equipamentos de serviços auxiliares (Continuação)		
2 guinchos de lançamento	GEDI	1995
2 guinchos de manobras de alagem	STEEN	1982
1 plataforma de alagem	SCHEEPSWERF DE WALL	2000
1 motobomba	YAMAHA	1982

Equipamento do serviço de caldeiraria		
1 prensa hidráulica de pórtico	PULLMAX UPF 350	1982
1 prensa hidráulica horizontal	ADIRA	1982
1 quinadeira hidráulica	ADIRA	1982
1 calandra hidráulica	PULLMAX PV7H5	1982
1 máquina universal de corte	PULLMAX	-
1 guilhotina hidráulica	ADIRA	1982
1 ponte rolante 6.3 ton	MUNCK DUOBOX	1982
1 plataforma hidráulica de pintura	JLG INDUSTRIES, INC	1995
2 bandeira	MUNCK	1982
12 caldeiras de decapagem	AIRBLAST	1982
3 máquinas de pintura	GRACO	1988
1 máquina de soldadura TIG	IRMASOLDA	2012
1 máquina de soldadura master 3500	KEMPPi	1994
1 estufa para elétrodos	LUIS C. ALMADA	1994
1 máquina de plasma	GALAGAR	1988
20 máquinas de soldadura	GAR CONTINUOS 5SO	2012

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// CALÇADO LELELA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Caixa Postal 10-A, Monte Sossego, Mindelo – São

TELEFONE: +238 232 10 06

FAX: +238 232 86 04

EMAIL: lalalalima@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Manuel de Jesus Lima dos Reis

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fabrico de calçado.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa Calçados Lelela foi constituída em 2007, tendo como sócio Manuel de Jesus Lima dos Reis. O objeto social é o de fabricação e reparação de calçados e também a confeção de bolsas para senhoras.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 máquinas de coluna de costura (1 agulha)	ELKA	antigas
2 máquinas de coluna de costura (2 agulhas)	-	antigas
1 máquina de facear	-	antiga
1 máquina fresadora para acabamentos (escova, lixadeira, berbequim)	-	antiga
1 prensa hidráulica	-	antiga
1 reativador de cola	-	-
1 lixadeira	-	-

Idade média dos equipamentos: 25 anos

// CLÁUDIO VICENTE DE FREITAS

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua do Matadouro Velho, 10/10-A, Caixa Postal 151, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 38 67

FAX: +238 231 35 04

EMAIL: oficinaclaudiofreitas@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Honorina Fátima Freitas

ATIVIDADE/PRODUTOS

Indústria de mobiliário de madeira e metálico.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Empresa em nome individual

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 1952 com a fabricação de mobiliário em madeira. Em 1997 passou a fabricar mobiliário metálico, escolar, doméstico e de escritório. O capital social é de 22.500.000,00 CVE

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 50.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 36

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 serra de fita	SCMM	1990
1 serra de fita	-	Antiga
1 garlopa	LAC	Antiga
1 desengrossadeira	MIDA	Antiga
1 engenho de furar por corrente	PINHEIRO	1990
1 engenho de furar por broca	MIDA	1990
1 tupia	MIDA	Antiga
1 torno simples	EINHELL	2000
1 serra circular	ATTENDORF	1990
1 engenho de furar múltiplo	RGA	1978
1 máquina de orlar	-	-
1 prensa de colar corpos	-	Antiga
1 fresadora copiadora	-	-
1 máquina de afiar fitas de serra	-	Antiga
1 máquina de afiar lâminas	-	Antiga
1 máquina de afiar discos	MIDA	Antiga
1 prensa de colar painéis	-	-
1 respigadeira	PINHEIRO	1990
1 máquina de soldar fitas de serra	-	-
1 máquina de lixar estacionária	MT	1990
1 máquina de soldar tubos	-	Antiga
1 máquina de cortar tubos	PIRRA	Antiga
1 máquina de pintura electrostática	-	-



// CLÁUDIO VICENTE DE FREITAS (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 lixadeira	TERBOOM	1999
1 engenho de furar	EINHELL	2000
1 máquina de fazer pinos	FRAMA	1990
1 serra circular	DEWALT	-
1 engenho de furar	FRAMA	Antigo
2 compressores	AGI	-
1 gerador	-	1985
1 máquina de moldurar	-	Recondicionada
1 máquina esquadrejadora	MAGIC	2010
1 máquina lixadeira	-	2010
1 prensa pneumática para colar painéis	METALGADO	2012
1 prensa de colar a quente	CMC	2012
1 molduradora	PAOLINI	Recondicionada
1 calibradora	CB	-
1 prensa hidráulica	CMC	-
1 compressor 300 L	FIAC	2014

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// CONSTRUÇÕES ANILDO & IRMÃOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira da Craquinha, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 96 80

FAX: +238 232 96 79

EMAIL: construcoesanildo@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Anildo da Costa Gomes Monteiro

ATIVIDADE/PRODUTOS

Construção civil e obras públicas; fabricação de blocos; fabricação de inertes.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2002, tendo iniciado a laboração em 2006.

O sócio maioritário é Anildo Monteiro (51%). Os outros sócios são: João Gomes Vieira (12,25%); Paulo Jorge Gomes Monteiro (12,5%); Jair Gomes Monteiro (12,25%) e Nilton Silva Rocha (12,25%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 35

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 compressor	MECHA	2008
1 gerador 180 kVA	VOLVO PENTA	2008
1 gerador 32 kVA	DEUTZ	2008
3 retroescavadoras	CATTERPILAR	2008
3 guas giratórias	CATTERPILAR	2008
3 guas giratórias	HITACHI	Recondicionado
1 pá carregadora	VOLVO	Recondicionado
1 máquina de cortar azulejo	-	2008
2 máquinas de soldar	-	2008
1 engenho de furar	-	-
1 camião com grua giratória	-	2008
2 tornos elétricos para madeira	-	-
1 fresadora	MINIMAX	2008
1 máquina de carpintaria universal	-	2008
1 serra de corte	-	2008
1 esquadrejadora	-	2008
1 moto bomba	-	2008
2 máquinas de fazer blocos	-	2008
1 grua telescópica	HAULOTTE	2008

Idade média dos equipamentos: 5 anos

// CONSTRUÇÕES METÁLICAS DE CABO VERDE, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira de Julião, Caixa Postal 137 – A, Monte Sossego, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 44 00

FAX: +238 232 41 10

EMAIL: cmcvlda@cvtelecom.cv

A empresa tem também instalações na cidade da Praia, bem como na ilha do Sal (Espargos).

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Carlos Alberto Monteiro Santos

ATIVIDADE/PRODUTOS

Indústria metalomecânica.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 9 de Julho de 2001, tendo como objeto social a indústria metalomecânica. Os sócios atuais são: Carlos Alberto Monteiro Santos (40%), Domingos António dos Santos Júnior (30%) e Silvino Graciano Maurício dos Santos (30%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Bélgica (alumínio)
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 54

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS (Fábrica do Mindelo e Cidade da Praia)

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Mindelo		
1 quinadeira	ADIRA	antiga
1 guilhotina (2,5 m)	ADIRA	antiga
1 engenho de furar radial	-	antigo
1 calandra	-	antiga
2 engenhos de furar	-	-
2 serras de fita	-	-
2 serras de disco	-	-
1 gerador de 60 kVA	HAMOINSA	antigo
4 compressores	ATLAS COPCO	antigos
1 compressor 200 L	ATLAS COPCO	antigo
Praia		
1 gerador de 140 kVA	HIMOINSA	-
1 guilhotina	ADIRA	antiga
1 quinadeira	ADIRA	antiga
2 engenhos de furar	-	antigos
1 torno mecânico (2,5m)	-	antigo
1 ponte rolante (3,5 t)	-	-
1 máquina de corte de alumínio	-	2010
1 fresadora	-	2010
1 puncionadora	-	2010
1 mesa de corte	-	2010
1 compressor	ATLAS COPCO	2010
1 compressor 200 L	ATLAS COPCO	2010

Idade média dos equipamentos: 10 anos

// CONSTRUTORA JBRN

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Zona Industrial Sul, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 950 58 20

ENDEREÇO (SEDE): Rua Vila Chã de Oeiras, Prédio JBRN, Mindelo – São Vicente

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Adilson César Neves do Nascimento

ATIVIDADE/PRODUTOS

Construção civil e imobiliária.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 20 de Maio de 1997.
Atualmente o capital social é de 20.000.000,00 CVE, sendo maioritária a sócia Celestina Nascimento.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 10

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 serras de fita	MIDA	1998
1 sistema de pintura	-	-
1 tupa	-	-
1 esmeriladora	CREUSEN	-
1 máquina elétrica de fazer blocos	-	-

Idade média dos equipamentos: 12 anos

// COOPERATIVA 1º DE MAIO

CONTACTOS

ENDEREÇO: Chã do Cemitério, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: + 238 231 51 29

FAX: -

EMAIL: -

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

José António Alves

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fabrico de mobiliário.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Cooperativa

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa vem desenvolvendo a sua atividade desde Maio de 1979, embora a data da sua constituição seja de 9 de Agosto de 1980.

A sua atividade inicial é a de fabrico de mobiliário de madeira, portas e janelas.

No início da sua atividade a empresa tinha 6 cooperantes.

Atualmente existem 15 cooperantes e o capital social é de 251.000,00 CVE

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 11

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 serra circular	BAVERLE	Antiga
1 serra de fita	MIDA	Antiga
1 garlopa	KAMBO	Antiga
1 máquina de furar	-	Antiga
1 desengrossadeira	KARL MROZEK	-
1 tupia	KAMRO	1987
1 máquina universal	PINHEIRO	-
1 torno para madeira	-	-
2 lixadeiras portáteis	SCHEER	-
1 máquina de soldar serras	MIDA	-
1 máquina de afiar lâminas de serra de fita	-	-
1 esmeriladora	-	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// COSAN – FUNDIÇÃO DE METAIS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Parque Industrial do Lazareto, Caixa Postal 429, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: + 238 232 12 01

FAX: + 238 232 12 01

EMAIL: fundcosam@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Manuel Augusto Costa

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fundição de ferrosos e não ferrosos e serralharia mecânica.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2004, com o atual objeto social e composição societária. Os sócios são: Manuel Augusto Costa (50%); André Neves dos Santos (50%). Esta empresa tem a sua origem na Funcave. Os equipamentos eram pertença da Funcave.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 6.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (sucata) e Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 ponte rolante	-	-
1 forno elétrico p/ 80 Kg	-	-
1 forno basculante p/ 300 Kg	-	-
1 torno mecânico (2,5 m)	-	-
1 máquina de soldar	-	-
1 engenho de furar	EFI	1995
1 máquina de serra	MANUEL ROCCO	1995
1 lixadeira	FAI UNIVERSAL	1994
1 esmeriladora	METABO	Antiga
1 máquina de polir	DEM	Antiga
1 balança decimal (para 120 Kg)	-	-
1 pirómetro	SIDERPORT	-
2 calcadeiras	-	-
1 compressor	FELISATI	-
1 compressor	ATLAS COPCO	-
20 caixas de moldação (400x300x120)	-	-
2 caixas de moldação (1000x1000x225)	-	-
6 caixas de moldação (630x630x200)	-	-
8 caixas de moldação (500x355x150)	-	-
10 caixas de moldação (400x400x125)	-	-
2 caixas de moldação (400x400x80)	-	-
1 fresadora	-	-
1 máquina pantógrafo	HERLUCE	Recondicionada
1 fresadora	SAJO	Recondicionada
1 torno mecânico (1,5 m)	GATE	Recondicionado

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// CV STONE – EXPLORAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Zona Industrial do Lazareto, Mindelo – São Vicente

ENDEREÇO (SEDE): Av.^a Baltasar Lopes – Prédio Verde Electra, 3º Dto, Bloco B, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 05 50

FAX: +238 231 87 10

EMAIL: info@cvstore.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Hermano Santos e David Leite

ATIVIDADE/PRODUTOS

Extração de pedras, serragem, corte e acabamento de rochas ornamentais e de outras pedras de construção.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade Anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 24 de Janeiro de 2012, tendo iniciado a sua atividade em Maio de 2012.

O capital social é de 2500.000,00 CVE.

A atividade da empresa é a extração, serragem, corte e acabamento das seguintes pedras: basalto, granito e vermelho salgadinho.

Os sócios são: Sino Construção (50%) e Jodiva Stone (50%)

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: São Vicente
Mercados de destino da produção: Cabo Verde e Europa

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador de 130 kVA	-	-
50 painéis tricapa	PRAMAC	-
7 tanques de água	-	-
1 betoneira	SINTESY	-
1 guincho elevador de 300 kg	-	-
1 placa compactadora	-	-
1 saltitão belle	HONDA	-
2 betoneiras	-	-
1 torre andaime móvel	-	-
1 vibrador grilo com agulha	-	-
1 minicarregadora	-	-
1 empilhador	-	-
1 máquina de blocos	-	-
1 carregador de betão	-	-
1 betoneira de panela	-	-
1 porta paletes	-	-
1 betoneira	LOMBARDINI	-
1 motovibrador cimento	-	-
1 retroescavadora	-	-
1 máquina polidora	-	-
1 máquina de ponte	-	-
1 máquina de corte	-	-

Idade média dos equipamentos: nd

// DESIGN DECOR

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua António Alfredo Miranda, Centro histórico, Caixa Postal 1225, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 70 72

FAX: +238 232 89 99

EMAIL: tdesigndecor@cvtelecom.cv | designdecor.cv@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Suzano Lopes (Diretor Executivo)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Letreiros luminosos, serigrafia e comunicação visual.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2007, tendo como sócios Suzano Lopes (75%) e Alina Lopes (25%).
O capital social é de 950.000,00 CVE.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 17

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
gerador 5 kVA	TIGER	2010
1 plotter de corte	ROLAND	2010
1 plotter de impressão e corte	ROLAND	2007
1 guilhotina	-	2010
2 máquinas de estampar a quente t-shirt's	-	2010
1 máquina de estampar (bonés)	ACOSGRAF	2008
1 máquina de estampar a quente (t-shirt's)	GALAXI	2008
1 carrossel de serigrafia	-	2011
1 máquina de tampografia	WINON	2011

Idade média dos equipamentos: 3 anos

// DOS SANTOS PERFIL DE ALUMÍNIO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Ribeira de Julião, Mindelo – São Vicente

ENDEREÇO (SEDE): Rua Magali, Fonte Filipe, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 07 45

FAX: -

EMAIL: dossantosperfil@hotmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Pedro Santos e Nélia Rodrigues

ATIVIDADE/PRODUTOS

Transformação de alumínio.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 2012.
Os sócios são: Pedro Santos (50%) e Nélia Rodrigues (50%).
O objeto social é o de transformação de alumínio.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 3

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador de 18 kVA	LISTER	2012
1 prensa	RIGO	2012
1 máquina de corte	COMMAL	2012
1 compressor de 100L	-	-

Idade média dos equipamentos: 2 anos

// DROP'S, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Renato Cardoso, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 56 30

FAX: -

EMAIL: -

A empresa possui também um estabelecimento comercial

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Acha Harrach

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de gelados, crepes e pipocas, algodão doce, granizado e pequena pastelaria (bolos e biscoitos).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2001, com a atual atividade e uma estrutura societária com 3 sócios. Atualmente a composição do capital social é a seguinte: Nunzio Lopizza (50%) e Gerrdo Cuda (50%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Itália
Mercados de destino da produção: São Vicente

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 pasteurizador	-	2001
2 máquinas de sorvete	-	2001
1 batedor de imersão	-	2001
1 armário frigorífico	-	2001
1 armário frigorífico positivo	-	-
1 mesa de trabalho	-	2001

Idade média dos equipamentos: 12 anos

// EDILTER

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Ribeira de Julião, Km 4, Mindelo – São Vicente

ENDEREÇO (SEDE): Monte Sossego, Vila Oeiras 26, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 46 70

FAX: +238 232 53 36

EMAIL: edilter@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Tlir Dedja

ATIVIDADE/PRODUTOS

Construção civil; produção de elementos pré-fabricados; produção de inertes e aluguer de equipamentos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, com o nome Edilter – Mindelo.
Em 2003, a empresa alterou a designação social, passando a denominar-se Edilter.
O sócio é Ylli Mezini.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
 Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 guas autoportantes 25 t	CONTINENTAL	-
1 grua autoportante 25 t	HICO	-
3 escavadoras giratórias	FIAT - HITACHI	-
2 retroescavadoras	JCB	-
3 pás carregadoras	FIAT	-
1 camião 30 t Basculante com grua	FIAT	-
1 atrelado	FIAT	-
3 autobetoneiras	-	-
2 compressores (175/80L)	-	-
2 dumpers	-	-
3 geradores (88Kva/ 5kVA/5kVA)	-	-
1 central de betão (25m³/hora)	-	-
1 central de britagem (8m³/hora)	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// EDITORA & JACKYE, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Largo dos Bombeiros, Caixa Postal 60, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 27 30

FAX: +238 231 26 25

EMAIL: arlindo5cfonseca@fonsecagmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Arlindo Fonseca

ATIVIDADE/PRODUTOS

Artes gráficas, tipografia e serigrafia.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1994, embora funcionasse desde 1964 como uma secção de tipografia da Igreja dos Nazarenos.

A empresa com um capital social de 250.000,00 CVE, tem 3 sócios: Arlindo Fonseca, que detém 60% do capital, e os seus dois filhos.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 3.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 bancada de composição	-	-
1 máquina de impressão manual	REMO	Antiga
1 máquina de impressão a uma cor	HEIDELBERG	Antiga
1 máquina de offset	ADAST	1998
1 câmara	-	-
1 máquina fotográfica	-	Antiga
1 sistema de revelação de películas	-	Antiga
1 mesa de luz	-	Antiga
1 máquina de revelação de chapas	-	Antiga
1 guilhotina	-	Muito antiga
1 máquina de agrafar	-	Muito antiga
1 máquina de picotar	BICKEL HEIBRONN	Muito antiga
1 máquina de impressão sistema carrossel	-	-
1 máquina de secagem	-	-

Idade média dos equipamentos: 35 anos

// ELECTRA – EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SARL

CONTACTOS

ENDEREÇO: Av. Baltasar Lopes da Silva, n.º. 10 – Caixa Postal 137, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 30 30

FAX: +238 232 44 46

EMAIL: electra@electra.cv

A ELECTRA tem delegações em praticamente todos os concelhos do país.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Alexandre Fontes (PCA)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção, transporte e distribuição de energia, água e saneamento.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

-

ASPETOS HISTÓRICOS

A ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA é uma sociedade anónima, criada pelo Decreto-Lei n.º. 68/98, de 31 de Dezembro, sediada na ilha de São Vicente, cujo objeto social definido pelos seus estatutos, consiste na produção, distribuição e venda de água e eletricidade em todo o território nacional, bem como a recolha e o tratamento para reutilização de águas residuais na cidade da Praia, podendo dedicar-se a outras atividades relacionadas com o seu objeto social. A ELECTRA é a única empresa a fornecer energia elétrica a todo o território nacional e água nas ilhas de São Vicente, Sal, Boavista e na cidade da Praia.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (combustíveis e lubrificantes)
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 595

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
16 centrais diesel	-	2002 / 2008 / 2012
1 central eólica	-	1994
2 centrais solares	-	2010

Idade média dos equipamentos: 8 anos

// ELECTRIC – GAB. DE ESTUDOS, PROJECTOS E OBRAS DE ELECTRIFICAÇÃO

CONTACTOS

ENDEREÇO: Avenida Dr. Alberto Leite, Caixa Postal 606, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 36 34

FAX: +238 232 53 77

EMAIL: daniel.graca@electric.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Daniel Lopes da Graça

ATIVIDADE/PRODUTOS

Gabinete de estudos, projetos e obras de eletricidade nas redes elétricas públicas e industriais.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, já com o atual objeto social e com a mesma estrutura societária. A estrutura societária é composta pelos sócios: Daniel Lopes da Graça (50%) e Jansenio Delgado (50%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 8

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 compressor	-	2005
1 grupo eletrogénio	HONDA	2010
1 macaco hidráulico (GT)	-	2009
1 máquina de soldar	-	2008
1 martelo pneumático	-	2003
1 guincho manual	-	-
1 tirfor	-	-

Idade média dos equipamentos: 5 anos

// ELECTRIC WIND, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Avenida Dr. Alberto Leite, Caixa Postal 606, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 36 34

FAX: +238 232 53 77

EMAIL: daniel.graca@electric.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Daniel Lopes Graça

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de energias renováveis (eólicas).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2008, mas a laboração só se iniciou em Abril de 2011. A estrutura societária tem a seguinte composição: Green Energy Services (51%) e Electric (49%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Holanda e Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 unidades eólicas	MICAN	1998

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// ESAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Alto Morabeza, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 14 48

FAX: -

EMAIL: esalsv@yahoo.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Albertino Barbosa (Gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Serralharia de alumínio.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A sociedade foi constituída em 2005, tendo como sócios: Albertino Barbosa (49%) e Maria Manuela Lopes Barbosa (51%). Mantém a estrutura societária.

O objeto social é a de serralharia de alumínio.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 serra de corte	EINHELL	2005
1 máquina para cortar perfil	TRI	2005
1 fresadora	TRI	2005
1 prensa hidráulica	TRI	2005
1 compressor 100 L	EVRC	2005

Idade média dos equipamentos: 8 anos

// FÁBRICA DE RAÇÕES AMIGOS DA NATUREZA

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Ribeira de Julião, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 52 45

FAX: +238 232 52 42

EMAIL: davidaguinaldo@yahoo.com.br

ENDEREÇO (SEDE): Rua Dr. Alberto Leite (Edifício do Simóvel), 1ºC, n.º 4, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 36 93/232 74 67

FAX: 238 232 52 42

A empresa possui também um escritório na cidade do Mindelo.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Aguinaldo Severino David

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de rações para animais.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em 1998, tendo como objeto social o fabrico de rações para animais.

O capital inicial é de 5.000.000,00 CVE.

O sócio maioritário é a Associação Amigos da Natureza com 96% do capital social. Os restantes 4% pertencem à ONDS – Organização Nacional da Diáspora Solidária, a Benvindo Cruz e a Eugénio Morais. A estrutura societária mantém-se.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (20%) e Portugal (80%)
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 misturadora com moinho (5t/hora)	UNIMETAL	1992
1 balança	UNIMETAL	1992
3 silos para ração	UNIMETAL	1992
1 máquina de enchimento com compressor	UNIMETAL	1992
1 máquina para coser sacos	FISHBEIR	1992
1 tapete transportador	-	-
1 compressor	FELISATTI	-
1 semfim	UNIMETAL	1992

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// FAMA – FÁBRICA DE MASSAS DE CABO VERDE, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Caixa Postal 313, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 22 12

FAX: +238 232 15 53

EMAIL: fama@cvtelecom.cv

A empresa tem uma delegação na Achada Frente (Cidade da Praia)

TELEFONE: +238 263 34 74

FAX: +238 263 34 74

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Vasco Figueiredo Silva (Diretor Geral)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de massas curtas e torrefação de café.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 22 de Novembro de 1983 entrando em atividade em Novembro de 1984. A FAMA foi constituída com um capital de 25.000.000,00 CVE, tendo o Estado uma participação de 21%. Atualmente está privatizada. O capital social é de 37.500.000,00 CVE subscrito por 118 acionistas, sendo o mais importante a empresa MOAVE Moagem de Cabo Verde S.A. Realizou-se, em 2001, um aumento de capital social para 80.000.000,00 CVE, passando a MOAVE a deter 68.34% do capital social.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 200.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (matérias primas), Brasil, Colômbia e Uganda (Café)
Mercados de destino da produção: Nacional e EUA (Exportação de café)

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 27

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Massas Alimentícias		
1 prensa misturadora (fabrico de esparguete)	ITALPLAST	1998
1 máquina de corte de esparguete	ITALPLAST	1998
1 cadeia automática contínua para massa curta	BRAIBANT	-
1 quadro elétrico e transformador	-	-
1 grupo eletrogénio	-	-
1 central hidropneumática	IVAR	1983
1 compressor	THERMIC	-
1 semfim	-	-
tremonha de alimentação do limpador	-	-
semfim de alimentação do limpador	-	-
limpador despedrador	-	-
transportador pneumático	-	-
tremonha de alimentação torrefador	-	-
válvula de alimentação torrefador	-	-

// FAMA – FÁBRICA DE MASSAS DE CABO VERDE, SA (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Torrefação		
torrefador VGS 8kg semi-automatico refrigeração circular accionado por motor reductor	-	-
1 vibrador	-	-
despredador	-	-
canal de alimentação de triturador	-	-
3 vibradores	-	-
triturador type B0 4	PROMIL	-
crivo com “chassis” duplo	-	-
elevador c/ concha ferro c/ pintura	-	-
canal de ligação	-	-
semfim de alimentação superior	-	-
2 válvulas motorizadas pneumáticas	-	-
3 silos de farinha	-	-
3 extratores alimentadores doseadores	-	-
2 alimentadores micro-doseador	-	-
passador de serviço	-	-
misturador duplo semfim	-	-
semfim flexível de alimentação	-	1991
ensacador doseador automático	SIMIONATO	-
válvula com dupla saída	-	-
semfim de alimentação do elevador	-	-
elevador c/ concha ferro c/ pintura	DAGNET	-
canal bifurcado	DAGNET	-
2 silos	DAGNET	-
semfim doseador para chicória	DAGNET	-
semfim doseador para café	SIMIONATO	1991
moinho de disco para café	SIMIONATO	1991
ensacador pesador de grão de café	-	-
máquina de coser saco	-	-

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Torrefação (Continuação)		
1 torrefador ecológico com capacidade de 150 kg/hora	LILLA	2012
1 moinho a martelo para café (capacidade 500 kg/hora	LILLA	-

Idade média dos equipamentos: 12 anos

// FRESCOMAR, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial do Lazareto, Caixa Postal 619, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 67 42

FAX: -

EMAIL: -

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Andrés Espimosa (Pca)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Transformação de pescado, conservas de cavala e tunídeos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa FRESCOMAR, SA foi constituída em 7 de Maio de 1996 e iniciou a sua atividade em Fevereiro de 2000. O capital inicial era de 5.000.000,00 CVE, distribuídos da seguinte forma: Carlos Lopes (50%) e Risoleta Lopes (50%). Em 28 de Abril de 1997 verificou-se uma alteração na denominação social – a empresa passou a designar-se FRESCOMAR – Luso Caboverdiana de Conservas, SARL e aumenta o capital social para 20.000.000,00 CVE.

A estrutura societária passa a ser a seguinte: Carlos Lopes (16,66%), Orlando Spencer (16,66%), Rui Cunha (16,66%) e Portugal Planitrade (50%).

O capital social passa, assim, a ter a seguinte distribuição: Planitrade Cabo Verde, Imp & Exp. Lda. – 33,3%; Promotora, SARL – 33,3 %; Planitrade, Imp & Exp., Lda. – 15%; Carlos Alberto Lopes – 5%; Herdeiros Orlando Bessa Spencer – 5%; Rui Augusto Tavares Cunha – 5%; Promoverde, Lda. – 3,34%.

Em 2008, verifica-se nova alteração ao capital social, o qual passa ter a seguinte composição UBAGO GROUP (95%) e PLANITRADE (5%).

A FRESCOMAR é uma empresa Franca – o que produz é para exportação, com exceção de 10% do seu volume de produção que é destinado ao mercado interno.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (30%) e Estrangeiro (70%)
Mercados de destino da produção: União Europeia, USA, Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: nd

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Zona de frio		
central positiva	-	-
central negativa	-	-
túneis e máquina de gelo	-	-
Zona de cozimento		
1 capsuladora	-	antiga
16 balcinas de cozimento	-	-
4 gruas	-	-
1 máquina de descongelção	-	-
Zona III		
câmara de 1000 ton.	-	-
sala de classificação de pescado:		
1 serra de corte de atum	-	-
1 grupo de frio	-	-

// FRESCOMAR, SA (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Zona IV		
2 cintas de filetagem de peixe	-	-
2 máquinas de vácuo	-	-
1 grupo de frio (climatização)	-	-
1 grupo de frio da câmara 5 a 10 °C	-	-
2 grupos de frio da sala de expedição	-	-
Zona V		
3 caldeiras	-	-
Zona VI		
3 centrifugadoras	PIERALISI P6000	-
1 máquina depuradora de água (DAF)	DICTESA	-
depósito de inox de 530 m ³	-	-
hidrolimpadora	KARCHER	-
Zona VII		
3 cintas de filetagem e enlatamento com seus motores transportadores	-	-
4 cravadeiras	SOMME	-
1 cravadeira formato RO-1000	-	-
1 cravadeira formato RO-185 + empacadora	RIVERA/ HERFRAGA	-
1 cravadeira formato RO-80 + empacadora	HERFRAGA	-
1 cravadeira para frascos de vidro	EMERITO	-
1 ponte rolante com 2 diferenciais elétricos	-	-
Zona VIII		
8 mesas de aço inoxidáveis fixas	-	-
1 cinta de filetagem com seus motores transportadores	-	-
Zona IX		
1 autoclave	RODABE INGINIEROS, S.L	-
3 autoclaves	FISHBAM S.L	-

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)
PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Zona X		
2 máquinas de raio x	-	-
1 estuchadora tripack (3 latas)	-	-
2 estuchadoras bipack (2 latas)	-	-
3 estuchadoras unipack (1 lata)	-	-
2 retráteis	-	-
1 etiquetadora de vidro	-	-
1 cinta de codificação	-	-
2 lavadoras	-	-
Zona XI		
2 dessanilizadoras	-	-
Zona XII		
1 posto de transformação	-	-
Zona XIII		
1 grupo eletrobomba	IDEAL	-
1 grupo de gerador de energia elétrica de emergência a Diesel, com o seu quadro automático de comutação	HIMOINSA	-
1 grupo gerador de energia elétrica de emergência a Diesel	-	-
Zona XIV		
1 grua de 50 ton	LUNA	-
1 camião frigorífico 10'	MERCEDES BENZ	-
1 camião frigorífico 20'	IVECO	-
1 empilhadeira Diesel, capacidade de carga de 2500 kg	NISSAN	-
1 empilhadeira Diesel, capacidade de carga de 3000 kg	NISSAN	-
1 empilhadeira Diesel, capacidade de carga de 1800 kg	TOYOTA	-
1 laboratório	-	-

Idade média dos equipamentos: 12 anos

// GRÁFICA DO MINDELO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Patrice Lumumba, n.º 53, Alto Miramar, Caixa Postal 125, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 12 00/230 09 35

FAX: +238 232 40 64

EMAIL: nunalvares@hotmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Nuno Vasconcelos (Administrador)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Artes Gráficas.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 14 de Março de 1959 tendo iniciado de imediato a sua atividade.

A Gráfica do Mindelo é uma empresa familiar cujo capital social foi inicialmente de 100.000,00 CVE, sofrendo um primeiro aumento para 5.000.000,00 CVE e situando-se atualmente em 10.000.000, 00 CVE.

O Nuno Vasconcelos administrador da empresa, é o sócio maioritário.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 9

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Fotocomposição		
2 computadores	-	1999
3 impressoras	-	1999
2 scanner	-	1999
Montagens e Câmara Escura		
2 mesas de montagem	-	-
1 máquina de processamento de chapas	-	-
Acabamentos		
1 máquina de agrafar	BIZZOZENO	1994
1 máquina de agrafar	REMO	Antiga
1 máquina de alcear	TMF NECKAR	Antiga
1 máquina de encapar	BOURG BINDER	1997
Secção de Impressão		
3 máquinas de impressão a uma cor	HEIDELBERG	Antiga
1 máquina de impressão tipográfica (plana)	ORIGINAL HEIDELBERG	Antiga
1 máquina de impressão tipográfica (minerva)	ORIGINAL HEIDELBERG	Antiga
1 guilhotina	POLAR MOHR	1984
1 guilhotina	KARL	Recondicionada

Idade média dos equipamentos: 35 anos

// GRÁFICA JOVEM, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Rua Calheta, Fernando Pó, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 76 57

FAX: +238 231 76 53

EMAIL: graficajovem@civtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

André Monteiro Lopes (Sócio-gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Tipografia e artes gráficas.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2009, tendo como sócio André Monteiro Lopes. O objeto social é o da atividade de tipografia e artes gráficas.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 3

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 impressora	OKI	2012
1 máquina de off-set	HEIDELBERG	Antiga
1 máquina de off-set	HAMADA	Antiga
1 máquina de impressão	HEIDELBERG	Antiga
1 guilhotina	POLAR	Antiga
1 prensa de contacto	LIDA	Antiga

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// HABIMÓVEL CABO VERDE

CONTACTOS

ENDEREÇO: Av. Manuel de Matos, Chã do Cemitério, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 30 74

FAX: +238 232 36 89

EMAIL: habimovel@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Mateus Andrade Freitas (Gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Indústria de mobiliário em geral, carpintaria para a construção civil.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 4 de Novembro de 1994, com um capital social de 1.200.000,00 CVE, o qual foi posteriormente alterado.

A distribuição atual do capital social é a seguinte: Mateus Andrade Freitas (50%) e Manuela Sousa Gonçalves Freitas (50%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 30

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 desengrossadeiras	INVICTA	1995
1 tupa	INVICTA	1995
1 serra de fita	INVICTA	1995
1 engenho de furar	EINHELL	1995
2 tornos	-	Antigos
1 serra circular	-	-
1 afiador de ferro plano	INVICTA	-
1 máquina para afiar discos	-	Recondicionada
1 maquina esquadrejadora	-	-
1 esmenhadora	-	-
1 máquina de forrar botão	-	-
2 formas de forrar botão	-	-
2 máquinas de costura	FRIDOR / ADLER	Antigas
1 máquina de serra de disco circular	-	-
1 compressor	AIRPOWER	-
1 máquina de costura	VICTORIA	Antiga
1 máquina de costura	SIGNAL	Antiga
1 máquina de costura	VERHEIM	Antiga
1 máquina de soldar	-	-

Idade média dos equipamentos: 25 anos

// HGI – CONFECÇÕES E SERIGRAFIA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Madeiralzinho, Rua Manuel Duarte, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 68 80

FAX: +238 231 68 90

EMAIL: confeccoeshei@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Gilda Lopes (Gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fabrico e confeção de vestuário de trabalho (uniformes escolares, de trabalho, etc.), t-shirt's e estampagem.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2010, tendo como sócios: Hamilton Lopes (34%); Gilda Lopes (33%) e Osvaldo Lopes (33%).

O objeto social é o de fabrico e confeção de vestuário de trabalho, t-shirt's e estampagem.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 18.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 20

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
Equipamento de confeção		
2 compressores	-	-
13 máquinas de costura ponto corrido	JUKI	Recondicionadas
6 máquinas corte e coser	JUKI	Recondicionadas
1 máquina corte e coser	RIMOLDE	Recondicionada
2 máquinas ponto corrido	BROTHER	Recondicionadas
3 máquinas de pregar botões	LENIS	Recondicionadas
2 máquina de casear	JUKI	Recondicionadas
4 mesas de corte	-	-
2 máquinas de fazer bainhas	KINGTER	Recondicionadas
2 máquinas de fazer bainhas	JUKI	Recondicionadas
2 máquinas de costura inglesa	SINGER	Recondicionadas
2 máquinas de corte por disco	CARDINAL	Recondicionadas

Estampagem

2 carrosséis – máquinas manuais de estampagem têxtil	-	-
1 estufa	-	-
1 revelador	-	-
1 secador intermédio	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// IACV – INDUSTRIAS ALIMENTARES DE CABO VERDE

CONTACTOS

ENDEREÇO: Alto Miramar, Caixa Postal 643, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 76 68

FAX: -

EMAIL: iacv@cabotic.com

Armazém e escritório: Ribeiro de Julião, Mindelo – São Vicente

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Luigi Artico

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de massa alimentícia.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, como sociedade por quotas.

Em 1998, a IACV alterou a sua composição societária, passando a ser sociedade unipessoal, tendo como sócio Luigi Artico.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Itália (Sêmola)

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 14

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de embalagem de massa grossa	-	-
1 gerador de 17 kVA	-	Antiga
1 máquina de embalagem de esparguete	-	Antiga
1 máquina de produção de massa grossa e esparguete	-	Antiga
1 câmara de secagem	-	-
1 máquina de corte de esparguete	-	-
4 balanças decimais	-	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// ICCO – INDÚSTRIA DE COMPONENTES E CALÇADO ORTOPÉDICO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial do Lazareto, Caixa Postal 478, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 25 66

FAX: +238 232 25 67

EMAIL: eduarda.martins@acosshoes.pt

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Carlos Sérgio Barros Ferreira (Director-Geral)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Indústria de componentes e calçado ortopédico.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 23 de Fevereiro de 1993, tendo iniciado a atividade em 15 de Setembro do mesmo ano. O seu capital social no montante de 5.000.000,00 CVE está distribuído por dois sócios: a empresa ACP - Fábrica de Calçado, SA, com 98% do capital e Armindo Borges Alves Costa, com 2%. Assinala-se ainda o facto de a ICCO estar sediada numa zona Franca.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 380.081.592,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Portugal (sub produto destinado à empresa mãe)

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 236

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de cola	HARDO	1993
1 máquina de cola TE 300	OMAV	1993
3 máquinas de cola TE 300	OMAV	1997
1 passadeira de transporte	SOMACAL	1993
2 passadeiras de transporte	SOMACAL	1996
1 máquina de martelar	-	1993
2 máquinas de martelar	-	1995
1 máquina de orlar	SAGITTA	1993
3 máquinas de orlar	SAGITTA	1999
6 máquinas de queimar linhas	LEISTER	1998
2 máquinas de rentear	COLLI	1998
1 máquina de entretelar WSK 403	WSK	1993
2 máquinas de entretelar WSK 403	WSK	1994
1 máquina de entretelar WSK 401	WSK	1999
1 máquina de fita	ALBEKO	1993
1 balancé de ponte	ATOM	1990
22 balancés	ATOM	1993
2 máquinas de igualizar	FORTUNA	1995
1 máquina de igualizar	CAMOGA	1999
2 máquinas de facear SC90	SAGITTA	1993
2 máquinas de facear SCplus	SAGITTA	1999
1 máquina de facear talões	ELLEGI	1993
2 máquinas de facear	FORTUNA	1993

// ICCO – IND. DE COMP. E CALÇADO ORTOPÉDICO, LDA (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de bater peles	-	1996
1 compressor	FELLISSATTI	1999
1 máquina de furar	A MASKINER	1994
1 máquina de furar	A MASKINER	1997
2 máquinas de costura	PFAFF	1997
1 máquina de soldar	ALEX 300	1993
1 máquina rectificadora	M. PINHEIRO	1993
3 máquinas de virar canudos	-	1993
2 rebarbadoras	FELLISSATTI	1993
1 aspirador industrial	-	1993
1 aspirador industrial	NILFISK	1995
1 gerador de 180 kVA	-	2006
1 máquina de injeção	-	2006
1 túnel de secagem	-	2006
1 refrigerador	-	2006
1 máquina de halogenar	-	2007
1 máquina de injeção	-	-
1 transportador	-	2005

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// JOÃO ANTÓNIO MONTEIRO & FILHOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial Sul de Campinho, Caixa Postal 379, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 75 85

FAX: +238 231 61 41

EMAIL: jmonteirofslsda@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Luisa Silva

ATIVIDADE/PRODUTOS

Engarrafamento de águas e bebidas espirituosas (ponche, licores, etc.).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1994. A atividade inicial da empresa é o engarrafamento de águas e bebidas espirituosas, ponches e licores.

O capital social é de 5.000.000,00 CVE. A estrutura societária é, neste momento, a seguinte: Luisa Silva (55%); João Isac Monteiro (24,5%) e Paulo Alexandre Monteiro (24,5%)

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (matéria-prima) e Portugal (matérias subsidiárias)
Mercados de destino da produção: Nacional, EUA e Europa

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
3 máquinas de capsular cápsulas metálicas	-	-
1 máquina de capsular cápsulas em PVC	-	-
2 máquinas de enchimento	-	-
1 rotuladora semi automática	-	-

Idade média dos equipamentos: 25 anos

// JOÃO DE DEUS LIMA & FILHOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO (SEDE): Chã de Faneco, Ribeirinha, Caixa Postal 85 RB, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 63 63

FAX: +238 991 62 83

EMAIL: jldda@cvtelecom.cv

ENDEREÇO (FÁBRICA): A fábrica está instalada em Santo Antão – Cidade das Pombas – Paúl

O engarrafamento é feito em São Vicente.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

João de Deus Lima Júnior

ATIVIDADE/PRODUTOS

Engarrafamento e comercialização de aguardente, ponche e licores.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2002, já com a atual estrutura societária, que é a seguinte: João de Deus Lima (50%), António Pedro Lima (40%) e João de Deus Lima Júnior (10%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Santo Antão e Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional e EUA

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 2

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
São Vicente		
1 filtradora	-	2002
2 recebedores de 500 L	-	2002
1 enchedora	-	2002
1 máquina de lavar garrafas	-	2002
1 rotuladora	-	2002
1 rolheadora universal	-	2002
1 capsuladora	-	2002
1 mesa de trabalho	-	2002
Santo Antão – Fábrica		
trapiche industrial (motor a gasóleo)	-	-
alambique em cobre	-	-
pipas em madeira de carvalho	-	-

Idade média dos equipamentos: 13 anos

// LINO OLIVEIRA, TRANSPORTE E ALUGUER DE MÁQUINAS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial Sul, Campim, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 88 61

FAX: +238 231 24 52

EMAIL: linoliveira@apo.cv

A empresa tem um estaleiro na Ribeira da Vinha.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Lino Oliveira

ATIVIDADE/PRODUTOS

Transporte e aluguer de máquinas e produção de blocos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2004, já com a atual estrutura societária e com o mesmo objeto social. Os sócios são: Lino Oliveira (70%) e Maria Oliveira (30%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Alemanha e Inglaterra
Mercados de destino da produção: São Vicente e S. Antão

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 retroescavadora	VOLVO	-
2 máquinas de blocos	-	-
2 betoneiras	-	-
3 retroescavadoras	SAMSUNG	-
1 máquina giratória	VOLVO	-
1 máquina giratória	CAT	-
1 pá carregadora de rasto	CAT	-
1 máquina bulldozer	D8	-
1 pá carregadora	LIEBER	-
2 compressores	-	-
2 compressores	-	-
2 cilindros	-	-
1 compactador	YANMAR	-
2 martelos elétricos	-	-
2 auto tanques de 15 t	-	-

Idade média dos equipamentos: 10 anos

// MATEC – MANUTENÇÃO CABOVERDIANA, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Caixa Postal 227, Zona Industrial Sul, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 10 32

FAX: +238 232 39 07

EMAIL: matec-sv@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Pedro Medina

ATIVIDADE/PRODUTOS

Metalomecânica (reservatórios, pipelines, estruturas metálicas e serralharias diversas); comercialização de material elétrico e PVC. Cedência de mão de obra.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A MATEC foi criada em 17 de Março de 1983, com um capital de 1.000.00,00 CVE distribuído por 10 acionistas. O capital social da empresa é de 100.000.000,00 CVE tendo alargado o número de accionistas para 18. Os principais acionistas são, por ordem decrescente da participação no capital social: a SITA, Vivo Energy CV, S.A., a SITA, Lúcio Spencer e Maria Lourdes Cardoso.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 279.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 222

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 calandra para chapa até 2 m de largura e 12 mm	-	-
1 torno com 1200 mm de entre pontos	-	-
4 engenhos de furar	-	-
3 serras circulares	-	-
1 serra de fita	-	-
5 máquinas de corte a plasma	-	-
25 máquinas de soldar	-	-
1 guilhotina	-	-
1 quinadeira para chapa até 6mm de espessura	-	-
1 quinadeira para chapa até 10mm de espessura	-	-
15 macacos de elevação de tanques	-	-
2 electro-compressores de 200 L	-	-
1 electro-compressor de 300 L	-	-
1 moto compressor	-	-
1 empilhadora com capacidade de 2000 kg	MITSUBISHI	-
1 caldeira de decapagem	-	-
1 máquina de pintura	-	-
1 máquina de realização de testes hidráulicos	-	-
3 diferenciais (guinchos elétricos) de elevação (450 kg)	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// NEVES – CAIXILHARIA EM ALUMÍNIO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Vila Nova, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 61 72

FAX: +238 231 61 73

EMAIL: neveslda@hotmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

João da Cruz Neves (Gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Serralharia de alumínio.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2009, tendo como sócio João da Cruz Neves.
O capital social é de 250.000,00 CVE.

ASPETOS ECONÓMICOS

O capital social é de 250.000,00 CVE.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional (Ilha de Santiago)

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 7

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de corte	DE WALT	2009
1 máquina de corte	-	2009
1 fresadora	COMALL	2009
1 prensa	-	2009
1 compressor (40 L)	PRODIF	2009

Idade média dos equipamentos: 4 anos

// NOVA LINHA CARPINTARIA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Perto da Rotunda de Fonte Filipe, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 91 92

FAX: +238 231 91 90

EMAIL: flopesarq@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Francisco Lopes

ATIVIDADE/PRODUTOS

Carpintaria.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Fevereiro de 2012, tendo iniciado a atividade em Maio de 2012. A estrutura acionista é a seguinte: José Barros (45%); Francisco Lopes (35%) e Hélder Lima (20%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 6

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina universal	MINIMAX 410	-
1 orladora	-	-
3 compressores	-	-
1 serra fita vertical	-	-
tupias	-	-
2 máquinas para fazer persiana	-	-
5 bancadas	-	-
lixadeiras	-	-
rebarbadoras	-	-
pistolas para pintura	-	-
1 gerador	-	-

Idade média dos equipamentos: nd

// OFICINA EVA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial, Chã do Cemitério, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 13 53

FAX: +238 232 15 77

EMAIL: evamoveis@hotmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Hélder dos Santos Andrade

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fabricação de mobiliário de madeira, carpintaria e estofos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa iniciou a sua atividade em Abril de 1985, tendo como objeto social a fabricação de mobiliário de madeira, carpintaria e estofos.

Os sócios eram Eugénio Vicente de Andrade (50%) e o Aristides Lima e Silva (50%).

Entretanto alterou-se a estrutura societária, a qual passou a ser a seguinte: Eugénio Vicente Andrade (51%), esposa (24%) e 4 filhos (25%).

O capital social é de 500.000,00 CVE.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 11

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 serra de fita	MIDA	1982
1 serra de corte	BLACK & DECKER	1985
1 máquina de afiar lâminas	PINHEIRO	1982
1 máquina de soldar	FULGOR	1982
1 desengrossadeira	MIDA	1982
1 garlopa	PINHEIRO	1982
1 máquina de madeira universal	STETON	1975
1 tupa	PINHEIRO	-
1 fresadora de cabeça	MILOR	1982
1 engenho de furar de corrente	MIDA	1982
1 torno para madeira	-	1985
1 serra de corte	DELTA	1999
1 engenho de furar	HURRICAINÉ	1985
2 máquinas de costura (1 agulha)	SINGER	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// OFICINA LEITE – CARPINTARIA, MARCENERIA E ALUMINIOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial da Ribeira das Vinhas, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 52 49

FAX: +238 230 06 64

EMAIL: oleite@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

José Carlos Santos Leite

ATIVIDADE/PRODUTOS

Carpintaria e marcenaria em madeira e caixilharias de alumínio.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1994, tendo como objeto social, as atividades de carpintaria e marcenaria. Em 2005, alargou a sua atividade para a caixilharia de alumínio. Inicialmente tinha apenas um sócio, José Leite. Em 2005, passou a ter 2 sócios, José Leite e José Rosa, cada um com 50% do capital social. O capital social da empresa é de 5.000.000,00 CVE

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 20

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 tupias	-	-
2 serras de disco	-	-
1 desengrossadeira	-	-
1 engenho de furar	-	-
2 serras de fita	-	-
1 compressor	-	-
1 compressor de 299 L	-	-
1 fresa de bancada	-	-
1 lixadeira industrial	-	-
3 serras de disco de bancada	-	-
1 prensa elétrica	-	-
1 fresadora	-	-
1 máquina de malhetar	-	-
1 torno de madeira	-	-

Idade média dos equipamentos: nd

// OFICINA LIZARDO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Monte Sossego, Rua 1, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 45 43

FAX: +238 231 71 52

EMAIL: ofli@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

José Ramos Lizardo

ATIVIDADE/PRODUTOS

Trabalhos de latoaria, reparação de radiadores e produção de comunicação visual.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa existe desde 1960, como sociedade em nome individual.

Em 1997 passou a sociedade por quotas.

O capital social, atual é de 5.000.000,00 CVE.

Os sócios são: João Batista Lizardo (50%) e José Ramos Lizardo (50%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Itália

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 prensa (20t)	-	-
1 quinadeira	SCHECHTL	2000
1 guilhotina	SCHECHTL	2000
1 quinadeira de bancada	SCHECHTL	2000
1 máquina de soldar a árgon	-	2011
1 máquina de soldar a oxigénio	-	-
1 gerador	INGELSOLRAND	2012
1 esmeriladora	-	-
1 máquina de soldar eletrogénio	-	-
1 plotter	-	-

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// OJFP – INDÚSTRIA DE FARINHA PEIXE – SOCIEDADE UNIPESSOAL

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona industrial do Lazareto, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 991 476

FAX: -

EMAIL: ojfp.industria@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Oldair José Ferreira Pinto

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de farinha de peixe.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 13 de Abril de 2007, com o objeto social de produção de farinha de peixe, ensacamento e comercialização. Iniciou a sua laboração em Abril de 2012.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional

Mercados de destino da produção: Nacional, Israel, Angola, Costa de Marfim e U.E.

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 30

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 moinho de martelo	-	Recondicionado
1 moinho de martelo	-	2012
1 balança decimal	-	Recondicionada
2 máquinas de ensacar	-	2012
1 semfim	-	2012
1 tapete rolante	-	2012
2 tanques para receção de peixe	-	2012
1 gerador de 35 kVA	GIURIATO	2012
1 gerador de 3 kVA	TIGER	2012

Idade média dos equipamentos: 3 anos

// OLIVEIRA E OLIVEIRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Monte Sossego, Caixa Postal 50-A, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 68 85

FAX: +238 232 5224

EMAIL: oliveira.tropicana@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

João Oliveira

ATIVIDADE/PRODUTOS

Engarrafamento de água-de-vida, mel e derivados.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade Unipessoal

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, como sociedade por quotas, tendo como sócios João Oliveira e Eduíno Rosa dos Santos Oliveira.

Em 2002 transforma-se em sociedade unipessoal, tendo como sócio João Oliveira.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Santo Antão, Portugal e Canárias
Mercados de destino da produção: Nacional, Portugal, EUA e Holanda

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 8

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 mesa de enchimento	-	-
17 depósitos (1000 litros)	-	-
3 bombas	-	-

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// PADARIA VITÓRIA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Parque Industrial do Lazareto, Rua 3, Lote 53, Caixa Postal 625, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 12 17/1693

FAX: +238 232 16 92

EMAIL: padariavitoria@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Alcides dos Santos Neves

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de biscoitos e bolachas.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A Padaria Vitória foi constituída em 1986, como empresa em nome individual, tendo como sócio Terêncio Julião Neves. Em 2003, transforma-se em sociedade por quotas, com um capital social de 10.582.000,00 CVE tendo como sócia maioritária, Maria Solidade Neves, com 50% do capital.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 136.207.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

-

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 52

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 linha de produção de bolachas e biscoitos	-	-
1 amassadeira	-	-
laminadores	-	-
1 forno túnel	-	-
1 esteira de arrefecimento	-	-
2 máquinas de embalagem	-	-
1 máquina de xarope	-	-
1 moinho	-	-
1 gerador de 185 kVA	-	-
2 máquinas de embalagens	-	-

Idade média dos equipamentos: 5 anos

// PAVICABO – PAVIMENTOS E CONSTRUÇÕES, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO (FÁBRICA): Zona Industrial, Ribeira de Julião, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 05 47

FAX: +238 231 65 17

EMAIL: pavicabo@yahoo.com.br

ENDEREÇO (SEDE): Zona Industrial, Ribeira de Julião, Mindelo – São Vicente

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Umaru Gonçalves Coelho

ATIVIDADE/PRODUTOS

Corte e transformação de pedra e rocha ornamental.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Julho de 2009, tendo como objeto social o corte e transformação de rochas ornamentais.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal, Espanha e Índia
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 15

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
6 máquinas de corte de pedra	-	Recondicionadas
1 máquina de corte automatizado	-	Recondicionada
1 compressor de 300 L	-	-
1 compressor de 500 L	-	-
3 pantógrafos	-	-
1 máquina copiadora a jacto de areia	-	-
1 máquina de soldar	-	-
2 empilhadoras	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// PRELAGE – PRÉ-FABRICADOS DO MINDELO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira da Vinha, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 91 39

FAX: +238 232 91 40

EMAIL: prelage.mindelogo@gmail.com

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Eng.^a Eduarda Margarida Coureiro Martins

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de pré-fabricados para a construção (blocos, vigas, etc.).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa entrou em atividade em 1 de Janeiro de 2000 e foi constituída com um capital social de 3.000.000,00 CVE. Tem 2 sócios: ICCO – Indústria de Componentes Calçado Ortopédico, que detém uma quota de 70% e Armindo Borges da Costa, detentor dos restantes 30% do capital.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 19

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
2 centrais de betão	POYATOS	1999
1 máquina automática de blocos	POYATOS	1999
1 máquina de dobrar ferro	MAVECO	1999
1 máquina de fabrico de vigotas	MAVECO	1999
3 carros de extração de blocos	POYATOS	1999
1 compressor	FELISATTI	1999
1 gerador de 80 kVA	CEBORA	1999
1 gerador de 60 kVA	VOLVO PENTA	1999

Idade média dos equipamentos: 14 anos

// PURÁGUA, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial do Lazareto, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 231 13 03

FAX: +238 231 94 58

EMAIL: purágualda@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Mário Mariano

ATIVIDADE/PRODUTOS

Tratamento e engarrafamento de água, sumo e gelo.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2002, tendo iniciado a laboração apenas com a atividade de tratamento, engarrafamento e distribuição de bebedouros domiciliários.

Posteriormente construíram uma fábrica e iniciaram a atividade do engarrafamento e distribuição de água engarrafada. A empresa iniciou em 2016 o engarrafamento de refrigerantes.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 75.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 40

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 tanque de 3 t em inox	-	-
1 máquina geradora de ozono	-	-
1 máquina etiquetadora de garrafas cilíndricas	-	-
1 máquina enchedora de bolsas de água	-	-
1 máquina codificadora	-	-
1 máquina de fazer garrafas por sopro L BS 510	-	-
aquecedores de raios infra-vermelhos	-	-
filtros de ar	-	-
1 compressor de ar de alta pressão	-	-

Linha de enchimento

1 máquina de lavar, encher e tapar em aço inox	-	-
1 túnel de retração semi-automático	-	-
2 cisternas em aço inox de 5 t	-	-

Linha para produção de refrigerantes

1 máquina de tratamento de água para refrigerantes	-	-
1 drink mexer	-	-
1 máquina lavadora	-	-
1 máquina de enchimento	-	-
1 máquina rotuladora	-	-
1 máquina codificadora	-	-
1 máquina embaladora	-	-
4 tanques	-	-

Idade média dos equipamentos: 4 anos

// QUÍMICAS CINTILA, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona industrial do Lazareto, Caixa Postal 763, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 09 73/74/75

FAX: +238 232 97 98

EMAIL: cintila@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Pedro Pinto

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de produtos de limpeza e higiene pessoal.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1997, tendo iniciado a sua atividade em 2 de Janeiro de 1998. O capital social era de 5.000.000,00 CVE. A estrutura societária tinha a seguinte composição: Domar (50%) e Indústrias Químicas Megar (50%). Em 2012, o capital social passou a ser de 84.270.000,00 CVE. A estrutura societária passou a ser a seguinte: Luís Rocha (50%), Indústrias Químicas Megar (50%)

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 180.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Espanha
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 14

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina para produção de garrafas de polietileno (até garrafas de 5L)	KAUTEC	Antiga
1 máquina para produção de garrafas de polietileno	-	-
1 máquina de enchimento com dois bicos (produtos concentrados)	-	Antiga
1 máquina rotativa para enchimento de produtos líquidos	-	Antiga
1 máquina etiquetadora	-	Antiga
1 máquina de enchimento de garrafas pequenas	FALKANORTE	-
3 compressores	-	Antigos
1 compressor 1000 litros	-	-
3 compressores para máquinas pet	-	-
2 máquinas garrafas pet até 3 litros	-	-
2 refrigeradores de ar	-	-
2 secadores de ar	-	-
2 moinhos para polietileno	-	-
5 misturadores (5000L)	-	-
1 misturadora (1000L)	-	-
1 máquina de enchimento (5L)	-	-
1 máquina de encher amaciador	-	-
1 máquina de soldar	-	-
1 máquina de enchimento de lixívia	-	-
1 máquina misturadora de lixívia	-	-
3 máquinas para fabrico de vassouras	-	-
1 máquina misturadora	-	-
2 tanques (5000L)	-	-
1 gerador de 60 kVA	MAL	2008

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// RAÇÕES PRIMOR – SOCIEDADE DE PRODUÇÃO DE RAÇÕES

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira Julião, Caixa Postal 107, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 991 64 02

FAX: +238 232 90 48

EMAIL: moisesduarte@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Moisés Duarte (Sócio-Gerente)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de rações para animais.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2008, com a atual composição societária e com o objeto social de produção de rações para animais.

Os sócios são: Moisés Duarte (60%) e Carla Duarte (40%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 5

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina misturadora	UNIMETAL	2010
1 máquina misturadora	AGROVETE	2010
1 máquina moedora	-	Antiga
3 balanças decimais	-	2010
3 máquinas de cozer sacos	FISHBEIN	2010

Idade média dos equipamentos: 3 anos

// SEFI – SOCIEDADE DE ELETRICIDADE E FRIO INDUSTRIAL, S.A.R.L.

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial, Chã do Cemitério, Caixa Postal 374, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 61 19

FAX: +238 232 61 18

EMAIL: sefi@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Oswaldo Monteiro (Administrador)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Comercialização, instalação e montagem de aparelhos de ar condicionado, painéis solares, geradores e câmaras frigoríficas. Prestação de serviços de manutenção e reparação de aparelhos elétricos e de refrigeração.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1 de Abril de 1991, entrando de imediato em atividade.

A sociedade tendo um capital inicial de 5.000.000,00 CVE, procedeu ao seu aumento para 10.000.000,00 CVE mantendo, no entanto, a mesma distribuição do capital pelos seus nove acionistas.

Realçam-se como principais acionistas a empresa MATEC – Manutenção Cabo-verdiana SARL, com 50% do capital, Oswaldo Monteiro com 20% e a empresa ALIMÓVEL com 10%.

Em 2010, o capital social passou para 20.000.000,00 CVE mantendo-se a estrutura acionista, quer normal quer percentual.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 76.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Alemanha e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 40

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador de 6 kVA	LOMBARDINI	2010
1 elevador para montagem dos aparelhos de ar condicionado	-	-
1 engenho de furar	TIP	-
1 esmeriladora	-	-
1 máquina de soldar poe elérodos	LINCOLN	1997
1 compressor	ARTECH	1997
4 compressores móveis	ARTECH	1997
2 bombas de vácuo	-	1992
1 sistema de ar comprimido com compressor de ar	-	-
Grupo Gerador	LOMBARDINI	2000

Idade média dos equipamentos: 15 anos

// SEMEDO & SEMEDO, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Chã do Cemitério, Zona Industrial, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 61 61

FAX: +238 232 31 72

EMAIL: supersemedo@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Oswaldo Reis Semedo

ATIVIDADE/PRODUTOS

Fabricação de mobiliário de madeira, portas, janelas, tetos falsos, etc.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

Em 1975 deu-se a constituição da empresa a qual iniciou, desde logo, a sua atividade.

A atividade inicial da empresa era a da fabricação de mobiliário de madeira.

O capital social era de 5.000.000,00 CVE. A estrutura societária era a seguinte: Oswaldo Reis Semedo (60%) e Belmiro Lucas (40%).

Em 1985 Paula Semedo adquiriu 30% da quota do Belmiro Lucas.

Oswaldo Reis Semedo adquiriu os restantes 10% da quota do Belmiro Lucas.

A estrutura societária é agora a seguinte: Oswaldo Reis Semedo (70%) e Maria Paula Semedo (30%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 4

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 prensa pneumática	BREHMETAL	-
2 serras de corte (de bancada)	-	-
2 tornos para madeira (1,5 m)	-	Antigos
1 alhetadeira	-	Antiga
1 máquina de fazer cavilhas	FRAMA	1985
1 máquina universal	MIDA	1980
2 serras circulares	-	Antiga
1 tupa	FRAMA	1985
1 tupa	-	Antiga
1 serra circular	-	-
1 serra de corte (bancada)	DE WALT	1985
1 máquina pantógrafo	FRAMA	1985
1 engenho de furar	-	Antigo
1 engenho de furar	FRAMA	Antigo
1 engenho de furar por corrente	MIDA	Antigo
1 respigadeira	PINHEIRO	1985

// SEMEDO & SEMEDO, LDA (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 lixadeira	-	-
1 máquina multifuradora	FRAMA	1990
1 esquadrejadora	PINHEIRO	1990
1 garlopa	-	Antiga
1 lixadeira – calibradora	MIDA	1996
1 circuito de desempoeiramento	ONAL	1996
1 máquina de afiar fresas	MIDA	1996
1 máquinas de afiar serras	-	Antiga
1 compressor	AGI	1980
1 compressor	AGI	1975
1 empilhador	-	-

Idade média dos equipamentos: 30 anos

// SINA CONSTRUÇÕES, SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Av. Baltazar Lopes, Prédio Verde Electra, 3º dto, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 05 50

FAX: +238 231 87 10

EMAIL: dleite@sina.cv | hsantos@sina.cv

A empresa tem o estaleiro na Zona Industrial do Lazareto.

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Hernano J. Santos e David J. Leite

ATIVIDADE/PRODUTOS

Construção civil.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 2010, com dois sócios: Hernano Santos (50%) e Dorq Arquitetura e Urbanismo Lda. (50%). O objeto social foi, desde o início da sua atividade, a construção civil.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 265.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Nacional e Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 24

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador de 65 kVA	PRAMAC	-
5 betoneiras	-	-
1 betoneira	LOMBARDINI	-
7 tanques de água	-	-
1 porta paletes	-	-
1 trator grua 1 guincho elevador	-	-
1 máquina de fazer blocos	CARFEL	-
1 placa compactadora	-	-

Idade média dos equipamentos: nd

// SOCIAVE, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Ribeira de Julião, Caixa Postal 207, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 24 11

FAX: +238 232 40 31

EMAIL: sociave@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

João Santos – Presidente do C. A.

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção e comercialização de ovos e frangos.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

Em 1994, foi constituída a SOCIAVE, como resultado da privatização da ENAVI, EP (Empresa Pública). A SOCIAVE passou a funcionar nas antigas instalações da ENAVI. Foi constituída como sociedade anónima tendo como acionista maioritário João Santos. A empresa adquiriu um espaço comercial na ilha do Sal, em 2016.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e São Vicente
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 53

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador 50 kVA	DEUCE	2007
2 geradores 30 kVA	LISTER	Antigos
1 bateria de produção	-	2004
3 baterias de produção	-	2010
1 bateria de cria e recria	-	-
1 Matadouro	-	-
2 câmaras de frio	-	Antigo
2 câmaras de frio	-	2012
1 túnel de congelação	-	-
1 fábrica de rações	-	-
1 câmara de Frio de 70m ³	-	2015
1 câmara de Frio de 30m ³	-	2015

Idade média dos equipamentos: 10 anos

// SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Parque Industrial de R. de Julião, Caixa Postal 294, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 21 40/41

FAX: +238 232 21 43

EMAIL: socasasv@cvtelcom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Leonildo Monteiro

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção de sabões e afins.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

84% nacional e 16% estrangeiro

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em 1990 e iniciou a sua atividade em 1991. A sua atividade inicial era a de produção de sabões e afins. O capital inicial era de 25.000.000,00 CVE. Os sócios principais eram a EMPA e a SITA. Verificou-se, entretanto, uma alteração ao capital social que passou a ser de 73.120.000,00 CVE. Os principais sócios passaram a ser a EMPA (Empresa Pública de Abastecimento) e a SITA. Em 2003, o Estado assumiu a posição da EMPA.

Em 2012, verificou-se uma alteração da estrutura acionista, tendo o Estado adquirido a posição da SITA e de outro pequeno acionista estrangeiro.

O Estado de Cabo Verde passou a deter 68,97% do capital e a empresa tem neste momento 26 acionistas.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 72.458.462,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Norte da Europa
Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 20

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 torre de refrigeração em betão	-	1992
1 instalação de laboratório em betão	-	1995
1 cais de carga e descarga de sabões	-	1996
1 depósito de soda cáustica	-	1996
1 caldeira de alimentação	-	1992
1 serpentina a vapor da caldeira de alimentação	-	1992
1 permutador de calor para a massa de sabões	-	1992
1 estufa de secagem e de arrefecimento	-	1992
1 refrigerador de água	-	1992
1 carregador de massa de sabões	-	1992
1 filtro para sabões	-	1992
1 atomizador principal	-	1992
1 trefiladora triplex	-	1992
1 cabeça de marmoreado	-	1992
1 cortadora	-	1992
2 tapetes transportadores	-	1992
1 condensador de vácuo	-	1992
1 termocompressor principal	-	1992
1 termocompressor auxiliar	-	1992
1 separador de pó	-	1992
1 doseador de cor e perfume	-	1992
1 eletrobomba centrifugadora para a gordura	-	1992
1 misturadora de semfim para a massa de sabão	-	1992

// SOCIEDADE CABO-VERDIANA DE SABÕES, SA (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 eletrobomba de carretos	-	1992
1 motoredutor de carregador	-	1992
1 eletrobomba de filtração	-	1992
2 eletrobombas de alimentação	-	1992
1 motor atomizador principal	-	1992
2 motores triplex	-	1992
1 motor de atomizador	-	1992
1 motor de cabeça de marmoreado	-	1992
1 motoredutor de cortadura	-	1992
1 ventilador de estufa	-	1992
1 motoredutor	-	1992
2 eletrobombas de vácuo	-	1992
1 eletrobomba centrífuga para circulação de água	-	1992
1 eletrobomba centrífuga para elevação de água	-	1992
1 ventilador do depósito da água de refrigeração	-	1992
1 agitador para a cor e para os perfumes	-	1992
1 eletrobomba para o silicato de soda	-	1992
5 motores elétricos	-	1992
2 bombas centrifugadoras	-	1992
4 caldeiras de saponificação	-	1992
1 transformador	PANWELS	1992
1 central de gerador de vapor	-	1992
1 posto de tratamento de águas	-	1992
2 tanques	-	1992
1 máquina de cintar e de desenrolar	-	1992
1 compressor de ar para mistura	-	1994
1 compressor de ar	-	1997
1 motobomba para a água	-	1998
1 máquina de embalar (embaladora)	-	1996
2 máquinas de soldar	-	1992
1 máquina de cunhagem de sabão	-	1994
1 balança elétrica de laboratório	-	1996

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 balança secadora	-	1995
2 porta paletes	-	1995
1 tanque de chapa com 3 m ³	-	1996
1 depósito para perfume	-	1996
1 tanque de chapa para transporte de água	-	1992
1 motobomba	-	1997
1 eletrobomba	-	1997
1 máquina de embalar produtos (sabão)	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// SODIGÁS – SOCIEDADE INDUSTRIAL DE GASES, SA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Matiota, Caixa Postal 247, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 05 18 | +238 232 38 91

FAX: +238 232 42 24

EMAIL: sodigas@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Eliseu J. Lima Rodrigues (Diretor-Geral)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Produção e comercialização de gases industriais (oxigénio e acetileno).

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Janeiro de 1987. A CABNAVE entrou como acionista da SODIGÁS em 1999, através da aquisição das ações da SHELL e outros pequenos acionistas.

Os acionistas maioritários são: a CABNAVE (34%) e a ENACOL (49,41%); CM-SU (14%).

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: 61.521.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal e Alemanha

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 19

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 unidade de produção de oxigénio (situada no Mindelo)	SUPEAIRARC	1990
1 unidade de produção de Oxigénio (situada na Praia)	DINATEC	2010
1 unidade de produção de acetileno	ILT	1992
1 subestação de energia	EFACE	1990
1 pórtico fixo (7 t)	-	Antigo
1 pórtico rolante (3,5 t)	-	Antigo
1 balança decimal	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// TIPOGRAFIA SÃO VICENTE, LDA

CONTACTOS

ENDEREÇO: Alto de São Nicolau, Caixa Postal 24, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 232 35 49

FAX: +238 232 35 38

EMAIL: tipografia.sv@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Adolfo Brandão Leite

ATIVIDADE/PRODUTOS

Artes Gráficas.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade por quotas

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Janeiro de 1983, iniciando de imediato a sua atividade.

A tipografia São Vicente é uma empresa familiar, com um capital social de 500.000,00 CVE distribuído por dois sócios, Adolfo Brandão com 60% e a sua mulher com 40%.

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de Vendas: nd

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Nacional

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 10

SETOR PRODUTIVO**PARQUE DE MÁQUINAS**

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 máquina de fazer gravuras	-	-
1 prensa de contacto	OFSER	1996
1 máquina de revelar película	AGFA	1996
1 máquina de afiar lâminas	-	-
1 máquina de plastificar	-	-
1 semfim informático	-	-
1 máquina de impressão offset	HEIDELBERG	1990
1 máquina de impressão	HEIDELBERG	Antiga
2 máquinas de impressão	HEIDELBERG	1976
1 máquina de impressão offset	ORIGINAL HEIDELBERG	1976
1 máquina de composição	LYNOTYPE	1978
2 máquinas de impressão	NEBITYPE	Antigas
1 máquina de dobrar automática	STAH	-
2 máquinas de picotar automáticas	-	-
1 máquina de picotar manual	-	-
1 máquina de intercalar	HORIZON	1998
1 máquina de agrafar	BARDOLET	1998
2 guilhotinas	ADOLF MOHN	-
1 mesa de montagem	-	-

Idade média dos equipamentos: 20 anos

// VERDEVESTE – INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, SARL

CONTACTOS

ENDEREÇO: Zona Industrial do Lazareto, Caixa Postal 952, Mindelo – São Vicente

TELEFONE: +238 230 02 99

FAX: +238 230 02 98

EMAIL: verdeveste@cvtelecom.cv

GESTOR/ADMINISTRADOR/GERENTE

Pedro Morais (Diretor Geral)

ATIVIDADE/PRODUTOS

Confeção de vestuário interior para homem.

NATUREZA JURÍDICA DA EMPRESA

Sociedade anónima

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

100% privado

ASPETOS HISTÓRICOS

A empresa foi constituída em Junho de 1999, tendo iniciado a atividade em Fevereiro de 2001. A construção da fábrica iniciou-se em Maio de 2000, com início da formação dos trabalhadores, em Outubro de 2000 e o início da produção em Fevereiro de 2001.

A empresa tem um capital social de 27.5090.000,00 CVE, integralmente realizado pela “empresa mãe” (Impetus Textil Portugal).

Em 2012, o capital social foi aumentado para 143.000.000,00 CVE

ASPETOS ECONÓMICOS

Volume de vendas: 253.000.000,00 CVE

RELAÇÕES COMERCIAIS

Mercados de origem das matérias-primas/subsidiárias: Portugal

Mercados de destino da produção: Portugal

RECURSOS HUMANOS

Número total de trabalhadores: 106

SETOR PRODUTIVO

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
1 gerador de 200 kVA	JOHNDEERE	2005
4 máquinas de ponto preso	DURKOPP	2000
10 máquinas de corte e cose	PEGASUS	2000
3 máquinas de fazer bainhas	YAMATO	2000
7 máquinas de meter borrachas	YAMATO	2000
3 máquinas de embainhar	PEGASUS	2000
3 máquinas de cortar colarete	PEGASUS	2000
1 máquinas de mosquear	JUKI	2000
3 máquinas de corte lateral	JUKI	2000
1 máquina de corte e cose	PEGASUS	2000
2 máquinas de cortar colarete	FABO	2000
12 máquinas de ponto preso	JUKI	2000
23 máquinas de corte e cose	YAMATO	2000
7 máquinas flat lock	YAMATO	2000
4 máquinas de corte e cose (3 agulhas)	PEGASUS	2000
2 máquinas de corte e cose (3 agulhas)	YAMATO	2000
1 máquina de cintos elásticos	YAMATO	2000
6 máquinas de cortar colarete	YAMATO	2000
5 máquinas revistadeiras	RIMOLDI	2000
1 esmeril	MAIER	2000

// VERDEVESTE – INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO, SARL (CONTINUAÇÃO)

SETOR PRODUTIVO (CONTINUAÇÃO)

PARQUE DE MÁQUINAS

Equipamento	Marca	Ano de fabrico
3 máquinas de embainhar pernas	PEGASUS	2000
1 máquina de ponto preso	JUKI	2000
1 máquina de casear	DURKOPP	2000
1 máquina de pregar botões	JUKI	2000
1 máquina de mosquear elásticos	JUKI	2000
1 máquina de cintos de elástico	YAMATO	2000
1 máquina de corte e cose	RIMOLDI	2000
5 máquinas de cintos malha	YAMATO	2000
1 serra de fita	OTEMAN	2000
1 tesoura de corte	ESTMAN	2000
1 carrinho para malha	OTEMAN	2000
1 máquina de cortar malha	BIERREBI	2000
1 máquina de meter borrachas	RIMOLDI	2000

Idade média dos equipamentos: 12 anos

III. CONCLUSÕES



III // CONCLUSÕES

Da análise efetuada às empresas comerciais e industriais da ilha de São Vicente podemos verificar que:

- Foram visitadas e caracterizadas 18 empresas comerciais e 59 empresas industriais.

Relativamente às empresas comerciais há que salientar como aspetos básicos:

- A importação e distribuição de materiais de construção é a atividade da esmagadora maioria das empresas comerciais da ilha de São Vicente.
- A forma jurídica adotada pelas empresas reparte-se entre a sociedade por quotas e a sociedade unipessoal.
- O mercado de origem dos produtos é na sua quase totalidade Portugal, aparecendo também em pequena percentagem o Brasil, Alemanha, Holanda, China e Espanha.
- O número médio de trabalhadores por empresa é de 12 pessoas.
- Não obstante estarem muito orientadas para a comercialização e distribuição de materiais de construção estas empresas comercializam, também, um número alargado de outros produtos que vão desde o material elétrico e eletrónico, produtos alimentares, produtos farmacêuticos, etc.
- Das visitas efetuadas, verificou-se, também que utilizam as tecnologias de informação nas diversas valências em que se desdobram as suas atividades.

Quanto às **unidades industriais** visitadas há que salientar o seguinte:

A **indústria alimentar** representa 24% do universo das empresas inquiridas.

- O objeto social dessas empresas varia entre a produção de bebidas espirituosas, sumo, engarrafamento de água, produção de ovos e frangos, produção de massas, produção de conservas, torrefação de café, rações para animais, gelados, etc.
- A natureza jurídica das empresas é maioritariamente a de sociedade por quotas.
- O número médio de trabalhadores por empresa será de 60 pessoas (se forem considerados os trabalhadores da Frescomar).
- Nesta indústria existem empresas exportadoras.
- Os equipamentos existentes nestas empresas são na generalidade de aquisição recente com idades médias, em algumas empresas, entre os 3 e os 5 anos.
- A grande diversidade do objeto social das empresas da indústria alimentar constitui um elemento importante para um desenvolvimento harmonioso do tecido empresarial de São Vicente.

As **empresas metalúrgicas e eletromecânicas** constituem 17% das empresas inquiridas e apresentam as seguintes características:

- O objeto social destas empresas passa pela instalação e reparação de ar condicionado, manutenção industrial, fundição de ferrosos e não ferrosos, transformação de alumínio, metalomecânica geral, reparação naval, aluguer de equipamentos, etc.
- A natureza jurídica das empresas distribui-se pelas sociedades por quotas e sociedades unipessoais.
- O número médio de trabalhadores por empresa é de 43 pessoas.
- O mercado de origem das matérias-primas é maioritariamente Portugal.
- Os equipamentos existentes nas empresas embora tenham uma idade média a rondar os 15 anos, apresentam-se, na sua generalidade em bom estado de conservação, sendo alvo de manutenção periódica.

As **empresas da construção civil e obras públicas** representam 17% do total das empresas inquiridas.

- Estas empresas assumem na sua esmagadora maioria a forma jurídica de sociedade por quotas.
- Enquadram-se nesta indústria, empresas de fabricação de pré-fabricados para a construção, produção de inertes, construção civil e obras públicas, transporte e aluguer de equipamentos, etc.
- As empresas são todas privadas.
- As matérias-primas são adquiridas em Cabo Verde e Portugal.
- A forma jurídica da generalidade das empresas é a de sociedade por quotas.
- O número de trabalhadores por empresa é de 87 pessoas.
- Na sua generalidade são empresas que apresentam um parque de máquinas adaptado às necessidades do mercado.

As **empresas de madeira e mobiliário de madeira** correspondem a 12% do total das empresas inquiridas.

- São na sua esmagadora maioria sociedades por quotas
- O número médio de trabalhadores por empresa é de 17 pessoas.
- As empresas são todas privadas.
- A idade média dos equipamentos ronda os 20 anos.
- O mercado de origem das matérias subsidiárias é maioritariamente o mercado português.

As **empresas de artes gráficas** representam 8% do total das empresas inquiridas. Como características principais apresentam as seguintes:

- A forma jurídica que adotam é a de sociedade por quotas.
- São na sua generalidade empresas com um parque de máquinas antigo, embora em bom estado de funcionamento.
- As matérias-primas e subsidiárias são, adquiridas no mercado local.
- As empresas são todas privadas.

As **empresas de vestuário e calçado** representam 8% do total das empresas inquiridas.

- Estas empresas desdobram-se pela fabricação de calçado, confeção de vestuário para homem e vestuário de trabalho.
- A forma jurídica adotada pelas empresas varia entre a sociedade por quotas, a sociedade unipessoal e a sociedade anónima.
- O mercado de origem das matérias-primas é Portugal.
- O número médio de trabalhadores por empresa é de 75 pessoas.

As restantes empresas (14% do total) integram os ramos da indústria química, rochas ornamentais e outras pedras para construção, produção e distribuição de água e eletricidade.

Em resumo podemos dizer que a indústria localizada na ilha de São Vicente é marcadamente multifacetada e diversificada.

Na maioria das empresas observa-se a existência de quadros médios e superiores altamente qualificados.

Verifica-se, também, na generalidade das empresas, uma grande preocupação com a área de manutenção industrial.

Portugal continua a ocupar um lugar de destaque no que concerne à exportação de matérias-primas e subsidiárias para as diversas empresas industriais localizadas em São Vicente.

Quanto às empresas comerciais observa-se que comercializam uma panóplia de artigos industriais (ferramentas, ferragens, material elétrico, louça sanitária, mobiliário, tubo, chapa, perfis, equipamentos, eletrodomésticos, etc., que cobrem as necessidades das empresas em termos de matérias subsidiárias de uso corrente pelas empresas e pelas pessoas singulares.





IV. ORGANISMOS DE APOIO CONTACTOS ÚTEIS



IV // ORGANISMOS DE APOIO CONTACTOS ÚTEIS

// PORTUGAL

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote 13b)
1600 – 602 Lisboa
Portugal
Telefone: +351 217 112 740
Fax: +351 217 150 403
Email: aneme@aneme.pt
www.aneme.pt

Aicep – Portugal Global

Avenida 5 de Outubro, 101
1050-051 Lisboa
Portugal
Tel.: +351 217 909 500
Fax: +351 217 909 581
Email: aicep@portugalglobal.pt
www.portugalglobal.pt

CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica

Rua do Açúcar, n.º 88
1950-010 Lisboa
Portugal
Telefone: +351 218 610 150
Fax: +351 218 684 979
Email: dir@cenfim.pt
www.cenfim.pt

Confederação Empresarial da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP)

Avenida Almirante Reis, n.º 113, 8.º Andar – 806
1150-014 Lisboa
Portugal
Telefone: +351 213 140 416
Email: secretariadogeral@cecplp.org
www.cecplp.org

Embaixada de Cabo Verde

Avenida do Restelo, 33
1449-025 Lisboa
Portugal
Tel.: +351 213 041 440
Fax: +351 213 041 466
Email: info@embcv.pt
www.embcv.pt

// CABO VERDE

Cabo Verde TradeInvest

Rotunda da Cruz de Papa – n.º 5, C.P.89-C
Achada de Santo António
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde
Tel.: +238 260 41 10/11
Fax: +238 262 14 88
Email: info@cvtradeinvest.cv
<http://cvtradeinvest.com>

Câmara de Comércio de Barlavento/Agremiação Empresarial

Rua da Luz n.º 31
Mindelo – Ilha de São Vicente
Cabo Verde
Tel.: +238 232 53 05 / 84 95
Fax: +238 2328496
Email: -
<http://www.becv.org>

Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Sotavento (CCISS)

Avenida OUA, n.º 39
Achada de Santo António
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde
Tel.: +238 261 53 52 / 981 72 73
Fax: +238 261 72 34
Email: info@cciss.cv
<http://www.cciss.cv>

Delegação da Aicep, em Cabo Verde

Avenida OUA
Achada de Santo António
CP 160
Praia
Ilha de Santiago
Tel.: +238 262 14 74
Fax: +238 262 14 75
Email: aicep.praia@portugalglobal.pt

Embaixada de Portugal

Avenida OUA
Achada de Santo António
CP 160
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde
Tel.: +238 262 60 97/39 25
Fax: +238 262 32 22
Email: sconslar@praia.dgaccp.pt

Ministério das Finanças e do Planeamento

Avenida Amílcar Cabral
Praia – Ilha de Santiago
Cabo Verde
Tel./Fax: +238 2607627 / 07
Email: ucc.minfin@minfin.gov.cv
<https://www.mf.gov.cv>

// FONTES

Principais fontes de informação utilizadas:

- Agência Cabo-verdiana de Investimentos
- AICEP Portugal – Portal
- Banco de Cabo Verde (2012), Relatório anual e Estabilidade Financeira, Departamento de Supervisão e Estabilidade do Sistema Financeiro
- Cabo Verde – Ficha de Mercado, AICEP
- Direcção Geral de Indústria e Comércio (Orientação na obtenção do licenciamento industrial e registo de uma empresa no cadastro industrial)
- Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste – Cabo Verde, Banco de Portugal
- Instituto de Estradas de Cabo Verde – Estado das Estradas Nacionais
- Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde – INECV: www.ine.cv
- Instituto Nacional de Estatística de Portugal – www.ine.pt
- Página oficial do Governo de Cabo Verde – www.governo.cv
- Perspetivas Económicas em África – AfDB, OECD, UNDP 2017
- Revista de Geografia e Ordenamento do Território (Junho de 2017)

// PROMOTORES

ANEME – Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

Sede

Pólo Tecnológico de Lisboa, Rua Francisco Cortês Pinto, n.º 2 (Lote 13b)
1600-602 Lisboa
Portugal
Telefone: +351 217112740
Fax: +351 217150403
Email: aneme@aneme.pt
www.aneme.pt

Delegação de Torres Vedras

Edifício CAERO
Rua António Leal da Ascensão
2560-309 Torres Vedras
Portugal
Telefone: +351 261 326 860

AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Morada Rua da Boavista – Alagoas
Zona Industrial de Taboeira
3800-115 Aveiro
Portugal
Telefone: +351 234 302 490
Fax: +351 234 302 499
Email: aida@aida.pt
www.aida.pt

// COLABORAÇÃO

- Direcção Geral da Indústria e Comércio de Cabo Verde
- AICEP (Delegação de Cabo Verde)
- Câmara de Comércio de Barlavento/Agremiação Empresarial



// CABO VERDE

PROMOTORES



Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional